



# Alandroal viver



*uma  
história  
que nunca  
acaba*

ALANDROAL

# ÍNDICE

---

<b>APRESENTAÇÃO</b>	2
<b>ALANDROAL, UM CONCELHO PARA EXPERIMENTAR</b>	4
<hr/>	
<b>DESCOBRIR</b>	10
▪ Rota do Grande Lago	12
▪ Rota dos Três Castelos	18
▪ Rota do Endovélico	26
▪ Rota do Montado e da Água	34
▪ Rota do Mármore	38
▪ Rota do Fresco	39
▪ Rota Dark Sky Alqueva	40
▪ Pequenas Rotas:	42
- Antes de começar a andar	44
- PR1 - Rota do Giro	46
- PR2 - Rota da Pedra Alçada	52
- PR3 - Passeio pelo campo	58
- PR4 - Nas margens de Alqueva	64
- PR5 - Juromenha, sentinela do Guadiana	70
<hr/>	
<b>PATRIMÓNIOS</b>	76
▪ Fórum Transfronteiriço	78
▪ Contrabando	79
▪ Poetas e artistas populares	82
▪ Lendas e Tradições	88
▪ Ervas e Mezinhas	90
▪ Jogos de Tabuleiro	92
▪ Jogos Tradicionais	94
<hr/>	
<b>SABERES &amp; SABORES</b>	96
▪ Artesanato	98
▪ Produtos regionais	106
<hr/>	
<b>VIDA &amp; FESTA</b>	112
▪ Caça & Pesca	114
▪ Festas & Romarias	118
▪ Desporto & Lazer	122
▪ Espaços Desportivos e Recreativos	123
▪ Coletividades Recreativas e Desportivas	124
▪ Tauromaquia	130
<hr/>	
<b>FICAR</b>	132
▪ Alojamento	134
▪ Restauração	142
▪ Contactos úteis	150



Castelo de Alandroal



## **VIVER ALANDROAL ENTRE NUMA HISTÓRIA QUE NUNCA ACABA.**

Mais do que um território com encanto, Alandroal são terras com alma.

Para nós, a atividade turística vai muito para além do receber bem. Com uma infinidade de propostas à sua espera, queremos que nos escolha, que venha e que viva esta terra. Queremos que sinta o nosso pulsar, a nossa têmpera, os nossos atributos.

O Guia que tem na mão, mais do que um roteiro turístico, é um convite à experiência, à medida do desejo e do interesse de cada um. O desafio é que descubra esta terra em qualquer altura do ano, sempre que quiser e até onde quiser.

Cultura, património e saberes esperam por si em todo o território, servido por uma rede de alojamentos de alta qualidade e uma gastronomia sem par.

Aqui é a Porta de Entrada da Europa no Grande Lago (Alqueva). São mais de 50 quilómetros de margens virgens e naturais que convidam a contemplar, a ficar, a viver.

Já a rota dos Três Castelos leva-o a uma viagem no tempo à sua vontade. Muito antes, porém, no Endovélico, os nossos antepassados andaram por esta terra de festa e sabores únicos. Na senda dessa presença mítica com qualidades bem distintivas, é tempo de fruir e de se deixar encantar sem condições. Atreva-se, pois, a experimentar, a viver esta terra de encantos e lendas, gente hospitaleira e horizontes rasgados.

Esta terra tem tudo para lhe oferecer. Vivê-la é abrir uma janela para sensações, emoções e experiências únicas.

Para experimentar só precisa de vir até ao Alandroal. Vai adorar e querer voltar, porque aqui o tempo e a distância dizem sim.

**João Grilo**  
Presidente da Câmara Municipal de Alandroal

## ALANDROAL, UM CONCELHO PARA EXPERIMENTAR

Espanha está na outra margem do Guadiana, limite natural do concelho. Sentinelas históricas na linha de fronteira, os castelos de Juromenha, Terena e Alandroal ilustram um património histórico que rivaliza com a poderosa paisagem. Retrato de um concelho alentejano.



Foi a existência no passado de grandes matas de alandros (ou aloendros) – eles ainda impõem hoje a sua presença de forma bem nítida na paisagem – que esteve na origem do nome de Alandroal.

Esta é uma terra portuguesa do distrito de Évora, fundada em 1298 (reinado de D. Dinis) pela Ordem de Avis e elevada à condição de vila em 1486, por carta de foral atribuída por D. João II. No século XIX foram-lhe anexados os antigos municípios de Terena e Juromenha.

O Alandroal é sede de um município com 544,86 km<sup>2</sup> de área e 5 843 habitantes (Censo de 2011), subdividido em 4 freguesias: freguesia de Capelins (Santo António); freguesia de Santiago Maior; freguesia de Terena (S. Pedro); e União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Juromenha (Nossa Senhora do Loreto). Ao nível de aldeias, são doze as que integram o concelho: Rosário, Hortinhas, Mina do Bugalho, Faleiros, Ferreira de Capelins, Montes Juntos, Marmelos, Orvalhos, Aldeia da Venda, Aldeia das Pias, Aldeia de Casas Novas de Mares e Cabeça de Carneiro.



Ermida de N.ª Sr.ª da Consolação

## CARATERIZAÇÃO BIOFÍSICA

Embora não fazendo parte do mundo mediterrânico, a parte sul de Portugal revela-se com características idênticas e essenciais na sua geografia, tanto no revestimento vegetal como no clima, tanto nos modos de vida como na economia ancestral.

## CLIMA

A região correspondente ao concelho de Alandroal tem um clima temperado mediterrânico, com invernos curtos, amenos e com pouca precipitação e verões longos, quentes e secos. O verão caracteriza-se por uma estação seca e quente muito marcada, variando a temperatura média anual entre os 15,0°C e os 17,5°C, registando a humidade relativa do ar uma diminuição acentuada nesta época do ano, podendo atingir um valor que oscila entre os 70 e os 80% no inverno. Pela sua interioridade, é corrente existirem amplitudes térmicas diárias consideráveis, isto é, pode suportar um considerável calor durante o dia e à noite necessitar de um bom agasalho.

## GEOLOGIA

As rochas da região são predominantemente xistos e outras rochas meta-mórficas que dão origem à morfologia que conhecemos e ao solo que pisamos.

Xisto





A norte do concelho afloram rochas calcárias, às vezes com interessantes ocorrências cársicas, de onde tradicionalmente se extraem os famosos mármore (resultado do efeito de altas temperaturas e pressões sobre os calcários – metamorfismo).

Na ponta sudoeste do concelho, salpicando a paisagem, é também possível encontrar afloramentos graníticos com as suas características formas arredondadas.

A riqueza mineralógica do Alandroal evidencia-se pelos vestígios da ocupação humana de algumas minas desde a pré-história (Neolítico). Os interessados por este tema (geologia, mineralogia, história mineira, paleontologia ou arqueologia) poderão contactar o Departamento de Geociências da Universidade de Évora, tel. 266 745 301 ou [secgeo@uevora.pt](mailto:secgeo@uevora.pt) e tentar marcar uma visita guiada.

## SOLOS

A natureza dos solos reflete-se, como seria de esperar, na sua capacidade de uso, nas potencialidades genéricas e na ocupação que lhe é efetivamente atribuída. Verifica-se que estas áreas são constituídas por extensas manchas de sistemas agroflorestais compostos por montado com culturas anuais, pastagens ou matos no subcoberto, que ocorrem por todo o território, com maior expressão nas freguesias de Terena, Santiago Maior e União das Freguesias de Alandroal, S. Brás dos Matos e Juromenha. Outras áreas agrícolas, como as culturas temporárias de sequeiro e de regadio ou as pastagens permanentes surgem com maior incidência na zona central do concelho, na freguesia de Terena e na União das Freguesias de Alandroal, S. Brás dos Matos e Juromenha. O olival, por sua vez, assume maior expressão territorial nas freguesias de Santiago Maior e Capelins e na União das Freguesias de Alandroal, S. Brás dos Matos e Juromenha.



## MORFOLOGIA E REDE HIDROGRÁFICA

De uma forma geral, o município de Alandroal não apresenta um relevo muito acidentado, variando a altitude entre os 109 metros, na vizinhança do rio Guadiana, e os 416 metros no Monte Carambo, localizado a norte da vila de Alandroal.

Do ponto de vista da rede hidrográfica, o concelho está bem marcado em toda a sua área por importantes cursos de água, destacando-se pela sua importância o rio Guadiana, que percorre toda a extensão este do município, e ainda a presença de outros cursos de água, dos quais merecem particular destaque as ribeiras da Asseca, do Alcaide e de Lucefécit.



## BIODIVERSIDADE

O concelho de Alandroal apresenta 3% do seu território classificado nos termos do Plano Setorial da Rede Natura 2000, através da inclusão de uma área com 1.677 hectares pertencente ao Sítio PTCON0032 – Guadiana/Juromenha, que abrange parte do troço transfronteiriço do Guadiana.

Nesta área, o rio é marginado por encostas com uma forte cobertura de azinhal e áreas de montado com elevado interesse conservacionista, que surgem acompanhados por matagais e matos baixos meso-xerófilos de características mediterrânicas. Em zonas aluvionares surgem formações ripícolas de tamujo, loendro, salgueiro-branco e choupo-branco.

A fauna piscícola tem neste local um ótimo ambiente para a ocorrência de cumba, boga de boca arqueada e lontra, entre outras espécies. O mesmo sucede com o morcego rato grande, a par de outras colónias de morcegos, que têm na zona de montado uma importante fonte de alimentação.

As galerias ripícolas (vegetação nas margens dos rios e ribeiros) no Alandroal são de uma riqueza ímpar. Aproveite e perca-se nas margens dos rios e ribeiros.

Galeria ripícola na ribeira de Lucefécit







## PAISAGEM RURAL

As terras de Alandroal caracterizam-se por formas de relevo suaves e por uma ocupação do solo marcada pelas áreas abertas de culturas arvenses de sequeiro e culturas irrigadas – nitidamente mais povoadas.

O Grande Lago do Alqueva, com os seus mais de 50 quilómetros de extensão, fazendo a fronteira do concelho com Espanha, constitui um potencial pólo de atração para o desenvolvimento de atividades de recreio e estética da paisagem.

Muito embora o montado surja um pouco por todo o concelho de Alandroal, a área mais significativa em termos de arvoredo, sistemas agroflorestais e importância para a fauna local ocorre num mancha contínua desde a zona sul de Juromenha, passando pela Mina do Bugalho, até ao limite sul do concelho. Esta mancha compreende um montado em bom estado de conservação, produtivo, com densidades adequadas para o pastoreio de espécies autóctones.

## POPULAÇÃO

Os campos do Alandroal, como outros, têm pouca gente. O reverso positivo desta moeda é que o Alandroal tem, com grande qualidade, o bem mais precioso do planeta: terra, espaço e território.

## BOAS VIAS DE ACESSO

O sistema de acessibilidades do concelho de Alandroal caracteriza-se pela extensão considerável da rede viária municipal (0,24 km/km<sup>2</sup>), face à baixa cobertura de vias integrantes da rede de estradas nacionais (0,10 km/km<sup>2</sup>). No total, a rede rodoviária possui uma extensão de 183,7 quilómetros, dos quais 54,8 são cor-



Fortaleza de Juromenha, Guarita



respondentes a estradas nacionais, 48,8 a estradas municipais e 80,1 a caminhos municipais.

O mesmo se pode dizer relativamente a vias estruturantes, em particular à A6/IP7, que estabelece a ligação entre Lisboa e Badajoz/Sevilha/Madrid, passando por Montemor-o-Novo, Évora, Estremoz e Elvas.

## **CULTURA E TURISMO, ENORME POTENCIAL**

O Alandroal é uma terra com uma enorme diversidade de património natural, edificado e imaterial, tradições populares e legados culturais. Para saber mais sobre tudo isto, remete-se o leitor para as páginas seguintes deste Guia, onde os diversos temas são tratados em pormenor.

Aqui, está-se inconfundivelmente no Alentejo, com terras de Espanha à distância de um olhar, horizontes rasgados e visões generosas da terra, seja ela de olival, montado ou vinha. Uma rede de alojamentos de turismo rural de alta qualidade e uma gastronomia multifacetada completam a paleta de argumentos que farão da experiência do Alandroal uma situação única e inesquecível.



Pintura alentejana

Trabalho em renda





Sepulturas  
Medievais



PR  
4



# DESCOBRIR



Caminhar é a melhor forma de conhecer uma terra ou uma paisagem, uma cultura ou um território, assim como aqueles que nele vivem e trabalham. Os percursos do concelho de Alandroal são outras tantas janelas abertas sobre uma realidade que integra harmonicamente a ancestralidade e a modernidade, o passado e o presente. Perca-se nos campos, nas vilas e nas aldeias, aspirando a magia de uma região onde o Grande Lago do Alqueva nunca está muito longe e os vestígios míticos do Endovélico espreitam onde menos se espera.

# ▶▶ ROTA DO GRANDE LAGO







A barragem de Alqueva alterou profundamente a paisagem no Alentejo interior, abrindo perspectivas de entretenimento e turismo nunca antes vislumbradas. O enorme potencial dos lazeres ligados à água já começou a ser explorado no concelho de Alandroal.

O rio Guadiana foi, desde sempre, a fronteira natural do concelho de Alandroal com Espanha, delimitando o seu território, a leste, numa extensão de mais de 50 quilómetros. Por essa razão, marcou de forma vincada a vida quotidiana e as práticas económicas e culturais dos alandroalenses, em particular os que vivem junto ao curso de água. A pesca e o contrabando são duas manifestações dessa relação muito antiga com o rio internacional (ver **PATRIMÓNIOS**, Memória do Contrabando; e **VIDA & FESTA**, Caça e Pesca).

A construção da barragem de Alqueva, cujo enchimento começou em 2002, alterou profundamente a paisagem do Alentejo interior. Com uma área de 250 quilómetros quadrados e um perímetro de 1160 quilómetros,





o Alqueva marca hoje uma presença incontornável na região, abrindo perspectivas de entretenimento e turismo – numa palavra, novas experiências – nunca antes vislumbradas.

Existe um conjunto de características ambientais praticamente únicas, na confluência das influências mediterrânea e atlântica. Entre a primavera e o outono, as manhãs são em geral confortáveis, enquanto as tardes se revelam muito agradáveis e serenas naquelas duas estações. A prolongada exposição solar ao longo do ano torna o espelho de água do Grande Lago um espaço por excelência para práticas de lazer e recreação.

Por tudo isto, as atividades de ar livre, como a pesca desportiva e a caça, a utilização como zona balnear, os passeios na natureza, a observação de aves, os safaris fotográficos, a navegação recreativa a remo, à vela e a motor estão na ordem do dia e constam das agendas de projetos associados ao Grande Lago.







No caso concreto de Alandroal, o enorme potencial dos desportos e lazeres ligados à água – no Alqueva, mas também na barragem de Lucefécit – já começou a ser explorado. Uma empresa de animação turística opera em Juromenha, associada à unidade de turismo rural Casas de Juromenha (ver **FICAR**, Alojamento) e está em preparação uma pista de pesca no mesmo local. Também existem planos para duas áreas recreativas, respetivamente em Águas Frias (Rosário) e Azenhas d’el Rei (Montes Juntos).

O Alqueva veio trazer também para o concelho de Alandroal outras perspetivas em termos internacionais. O Grande Lago é o interface entre os dois países ibéricos, cujas histórias, culturas e imaginários raianos estão secularmente ligados. Agora, com a nova realidade gerada pela albufeira, é possível e desejável construir um terreno comum de experiência económica, turística e cultural. Afinal, Olivença está na outra margem, facilmente visível das ameias da Fortaleza de Juromenha...

Tendo como ponto de partida as aldeias ribeirinhas do concelho de Alandroal, as possibilidades de exploração e vivência do Grande Lago são quase infinitas.

## **JUROMENHA, PORTA EUROPA**

As fortificações situadas na área de fronteira (Juromenha, Alandroal e Terena) nunca perdem muito tempo de vista o Grande Lago. De facto foram historicamente construídas como elemento de proteção e factor de dissuasão relativamente aos vizinhos espanhóis (ver **DESCOBRIR**, Rota dos três Castelos). E é por Juromenha, a localidade ribeirinha situada mais a norte no concelho, que pode fazer-se a primeira iniciação ao Grande Lago e a todos os segredos e riquezas que ele encerra (ver **DESCOBRIR**, Rota Juromenha, sentinela do Guadiana). Esta é a magnífica porta de entrada no Grande Lago, a Porta Europa. Entre e torne eterna a sua experiência.

## **PORTA ROSÁRIO**

Mais a sul no concelho de Alandroal, a aldeia do Rosário é o ponto de referência para uma nova incursão no Grande Lago (ver **DESCOBRIR**, Rota nas Margens do Alqueva). A pouca distância da povoação, o caminheiro estabelece um



contacto privilegiado com a albufeira, podendo instalar-se no parque de campismo que fica nas proximidades (ver **FICAR**, Alojamentos) e daí partir em incursões de exploração da rica fauna e flora ribeirinhas.

### PORTA D'EL REI

Nos arredores de Montes Juntos fica outra via de acesso à albufeira de Alqueva. Por entre montado e olival, o caminho desce suavemente em direção à água, passando nomeadamente ao lado do Monte Novo do Roncão. Logo a seguir chega-se à margem, num lugar conhecido por Azenhas d'el Rei por aqui ter existido, antes de ter sido submerso pelo enchimento de Alqueva, um moinho de água (ver **DESCOBRIR**, Rota do Montado e da Água).





### PORTA DO CÉU

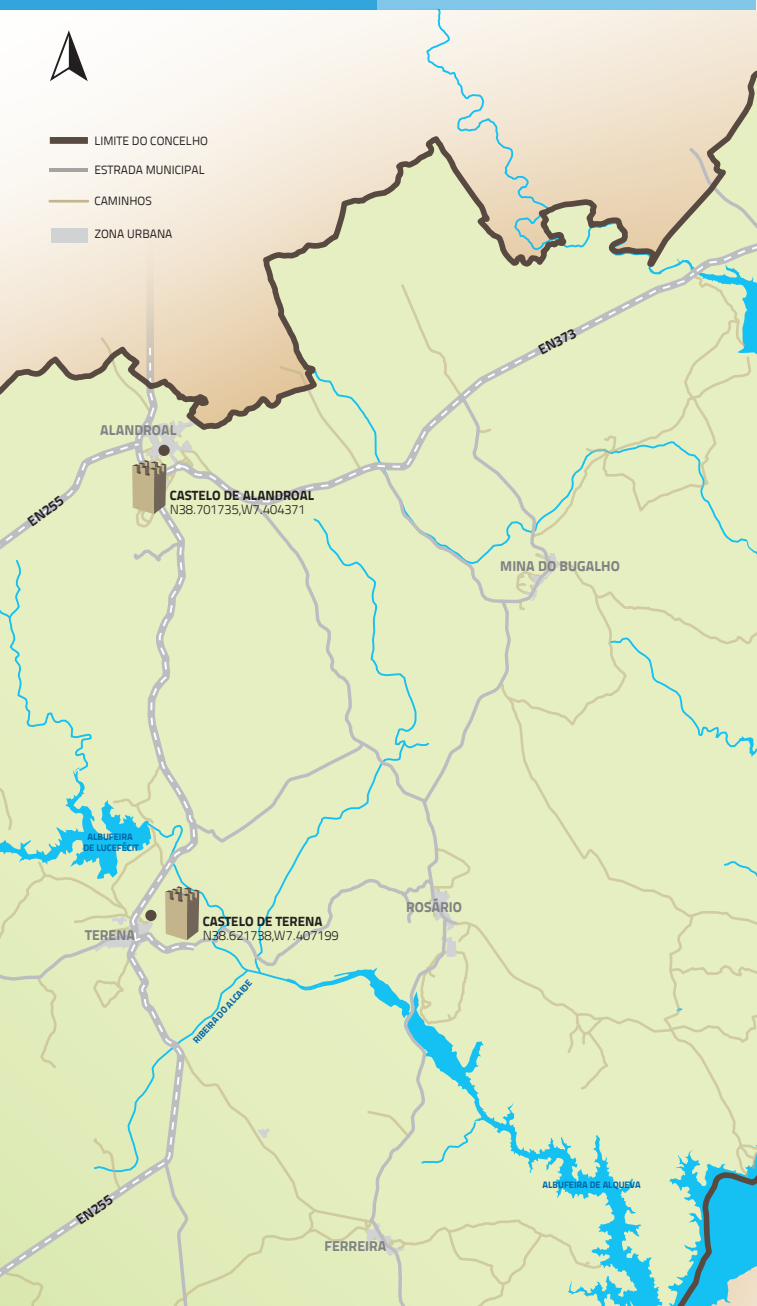
Na saída de Montes Juntos, logo após passar pelo Monte do Peral, um sinal indica o acesso ao Guadiana. Ao sair do Monte do Peral, virar à direita. Uma tabuleta confirma pouco depois que este é o caminho certo para o rio Guadiana. Descendo durante alguns quilómetros por uma estrada de terra batida em razoável estado de conservação, o viajante atinge o seu destino, junto à margem. A beleza do lugar não deixa ninguém indiferente (ver **DESCOBRIR**, Rota do Montado e da Água).



# ROTA DOS TRÊS CASTELOS



-  LIMITE DO CONCELHO
-  ESTRADA MUNICIPAL
-  CAMINHOS
-  ZONA URBANA





## CASTELO DE JUROMENHA

O castelo ocupou lugar de relevo nas lutas da formação da nacionalidade, conquistada aos mouros em 1167 por D. Afonso Henriques. Nas disputas territoriais, tanto com muçulmanos como com castelhanos, o castelo passou a ocupar um lugar de relevo da defesa da nacionalidade portuguesa. No interior da fortificação existem três igrejas (a da Misericórdia e a Matriz), a cadeia (a configuração atual é do século XVII) e os antigos Paços do Concelho (a fachada ruiu em 1930).

## CASTELO DE ALANDROAL

A fundação da Fortaleza de Alandroal deveu-se a D. Lourenço Afonso, 9º Mestre da Ordem de S. Bento de Avis, em obediência ao rei D. Dinis. A sua construção terminou no ano de 1298. Parece, a admitir pelas inscrições góticas subsistentes, que foi seu arquiteto principal um artista muçulmano de nome Galvo. No período das lutas da Independência de 1383-85, teve como alcaide Pêro Rodrigues.

## CASTELO DE TERENA

As fontes tradicionais afirmam que a fortificação da vila se deveu ao rei D. Dinis. Todavia, a versão documental atribui a feitoria desta obra a D. João I, monarca que integrou o burgo no Padroado da Ordem de Avis. O castelo sofreu estragos consideráveis em 1755, que foram corrigidos, parcialmente, a partir de 1972, pela Direção-Geral dos Monumentos Nacionais.





Castelo/Fortaleza de Juromenha; página seguinte, em cima, ruínas das igrejas de S. Francisco de Assis (esquerda) e N.º Sr.ª do Loreto (direita)

## TRÊS VILAS, TRÊS CASTELOS

As três vilas do concelho de Alandroal são os vértices de um percurso que levará o viajante através da História. É uma experiência que, sem sair de território português, remete para um passado de conflitos mas também de coexistência com outros povos e culturas. De Juromenha a Terena, com trânsito por Alandroal, há muito a explorar na malha das três terras, como se propõe nesta viagem que começa de veículo motorizado e acaba a pé.

### JUROMENHA

A vila afirma, em silêncio mas com orgulho, a sua pertença a uma rede defensiva que deixou de ter a mesma importância do passado. A Fortaleza continua ali, sólida e majestosa, para quem quiser sondar os seus grandes segredos e pequenos mistérios.

### IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

O percurso tem início junto à Igreja de Santo António, no centro da vila. De frente para o monumento, seguir pela direita e, já na rua das Fontainhas, continuar à direita até chegar ao largo do Posto, onde se encontra o antigo Posto da Guarda Fiscal, que aliás dá o nome à praça.

### RIO GUADIANA

Com o rio à esquerda, seguir em frente até encontrar um caminho de terra batida em direção à Fortaleza. O caminho contorna o monumento, ao longo das muralhas, até à porta principal. A vista sobre as águas de Alqueva e terras de Espanha, com Olivença ao fundo, é deslumbrante.

### FORTALEZA

Entrar na Fortaleza, que merece ser percorrida com tempo. São perfeitamente identificáveis as ruínas de três antigas igrejas, cisterna e celeiro,



prisão (onde existe um jogo de tabuleiro, esculpido no parapeito da janela do piso térreo) e torre de menagem, assim como da antiga muralha árabe. A paisagem que se avista daqui é magnífica.

### **MIRADOURO DE S. LÁZARO**

Terminada a visita à Fortaleza de Juromenha, sair pela porta principal até à estrada asfaltada e virar à esquerda até ao miradouro de S. Lázaro, cerca de duas centenas de metros mais à frente. Voltar para trás pelo mesmo caminho, com a Fortaleza à direita, seguindo pela rua de Santo António até chegar de novo à igreja, em Juromenha, onde o passeio teve início.





Em cima e em baixo, Castelo de Alandroal; página seguinte, Igreja da Misericórdia (esquerda) e Janela Moçarabe no Castelo de Alandroal (direita)

## ALANDROAL

A vila, sede do concelho, é uma terra com muita memória associada, como este percurso ajuda a revelar e sentir. Para fazer ao ritmo da passada de cada um, com tantas paragens quantas o caminheiro desejar.

### IGREJA MATRIZ

O percurso inicia-se junto ao Posto de Turismo de Alandroal, mesmo no centro da vila. Os primeiros passos são para entrar no interior das muralhas do Castelo, onde se encontra a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição (parece remontar às origens do castelo e já existia em 1320 mas com o nome de Nossa Senhora da Graça, só tendo passado a ter o nome de Imaculada Conceição após as Cortes de 1646).

### IGREJA DA MISERICÓRDIA

Descendo pela rua do Castelo, após passar a Porta do Arrabalde (identificada pela vara dos mercadores, esculpida do lado esquerdo), virar à direita, onde está a Igreja da Misericórdia. Para a visitar, é necessário marcação prévia junto da Santa Casa da Misericórdia. Descendo as escadas há uma bonita





fonte para ver. Voltando para trás, virar à esquerda em direção ao Arquiz, onde se passa, à direita, pelo Pelourinho e a zona envolvente do castelo.

### **FONTE MONUMENTAL**

Depois de atravessar o Arquiz até à estrada asfaltada, virar à esquerda, onde está o Fórum Cultural Transfronteiriço (ver **PATRIMÓNIOS**). Seguindo pela estrada, o viajante encontra uma fonte e mais à frente a Cruz do Martelo. Mesmo em frente deste começa a rua Luís de Camões. Pode ser percorrida até se encontrar a rua Alexandre Herculano, onde fica um Passo (capela penitencial), à direita. Retomar a rua Luís de Camões até encontrar o largo Pêro Rodrigues e a fonte da Bica da Horta. Subir depois a rua Nuno Álvares Pereira (antiga rua das Velhas) e continuar em frente pela rua João de Deus, até à Fonte Monumental – belo exemplar de arquitectura barroca –, onde podem ser vistos vários tabuleiros de jogo esculpidos na pedra (ver **PATRIMÓNIOS**).

### **IGREJA DE S. SEBASTIÃO**

Contornando a fonte, subir à esquerda desta pela rua José Veladas da Silveira Belo. Aproveitar para se ir observando as belas varandinhas no percurso. Ao cimo, à direita, encontra-se o edifício da antiga Escola Primária. Descer em seguida a rua dos Combatentes da Grande Guerra, passando pela Igreja de S. Sebastião (à esquerda) e os seus tabuleiros de jogo.

### **TORRE DO RELÓGIO**

Retomar aquela artéria até ao cruzamento, subir a rua de S. Bento e virar na primeira à esquerda até chegar à rua de Olivença, com mais um Passo à esquerda. Descer a rua Teófilo Braga (antiga rua da Mata), virar à direita no primeiro cruzamento e depois na primeira à esquerda. Descendo a travessa dos Arcos pode avistar-se a Torre do Relógio. Ao fim da travessa, virar à esquerda em direção à praça Municipal. No início da rua Teófilo Braga, à direita, encontra-se o último Passo do percurso. Voltar novamente em direção à praça Municipal, onde começou este percurso.





Torre do Relógio (Alandroal) e Castelo de Terena; página seguinte, Terena, Igreja Matriz de S. Pedro e rua Direita

## TERENA

Guardiã secular da integridade do território português, Terena é uma sentinela na vastidão alentejana. Tal como no passado, o casario e os monumentos exprimem hoje uma atitude de desafio prestes a revelar-se a quem a procura.

## CASTELO

O ponto de partida do percurso é a porta do Castelo, na parte histórica da vila. Entrando no recinto interior e subindo à Torre de Menagem, o viajante dispõe de uma magnífica vista panorâmica sobre a vila e os seus arredores. Depois de sair do Castelo, seguir em frente pela pequena travessa que desce à esquerda e virar no final à direita para a rua de Estremoz. Continuar a descida até encontrar a varanda da fonte. É daí que se pode observar, ao longe, o monte do deus Endovéllico (ver **ROTA DO ENDOVÉLICO**) e, por detrás, a serra de Ossa. Nas costas, identificável pelo seu rodapé amarelo, fica a antiga Prisão de Terena.

## IGREJA MATRIZ

De frente para este último edifício, subir a escadaria à direita até encontrar o largo em calçada que dará acesso à rua do Forno. Percorrendo essa rua, encontra-se um pouco mais acima a Igreja Matriz de S. Pedro – de fundação muito antiga, já existia em 1394, mas do primitivo templo já quase nada resta hoje. Do adro desfruta-se de uma óptima vista sobre a parte nova de Terena, denominada Rossio de Terena.

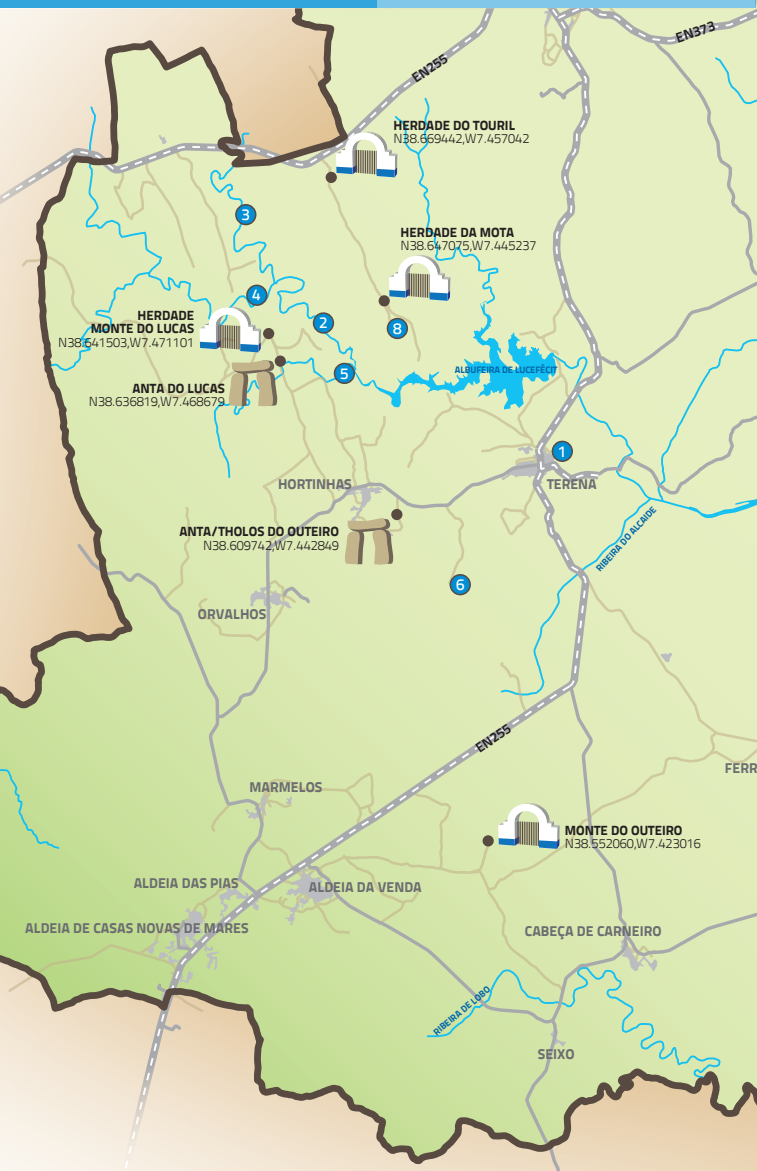
## IGREJA DA MISERICÓRDIA

Descer a escada por trás da Igreja e percorrer a rua Direita, a mais emblemática artéria da zona histórica, em direção ao Castelo. Junto ao cruzamento com a rua de Estremoz, encontra-se o Pelourinho de Terena, a Igreja da Misericórdia, o Celeiro Comum e o antigo Hospital por cima. Também foi antiga Câmara Municipal, o que é confirmado pelo brasão. O passeio termina junto à porta do Castelo.



DESCOBRIR - ROTA DOS TRÊS CASTELOS

# ▶▶ ROTA DO ENDOVÉLICO





**HERDADE DOS GALVÕES**  
N38.702812,W7.307070

**ANTA DOS GALVÕES**  
N38.701581,W7.310981

**ANTA DO PÃO MOLE**  
N38.698864,W7.312013

**MINA DO BUGALHO**

**ROSÁRIO**

**HERDADE DE SANTA LUZIA**  
N38.552060,W7.423016

**ANTA DE SANTA LUZIA**  
N38.592226,W7.313798

**ALBUFEIRA DE ALQUEVA**

**ALBUFEIRA DE ALQUEVA**

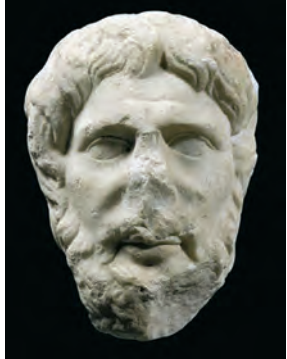
**REIRA**

**MONTES JUNTOS**

- LIMITE DO CONCELHO
- ESTRADA MUNICIPAL
- CAMINHOS
- ZONA URBANA

- 1 Futuro Centro Interpretativo do Endovéllico
- 2 Habitat do Castelinho
- 3 Rocha da Mina
- 4 Santuário do Poio Grande
- 5 Castro do Castelo Velho
- 6 Sepulturas do Monte da Garçoa
- 7 Villa romana dos Castelinhos
- 8 Santuário do Endovéllico





Esculturas romanas (Fotos C.M.A.)

O culto de Endovélico, divindade tutelar pré-latina que teve uma aceitação extraordinária no período do Império Romano, deixou no concelho de Alandroal testemunhos e marcas muito significativos. Foram vários os investigadores que ao longo de séculos se dedicaram ao estudo desta divindade, cujos poderes tutelares, muito respeitados, podiam manifestar-se por oráculos ou de forma infernal. Os vestígios que chegaram até nós são muitos, como o prova o espólio recolhido nos diversos pontos do concelho onde deixou presença incontestável. A riqueza do santuário manifesta-se, aliás, na estatuária encontrada nas suas proximidades.

Apesar disso, continua a saber-se muito pouco deste culto que atingiu proporções inéditas no Império. É para colmatar essa lacuna que a Câmara Municipal de Alandroal decidiu aprovar a criação de um Centro Interpretativo do Endovélico, embrião do futuro museu dedicado a esta divindade – a localizar na vila de Terena –, patrocinando ainda a realização do Festival Terras do Endovélico desde 2010.

A última peça deste projeto será a concretização, em breve, de uma Pequena Rota do Endovélico. Essa Pequena Rota, ainda não completamente sinalizada, incluirá no seu trajeto os pontos que se referem a seguir. Os interessados poderão desde já visitá-los, mas a deslocação terá de ser feita de bicicleta ou num misto de veículo todo-o-terreno (há acessos interditos a viaturas ligeiras) e caminhada, seguindo as respetivas coordenadas GPS.

Habitat do Castelinho





Vista do cabeço de S. Miguel da Mota

## SANTUÁRIO DE ENDOVÉLICO

No topo do cabeço de S. Miguel da Mota, de onde se pode desfrutar uma vista fantástica sobre Alandroal e Terena, estão as ruínas de um importante santuário consagrado à divindade pré-latina Endovéllico. O que se sabe hoje desta divindade, resulta essencialmente de um conjunto de mais de 80 inscrições latinas recolhidas ao longo de 400 anos no local. O seu culto teve uma aceitação extraordinária no período romano. A riqueza do santuário (presumivelmente construído no séc. I) manifesta-se na estatuária encontrada nas proximidades, entre ela fragmentos que alguns autores pretenderam identificar com representações da própria divindade. Encontram-se atualmente, em grande parte, no Museu Nacional de Arqueologia. Escavações arqueológicas em 2002 trouxeram à superfície seis esculturas romanas, em mármore, consideradas uma raridade.

**S. Miguel da Mota, Terena (N38.643283,W7.443191)**

## HABITAT DO CASTELINHO

Povoado fortificado de dimensões exíguas, implantado num esporão rochoso sobre a margem esquerda da ribeira de Lucefécit; a defensibilidade natural é muito elevada, exceto pelo lado sueste, onde se encontram alguns troços de muralha de xisto. Uma curiosa série de gravuras de





Em cima, Giro, Herdade do Touril, em baixo, Rocha da Mina (esquerda e direita superior) e Herdade do Monte do Lucas (direita inferior)

época recente, num dos rochedos que afloram ao meio do povoado, revelamos a existência de lendas sobre uma moura encantada neste local.

**Herdade da Mota, Terena (N38.647075,W7.445237)**

### **ROCHA DA MINA**

Santuário rupestre implantado num esporão rochoso com vertentes abruptas, cuja área habitável é extremamente reduzida. O troço final de acesso acompanha a margem de uma ribeira com a soberba vegetação característica das galerias ripícolas. As escadas e os pavimentos talhados na rocha são elementos recorrentes num número relativamente elevado de santuários pré-romanos, alguns dos quais romanizados, e são interpre-



Poio Grande

tados frequentemente como “altares de sacrifícios”. Este tipo de monumentos é conhecido na meseta espanhola e no norte de Portugal, em áreas consideradas de maior presença celta.

**Herdade do Touril, Terena (N38.669442,W7.457042)**

### **SANTUÁRIO DO POIO GRANDE**

Consiste numa fenda alta, profunda e estreita, aberta numa vertente rochosa abrupta, na margem esquerda da ribeira da Silveirinha. No exterior, desenvolve-se uma plataforma cujo acesso é relativamente difícil. Na parede ocidental do abrigo foi gravado um painel com covinhas, para além de outras covinhas dispersas em diversos pontos da cavidade.

**Herdade do Monte do Lucas, Terena (N38.641503,W7.471101)**

### **ANTA DO LUCAS**

Conjunto de pequenas antas de xisto pré-históricas (dezena e meia), muito danificadas – a melhor conservada é a anta 1. A proximidade dos santuários do Endovélico e do Poio Grande dão à necrópole do Lucas um enquadramento arqueológico muito especial.

**Herdade do Lucas, Terena (N38.636819,W7.468679)**

### **CASTRO DO CASTELO VELHO**

Povoado fortificado, ocupado em diferentes épocas desde o III milénio a.C. até ao século X da nossa era. Tudo indica que houve longos períodos de abandono, dos quais o mais evidente, no estado atual das investigações, foi o que decorreu entre o final da Idade do Ferro e a ocupação islâmica. O Castelo Velho foi classificado como Monumento Nacional em 1910, sendo o único sítio arqueológico classificado no concelho de Alandroal.

**Courela do Castelo Velho, Hortinhas, Terena (N38.634984,W7.454184)**

(Fontes:

*Carta Arqueológica do Alandroal*, de Manuel Calado; edição da Câmara Municipal de Alandroal, 1993.

*O Tempo dos Deuses. A nova Carta Arqueológica do Alandroal*, de Manuel Calado e Conceição Roque; edição da Câmara Municipal de Alandroal e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2013.)





Esquerda, Villa dos Castelinhos; à direita, Vista da albufeira de Lucefécit, a partir do Castro do Castelo Velho

## PATRIMÓNIO PRÉ-HISTÓRICO E ROMANO

O culto do deus Endovélico não é o único argumento de que o Alandroal dispõe para atrair ao concelho os viajantes interessados na História. Um diversificado e rico património pré-histórico e romano aguarda pela visita, que surpreenderá pela positiva mesmo os mais conhecedores.

### ANTA DOS GALVÕES

Sepultura megalítica que conserva uma elevada monumentalidade. Destaca-se pelas suas dimensões, sendo fácil de encontrar.

**Herdade dos Galvões, Mina do Bugalho (N38.636819,W7.468679)**

### ANTA DO PÃO MOLE

É o monumento megalítico mais imponente do concelho, juntamente com a Anta dos Galvões, ambas próximas da antiga área mineira da Mina do Bugalho. Localizadas perto uma da outra, chega-se a ambas depois de atravessar um regato que, na época das chuvas, pode apresentar um caudal importante.

**Herdade dos Galvões, Mina do Bugalho (N38.698864,W7.312013)**

### ANTA OU "THOLOS" DO OUTEIRO

Monumento cortado transversalmente pela estrada. Trata-se de um monumento parcialmente escavado no solo, o que permitiu a sua relativa conservação sem qualquer evidência à superfície.

**Monte do Outeiro, Hortinhas-Terena (N38.609742,W7.442849)**

### ANTA DE SANTA LUZIA

Sepultura megalítica com elevada monumentalidade. Apresenta vestígios de violações no espaço da câmara funerária.

**Herdade de Santa Luzia, Rosário (N38.603339,W7.314555)**



Anta do Pão Mole

### GRAVURAS RUPESTRES DO MONTE DOS CANHÕES

Conjunto de sete podomorfos (marcas de pés em pedra) picotados, sobre painel horizontal de xisto, datados da Idade do Bronze.

Freguesia de S. Pedro, Terena (N38.583936,W7.419900)

### SEPULTURAS DO MONTE DA GARÇOA

São duas sepulturas da época romana, estruturadas com lajes de xisto ao alto, de algum modo relacionadas com o santuário de Endovélico, pois pertencem ambos ao mesmo período cronológico.

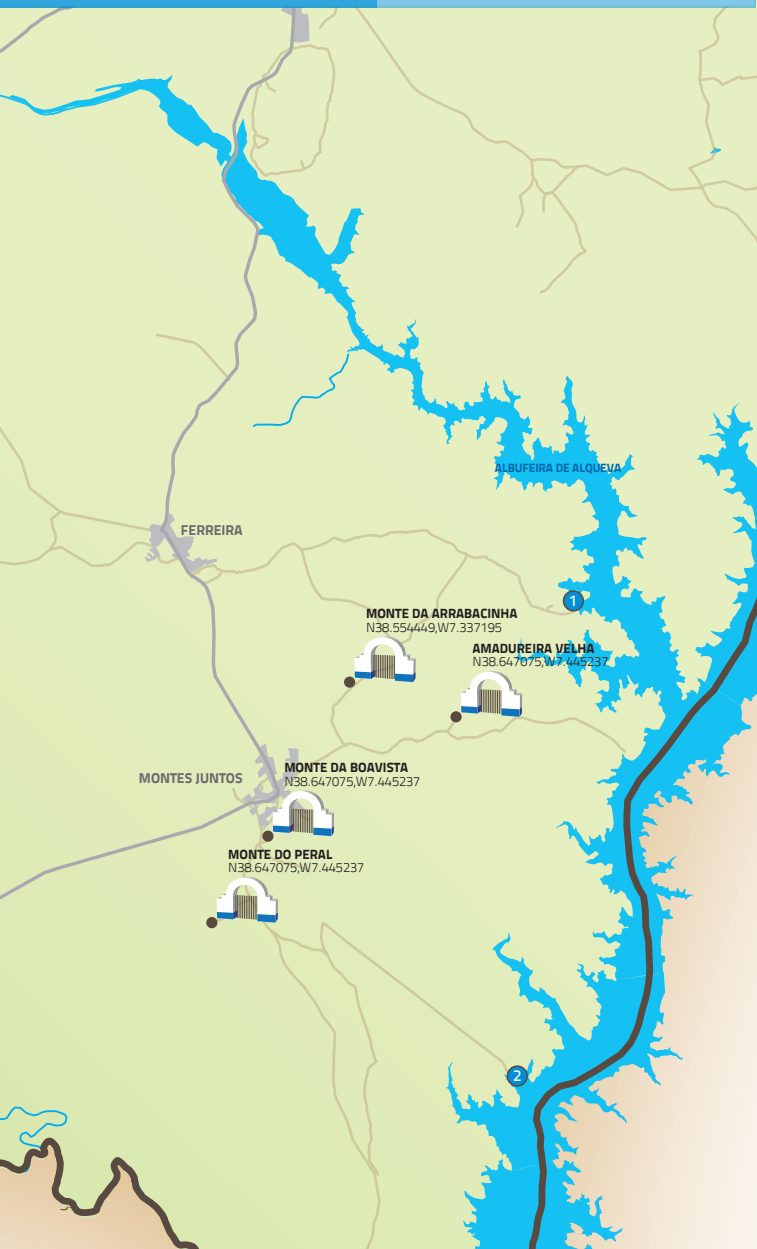
Freguesia de S. Pedro, Terena (N38.597119,W7.428816)

### VILLA ROMANA DE CASTELINHOS

É uma estação arqueológica muito bem conservada arquitetonicamente. Está implantada numa encosta de uma colina que desce até ao Grande Lago, no lado oposto ao da aldeia do Rosário.

Herdade da Defesa de Cima, Ferreira de Capelins (N38.596547,W7.346773)

# ▶▶ ROTA DO MONTADO E DA ÁGUA





-  LIMITE DO CONCELHO
-  ESTRADA MUNICIPAL
-  CAMINHOS
-  ZONA URBANA
-  1 Azenhas d'El Rei
-  2 Cinza





É com o Guadiana quase sempre na linha do horizonte, ou pelo menos pressentido por trás de cada colina ou da floresta de montado, que a Rota do Montado e da Água irá desenhar-se ao longo de dezena e meia de quilómetros, entre Montes Juntos e Ferreira de Capelins. O Grande Lago não é o eixo estruturante do percurso (ver **DESCOBRIR**, Alqueva, o Grande Lago), mas a verdade é que muitos caminhos levam até ele e, de resto, são bastantes as indicações nesse sentido. Não há que ter hesitações ou estados de alma: sempre que a intuição se manifeste, o caminheiro deve aceitar o desafio e seguir até onde os seus passos o levarem, seja uma bucólica margem do rio ou a belíssima paisagem de montado que se impõe por todo o lado.

O acesso aos pontos aqui sugeridos pode fazer-se sem dificuldades de maior, a pé, de bicicleta ou em TT, através de uma paisagem tipicamente alentejana, com os seus horizontes rasgados, planuras a perder de vista e uma vegetação inconfundível.

### **ALDEIAS RIBEIRINHAS**

O ponto de partida é à entrada de Ferreira de Capelins, na estrada municipal que vem de Terena. Um grande painel anuncia na berma da estrada as Terras do Grande Lago e as Aldeias Ribeirinhas, servindo como referência para quem inicia a exploração. Não há engano possível, o viajante está no bom caminho.

**Ferreira de Capelins (N38.569693,W7.361441)**

### **AZENHAS D'EL REI**

Por entre montado e olival, a perder de vista em todas as direções, o Monte da Arrabacinha (**N38.554449,W7.337195**) é um dos marcos de percurso. Logo a seguir, uma bifurcação leva, à esquerda, até ao Grande Lago, e à direita rumo a Montes Juntos. Como há outras maneiras e oportunidades de ir até a esta aldeia, a opção é, naturalmente, a descida até ao lago, passando junto à Amadureira Velha e ao Monte Novo do Roncão, chegando-se logo a seguir a uma das extremas do Alqueva, onde um moinho de água submerso dá nome ao lugar – Azenhas d'el Rei. Em algumas alturas do ano, a estrada pode estar interrompida pelo nível das águas da albufeira. Uma



vez chegados às margens do lago, o céu é o limite.

**Azenhas d'el Rei (N38.561831,W7.309977)**

### MONTE DO PERAL

Interrompido ou não pelas águas, o acesso não tem saída, pelo que será necessário voltar para trás, seguindo agora em direção à periferia de Montes Juntos. A entrada na aldeia justifica-se, sendo avisada a decisão de uma paragem para retemperar forças antes de prosseguir a caminhada. Seguindo depois em direção aos campos, logo à saída atentar no Monte Novo (N38.539321,W7.356055) e Monte da Boavista (N38.540039,W7.347261), de onde parte um caminho de terra batida que segue para a Herdade da Malhada Fria (N38.53447,W7.35393) e para o Monte do Peral (N38.532057,W7.354241) (ver FICAR, Alojamentos). Pare para desfrutar a vista magnífica que dali se alcança sobre o Grande Lago e, na linha do horizonte, Monsaraz.

**Monte do Peral (N38.532464,W7.353791)**

### ACESSO DA CINZA

Ao sair do Monte do Peral, virar à direita. Uma tabuleta confirma pouco depois que este é o caminho certo para o rio Guadiana. Descendo durante 2,5 quilómetros por uma estrada de terra batida em razoável estado de conservação, o viajante atinge o seu destino. Para a esquerda e direita, há água a perder-se de vista, ou não estivéssemos na margem do Grande Lago. Neste local, havia um moinho de água e diversos ilhéus que ficaram submersos com o fecho da barragem de Alqueva. O espaço silencioso e as cores intensas convidam ao recolhimento. Mas com um caiaque, a exploração da albufeira proporcionará experiências únicas.

No regresso ao atravessar Montes Juntos, no centro da aldeia, repare no edifício abandonado do antigo quartel da Guarda Fiscal a lembrar os tempos em que o contrabando marcava o quotidiano de boa parte da população local. O caminho passa junto ao Poço das Flores (N38.55122,W7.353094), antes de se atingir de novo o ponto de partida, à entrada de Ferreira de Capelins.

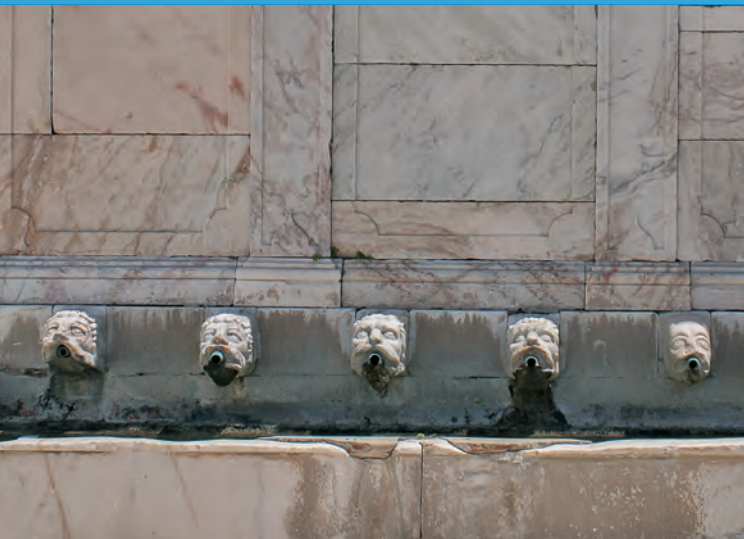
**Grande Lago (N38.517113,W7.317109)**

# ▶▶ ROTA DO MÁRMORE

3h00 | MEIO DIA

8h00 | 1 DIA

8h00 (CADA DIA) | 2 DIAS



Fonte das Seis Bicas, Alandroal

## TONS DE MÁRMORE, ROTA DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL

O mármore marca de forma vincada a paisagem alentejana. Nos territórios do Alandroal, Borba, Estremoz, Sousel e Vila Viçosa, há mais de dois mil anos de História a prescrutar e sentir, em pedreiras ativas ou já fechadas, assim como nas indústrias transformadoras que dão um novo sentido a este recurso natural tão caraterístico.

Esta rota proporciona uma experiência diferenciadora e atrativa, afirmando-se como um produto de turismo cultural. As suas propostas são aliantes e desafiadoras; descer a pedreiras, visitar galerias de exploração subterrâneas, fábricas e equipamentos, tudo conjugado para dar a conhecer o processo de transformação da pedra bruta em objetos utilitários ou peças artísticas.

Em alternativa, faça a sua própria rota, perca-se pelas pedreiras e fábricas; se falar com os encarregados, que normalmente gostam de contar a sua arte, vai fazer boas descobertas.

Mais informação em [www.visitaralentejo.pt](http://www.visitaralentejo.pt)

# ROTA DO FRESCO

3h00 | MEIO DIA

8h00 | 1 DIA

8h00 (CADA DIA) | 3 DIAS



Esquerda, Ermida N.ª Sr.ª das Neves; direita, Igreja da Misericórdia

## ROTA DO FRESCO, DO SOL E DA LUA

A confluência da luz e da escuridão alentejanas tem uma particular expressão no Alandroal, onde a pintura mural a fresco fixou de forma feliz os seus símbolos representativos – Sol e Lua. A Rota do Fresco do Sol e da Lua convida ao deslumbramento com as riquezas artísticas de igrejas, ermidas e santuários do concelho, onde a devoção à Virgem encontra expressão simultaneamente religiosa e estética. Inclui ainda contactos com artesãos e poetas populares locais.

Esta proposta faz parte de um projeto mais amplo – o Projeto Rota do Fresco –, que abrange 11 concelhos alentejanos e tem como desígnio democratizar o acesso e o conhecimento do património alentejano a todos os interessados.

No caso do Alandroal, a rota pode realizar-se em qualquer dia da semana, com programas diferenciados em função do interesse do visitante.

Mais informação em [www.rotadofresco.com](http://www.rotadofresco.com)



# ▶▶ ROTA DARK SKY ALQUEVA



O céu do Alqueva tem condições únicas para a observação astronómica. Com a ajuda de um telescópio, é possível a visão deslumbrante de planetas brilhantes, constelações de rara beleza e rios de estrelas.

Se faz parte dos que nunca tiveram a oportunidade de admirar, por exemplo, o centro da Via Láctea, a Ursa Maior e a Ursa Menor, tem a sua oportunidade graças à Rota Dark Sky Alqueva, que desde há dois anos se realiza em pleno verão. No concelho de Alandroal, as condições de observação noturna são excelentes ao longo do Grande Lago, nomeadamente em locais das rotas junto à albufeira (Juromenha, barragem de Lucefécit, Rosário, etc.).

Além da contemplação da abóbada celeste, outras atividades podem ser realizadas: passeios a cavalo, orientação, observação noturna de aves e da natureza, ceias nas margens de Alqueva, provas de vinhos, um passeio de canoa ou simplesmente um revigorante passeio pedestre.

A Rota Dark Sky Alqueva integra empresas certificadas para oferecer serviços de alojamento, restauração e atividades de animação turística – no caso do concelho de Alandroal, participa como unidade de alojamento associada o Hotel Nave Terra (ver **ALOJAMENTOS**).

Fora desta iniciativa mais global que envolve vários concelhos alentejanos, algumas das unidades de turismo rural do concelho de Alandroal incluem nos respetivos programas de animação a observação noturna dos céus. É o caso das Casas de Juromenha, Monte do Peral e Monte dos Vicentes.

Nestas terras, onde a história nunca acaba, olhe o céu e verá o que nunca viu.

Mais informações e contactos em <http://www.darkskeyalqueva.com>.

Monte dos Vicentes







DESCOBRIR - PEQUENAS ROTAS



Foto C.M.A.

## A PÉ

O avião e o automóvel levam-nos a lugares distantes e fantásticos, mas nada nos pode levar a sítios tão remotos e belos como os nossos próprios passos. A pé é a melhor forma de conhecer uma região, a sua cultura e a sua alma.

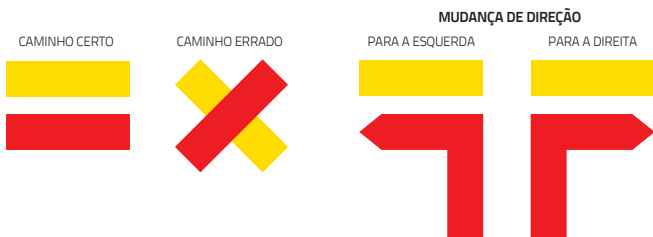
O Alandroal oferece-lhe uma rede de percursos pedestres que pode fazer com a família e amigos na máxima segurança.

As Pequenas Rotas (PR) do Alandroal estão balizadas e foram marcadas por uma equipa especialista (Notas Campestres). Obedecem às normas internacionais da European Ramblers Association e têm o objectivo de conduzir o caminheiro no percurso proposto respeitando o meio e cultura envolventes. As PR no Alandroal estão homologadas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e por isso obedecem a uma sinalética simples, eficaz e internacionalmente reconhecida.

Para além dos percursos marcados há uma infinidade de rotas que pode fazer à sua medida. Perca-se por esta terra e vai descobrir grandes tesouros.

## SINALÉTICA

Tudo se resume a quatro sinais.



Além destes, vai encontrar placas indicativas de lugares, com distâncias quilométricas, indicação de pontos de interesse e painéis informativos.

## ALGUNS CONSELHOS

- Antes de partir informe-se das previsões meteorológicas e vista-se adequadamente.
- Proteja-se do frio e do sol.
- Alimente-se adequadamente, durante a caminhada e opte por ingerir pequenas quantidades em vez de tomar uma refeição substancial.
- Evite situações de risco.
- Respeite os usos e costumes locais e a natureza.
- Um "bom dia" ou "boa tarde" não custam nada.
- Leve água potável, beba só água que lhe ofereça garantia de ser própria para consumo humano.
- Se vai em grupo, a passada deve ser a das pessoas mais lentas.
- Não faça ruídos desnecessários.
- Traga o lixo que fizer.
- Não faça fogo, salvo nas zonas apropriadas.
- Respeite a propriedade privada, não danifique as culturas, não incomode os animais e feche todas as cancelas e portões que encontrar depois de os passar.
- Recordações, traga-as só na memória ou na máquina fotográfica.

## MONITORIZAÇÃO

Ajude-nos a manter os percursos em bom estado de conservação. Comunique qualquer irregularidade que encontrar a:

Posto de Turismo

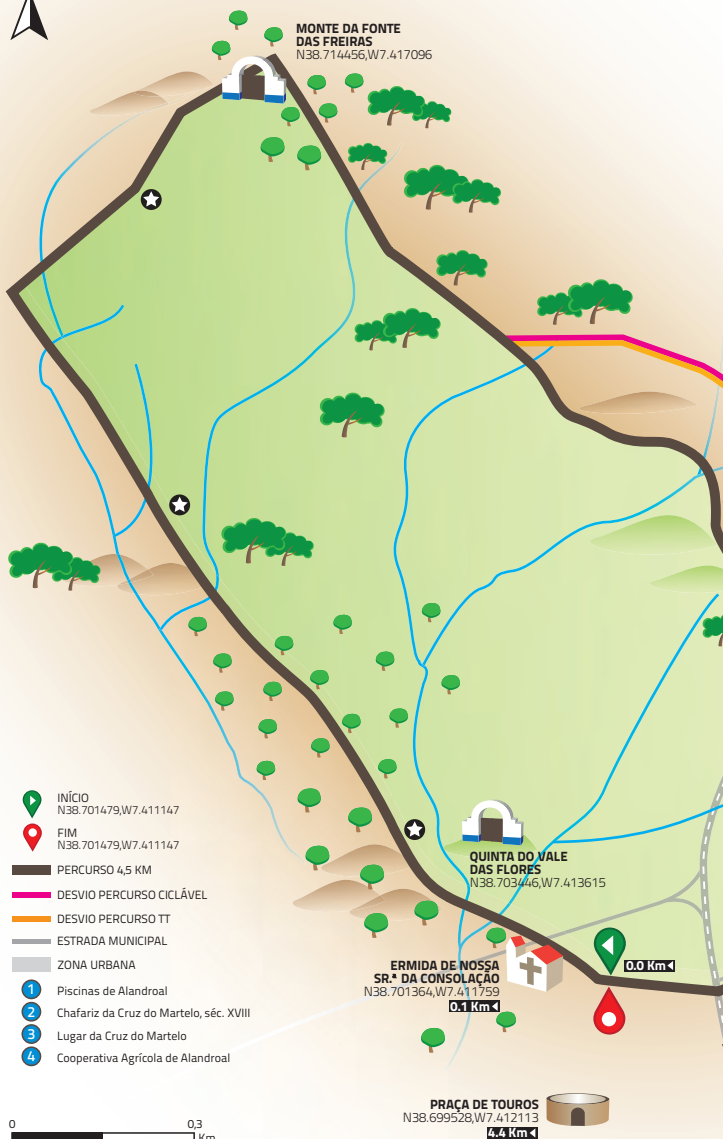
Tel. 932088813 | E-mail: [celiamatos.dsscd@cm-alandroal.pt](mailto:celiamatos.dsscd@cm-alandroal.pt)

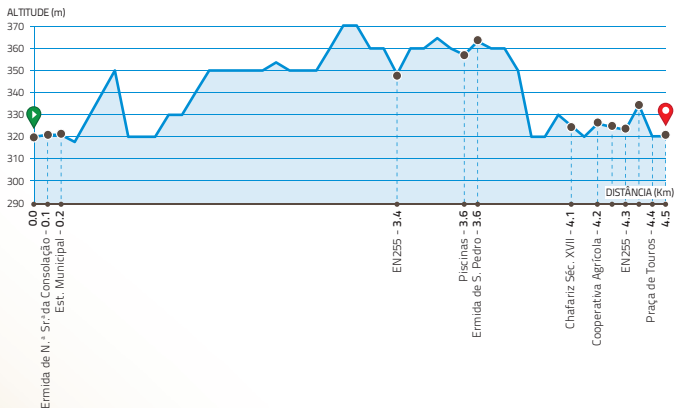
Foto C.M.A.



# ROTA DO GIRO (PR1)

4,5 Km | 1h30min





## O PERCURSO

É um percurso curto, com declives pouco acentuados, excelente para fazer em família. Os principais pontos de interesse são os "giros" centenários, os caminhos murados, olivais e montado, além do que resta de hortas e pomares.

## OBSERVAÇÃO

Entre a variedade de espécies de aves e répteis a observar, destaca-se o sardão, uma espécie em perigo de extinção que normalmente se encontra nos muros de pedra.

## QUANDO FAZER

Qualquer altura do ano é boa para fazer este percurso. No entanto, nos meses de calor intenso são de evitar as horas de maior canícula, e nos períodos de nevoeiros ou de chuvas intensas devem-se tomar as devidas precauções.







Vista da Ermida de S. Pedro

Perto da vila, mas em ambiente que já começa a ser campestre, encontra-se a Ermida de Nossa Senhora da Consolação, onde tem início o percurso. Foi mandada edificar no século XVI pelo quarto governador da Índia, Diogo Lopes de Sequeira, cujos restos mortais se encontram ali sepultados. O portal neo manuelino foi edificado no final do século XIX.

## VALE DE MONTES E QUINTAS

Prosseguindo por um caminho de terra batida entre muros, entra-se num longo vale balizado por montes típicos alentejanos, em estado de conservação variável, mas muito bonitos na sua estrutura – é o caso da Quinta do Vale das Flores e, mais à frente, o monte da Fonte das Freiras. Se feito na primavera, o percurso permitirá uma esplendorosa visão do

Ermida de N.ª Sr.ª da Consolação





Monte da Fonte das Freiras

manto de flores silvestres na sua gama quase infinita de cores e tons. A par e passo, o caminheiro será surpreendido com “giros” centenários (levavam a água desde a nascente até às hortas e pomares de outrora), que deram o nome ao percurso. Na parte final desta etapa existe uma exploração de porco preto.

## PISCINAS E ERMIDA DE S. PEDRO

Após uns 2,5 quilómetros de marcha em terreno plano, já se vislumbra de novo a EN 255, que será atravessada em sentido contrário, rumo às Piscinas Municipais. É o regresso do percurso



Em cima, Chafariz da Cruz do Martelo; em baixo, Giro





Em cima, Piscinas Municipais de Alandroal, Ermida de S. Pedro; ao lado e em baixo, Igreja Matriz e Cruz do Martelo

ao traçado urbano de Alandroal. No pequeno e bem tratado jardim em frente das piscinas fica a Ermida de S. Pedro, fundada pela população nos finais do séc. XVI. A vista sobre o Castelo que dali se tem é de não perder.

## IGREJA MATRIZ E CASTELO

É altura de começar a descida para o centro da vila, marcado pela presença tutelar do Castelo, recém-recuperado e aberto à visita dos interessados. No seu interior, praticamente encostada à Torre de Menagem – de onde se desfruta uma soberba vista sobre vastas áreas do concelho e mesmo mais longe –, encontra-se a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição (séc. XVI-XVIII, construída em substituição da primitiva igreja gótica. A sua frontaria foi reconstruída após o terramoto de 1755.

## PELOURINHO E FÓRUM

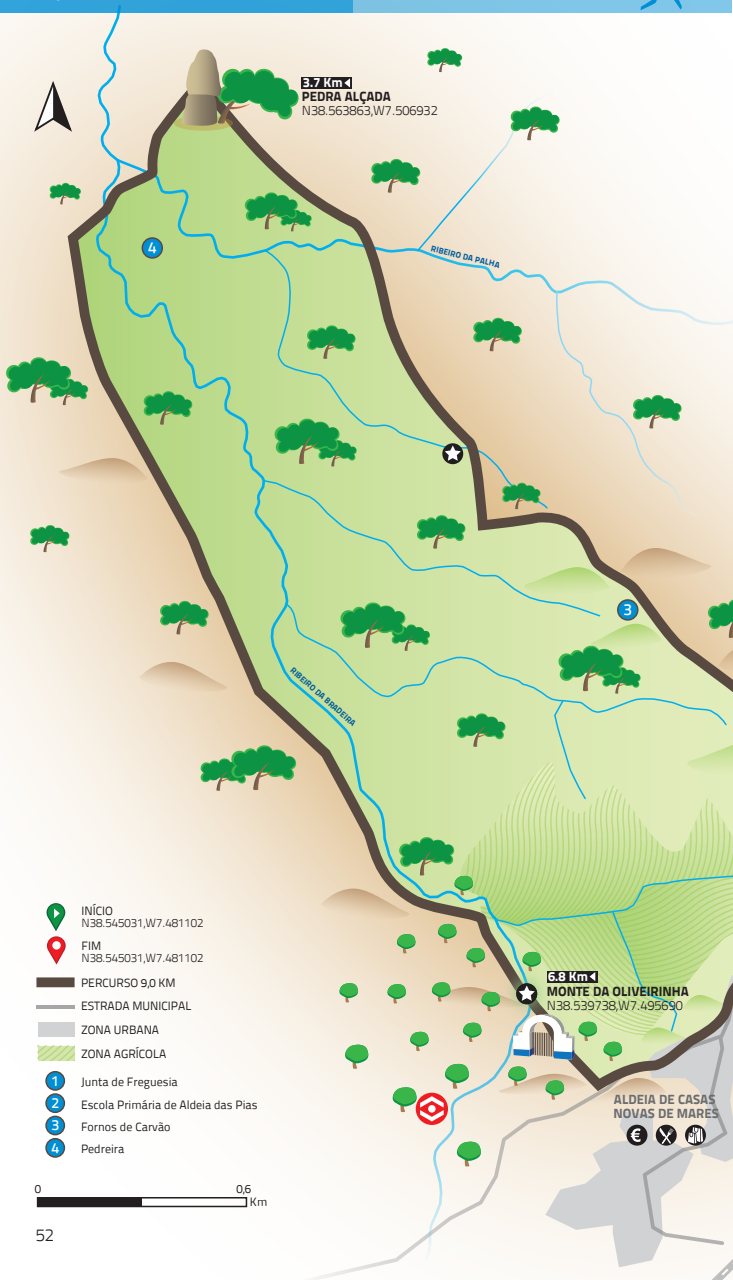
Do lado de fora do Castelo, ver-se-á com proveito o Pelourinho. Mais adiante, o caminheiro passa à porta do Fórum Cultural Transfronteiriço de Alandroal (ver **PATRIMÓNIOS**), que justifica uma visita. Dali, o caminheiro desloca-se para uma das saídas da vila, atravessando a EN 255 uns 200 metros adiante, após passar ao lado de um chafariz do séc. XVIII, Cruz do Martelo e Cooperativa Agrícola de Alandroal. O percurso termina onde começou, junto à Ermida de Nossa Senhora da Consolação.



DESCOBRIR - ROTA DO GIRO (PR1)

# ROTA DA PEDRA ALÇADA (PR2)

9,0 Km | 3h00min



3,7 Km  
PEDRA ALÇADA  
N38.563863,W7.506932

RIBEIRO DA PALHA

RIBEIRO DA BRADERIA

6,8 Km  
MONTE DA OLIVEIRINHA  
N38.539738,W7.495630

ALDEIA DE CASAS  
NOVAS DE MARES



INÍCIO  
N38.545031,W7.481102

FIM  
N38.545031,W7.481102

PERCURSO 9,0 KM

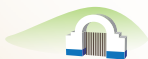
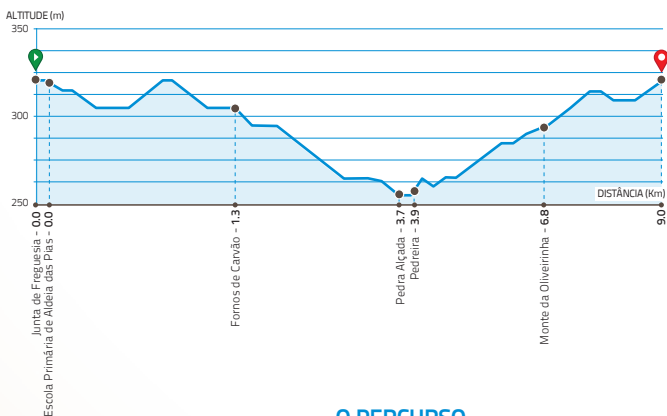
ESTRADA MUNICIPAL

ZONA URBANA

ZONA AGRÍCOLA

- 1 Junta de Freguesia
- 2 Escola Primária de Aldeia das Plas
- 3 Fornos de Carvão
- 4 Pedreira

0 0,6 Km



**MONTE DA PALHA**  
N38.555239,W7.484436



## O PERCURSO

É relativamente curto, com declives pouco acentuados. Caracteriza-se por um montado denso de azinho e sobreiro pontuado por massas rochosas e ribeiras.

## OBSERVAÇÃO

Ao longo do percurso é possível observar uma boa variedade de aves, nomeadamente perdizes, pousas e águias. Destaque também para a vegetação típica das galerias ripícolas, junto às linhas de água. Há que ter cuidado com a quase certa presença de gado bravo em toda a extensão.

## QUANDO FAZER

Qualquer altura do ano é boa para fazer este percurso. No entanto, nos meses de mais calor são de evitar as horas de maior canícula, e nos períodos de nevoeiros ou de chuvas intensas devem-se tomar as devidas precauções.





Pedra Alçada

O percurso inicia-se na Aldeia das Pias, junto ao edifício da Junta de Freguesia. Seguindo em direção à Aldeia de Casas Novas de Mares, há que virar à direita, logo após a Escola Primária de Aldeia das Pias. Meio quilómetro à frente, o caminheiro passa ao pé de um monte, com horta, cavalos e ovelhas: está na rota certa para encontrar dois fornos tradicionais de fabrico de carvão, obtido a partir de lenha de azinho ou sobreiro. O cheiro não engana.

## PEDRA ALÇADA

Percorrendo mais de um quilómetro, entre montado denso de azinho e sobreiro, atinge-se o ribeiro da Palha, com água límpida e margens verdejantes. Logo a seguir começam a aparecer penedos rochosos que anunciam a Pedra Alçada, afloramento granítico que deve o nome ao facto de ser constituído por duas rochas sobrepostas. É imponente, com os seus 10 metros de altura e seis de diâmetro.

Em baixo, **Monte da Palha**; página seguinte, **Ribeiro da Palha** (em cima); **Fornos de fabrico de carvão** (em baixo)





## RIBEIRO DA BRADEIRA

A passagem do ribeiro da Palha dá acesso a um belo conjunto de formações graníticas com um pequeno espelho de água – mesmo ao lado encontram-se vestígios de exploração de uma pedreira –, onde vale a pena deter-se um pouco antes de seguir caminho. Duzentos metros à frente atravessa-se o ribeiro da Bradeira, com boas probabilidades de ver gado bovino por perto. O caminho prossegue durante um quilómetro e meio, acompanhando durante mais umas





Página seguinte, Antiga Pedreira de Granitos (no meio); Monte da Oliveirinha (em baixo)

centenas de metros o ribeiro, com a sua típica (e magnífica!) vegetação de galeria ripícola (freixos, salgueiros e caniços, etc.).

## MONTE DA OLIVEIRINHA

O percurso prossegue em direção ao Monte da Oliveirinha, uma construção tipicamente alentejana na paisagem de montado. Continuando o caminho assinalado, chega-se sem dificuldades à estrada e, logo a seguir, a Aldeia de Casas Novas de Mares. Aqui, pode-se parar para recuperar forças, beber uma água, comer uma “bucha”.

## PLANÍCIE A PERDER DE VISTA

Passando a aldeia e virando à esquerda, com a serra de Ossa na linha do horizonte, revela-se uma imensa planície. Aos olhos do caminheiro depara-se um espaço que ultrapassa os limites do concelho de Alandroal, para atingir os concelhos de Redondo e Estremoz. É o Alentejo imenso.

## REGRESSO ÀS PIAS

Não há que esmorecer perante tal vastidão, que é bem característica do Alentejo. Siga-se caminho, pois o percurso está a chegar ao fim: após percorrer cerca de 1,2 quilómetros, é o reencontro com a Aldeia das Pias, onde tudo começou cerca de três horas mais cedo.



DESCOBRIR - PEDRA ALÇADA (PR2)

# PASSEIO PELO CAMPO (PR3)

11 Km | 4h00min



INÍCIO  
N38.618495,W7407325



FIM  
N38.618495,W7407325

PERCURSO 11 KM

ESTRADA MUNICIPAL

ZONA URBANA

1

Horta do Professor

2

Barragem de Lucefécit

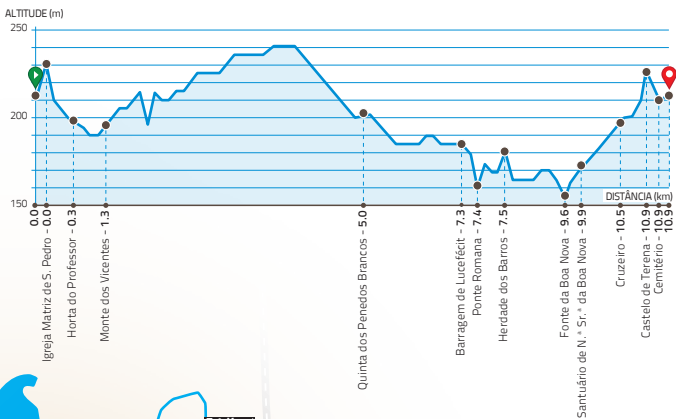
3

Fonte da Boa Nova

4

Cemitério





## O PERCURSO

É relativamente longo, com declives pouco acentuados. Campos agrícolas, montado e campos floridos (sobretudo na primavera) caracterizam a paisagem.

## OBSERVAÇÃO

O percurso tem contacto com fauna e flora diversificadas. Cegonhas brancas, águias de asa redonda, raposas e saca-rabos são frequentes. O trajeto acompanha campos de cereais, sequeiro, regadio e também vegetação ripícola (ribeiras).

## QUANDO FAZER

Qualquer altura do ano é boa para fazer este percurso. No entanto, nos meses de calor intenso são de evitar as horas de maior canícula, e nos períodos de nevoeiros ou de chuvas intensas devem-se tomar as devidas precauções.





Em cima, **Castelo de Terena**; página seguinte, **Barragem de Lucefécit** (em cima)

É na bonita vila de Terena, na base da colina onde se situa a Igreja Matriz de S. Pedro - cerca de 70 metros ao lado do cemitério - que começa esta Rota. O caminho leva até à EN 255, onde vira à esquerda. Terena fica para trás e o caminheiro percorre poucas centenas de metros na berma da estrada antes de infletir para dentro dos campos. A primeira referência é a Horta do Professor, com o típico olival alentejano. Mais à frente fica o desvio para o Monte dos Vicentes (ver **FICAR**). Já que se está aqui, vale a pena fazer o curto desvio de umas centenas de metros para visitar esta unidade de turismo rural, onde será bem recebido.

## **RIBEIRA DA CRUZ**

De regresso ao percurso, num terreno pouco acidentado e de fácil progressão, caminha-se ao longo de cerca de dois quilómetros de montado até chegar à estrada municipal e passar a ribeira da Cruz. Algumas centenas de metros mais à frente deixa-se a estrada municipal para virar à direita e mergulhar de novo no campo alentejano. O caminho segue agora em paralelo à ribeira da Cruz durante quase 1,5 quilómetros, tendo como companhia a vegetação característica das galerias ripícolas.





## BARRAGEM DE LUCEFÉCIT

O horizonte desanuvia-se, deixando ver a longa distância uma paisagem suave e com poucas árvores. Um quilómetro à frente já se vislumbram à esquerda as águas da barragem de Lucefécit, com a sua grande variedade de vegetação ribeirinha e montado, que ganham novos contornos e cores à medida que o caminheiro se for aproximando. As cegonhas brancas, que por aqui nidificam, atravessam o ar com elegância. Ao chegar à barragem propriamente dita, uma curta paragem para descanso não será má ideia. Neste ponto, já o Castelo de Terena é visível no topo da colina onde a vila antiga se organizou ao longo de séculos.

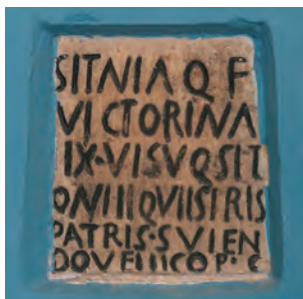


## PONTE ROMANA

O caminho leva até à entrada da Herdade dos Barros (ver **FICAR**), onde se pode tomar uma refeição ligeira ou matar a sede com uma bebida fresca. Mais adiante, volta a encontrar-se a EN 255. Virando à esquerda e seguindo pela estrada encontra-se assinalado o acesso à ponte romana, restaurada há poucos anos. É um pequeno desvio no percurso, que se justifica plenamente. De regresso à EN 255, o caminho prossegue em direção a Terena durante uns 500 metros, virando à esquerda para o campo.

Ponte romana





Em cima, Herdade dos Barros; em baixo, Altar mor do Santuário de N.ª Sr.ª da Boa Nova

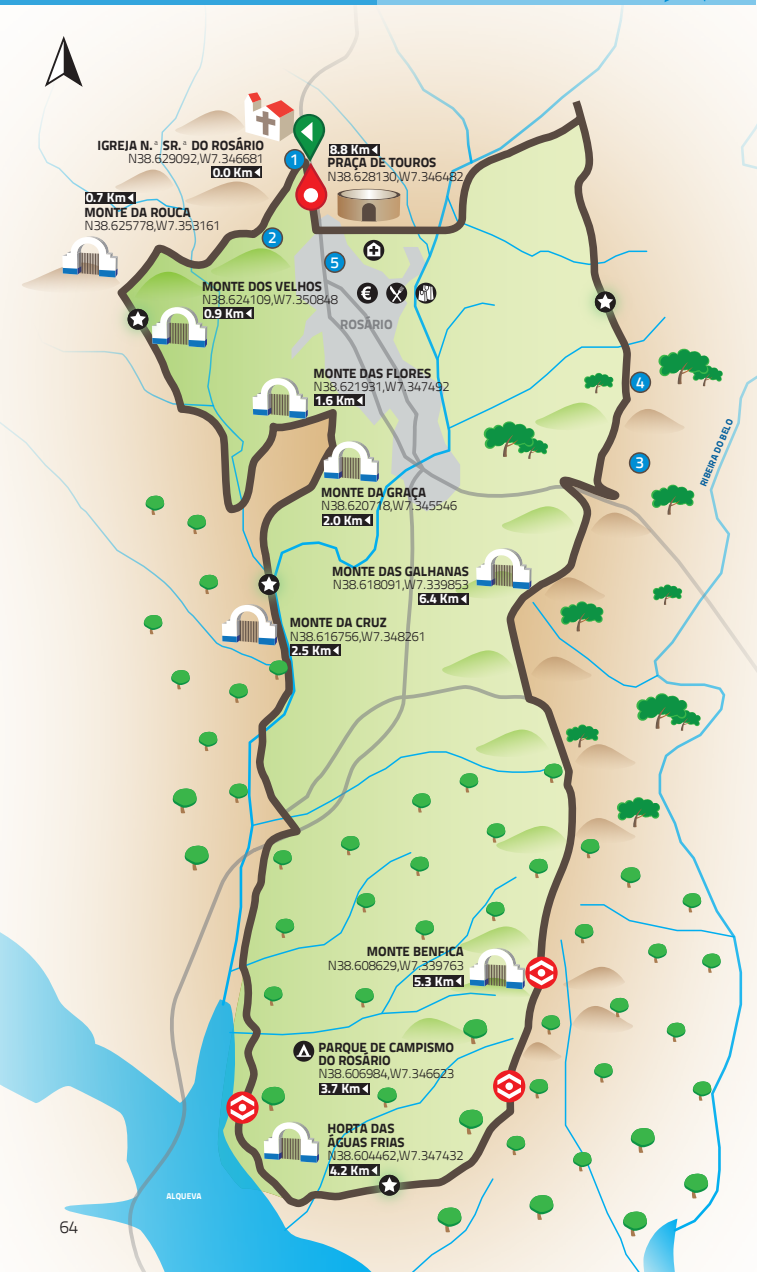
## SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA BOA NOVA

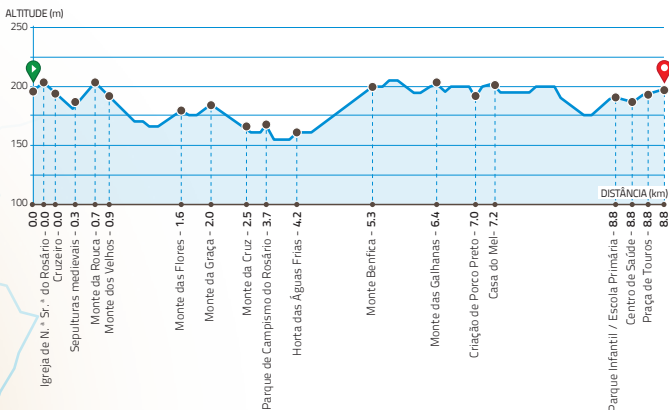
É um percurso plano, com culturas de regadio à esquerda e a encosta do Castelo de Terena à direita, que o caminheiro tem de percorrer durante 1,5 quilómetros. No final, o prémio é o belo Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova. Monumento Nacional, o templo-fortaleza data do séc XIV e possui planta em forma de cruz grega. Aqui se realiza anualmente uma importante romaria (ver **VIDA & FESTA**). Para o visitar, peça a chave na casa em frente da porta principal. Deixando para trás o monumento, a rota prossegue durante 400 metros até encontrar o Cruzeiro. É a última estação antes do fim do percurso, uns 600 metros mais adiante.



# NAS MARGENS DE ALQUEVA (PR4)

8,8 Km | 3h00min





## O PERCURSO

É relativamente longo, com alguns declives. Caracteriza-se por uma sequência de campos agrícolas e olivais, tendo por perto a referência tutelar do Grande Lago.

## OBSERVAÇÃO

A vegetação ripícola, associada ao Alqueva e ribeiras que nele desaguam, marca presença constante. Há por toda a parte olival, montado e campos de esteva. A fauna tem boa representação: gado, coelhos, raposas e saca-rabos, assim como anfíbios e peixes no troço marginal à albufeira.

## QUANDO FAZER

Qualquer altura do ano é boa para fazer este percurso. No entanto, nos meses de calor intenso são de evitar as horas de maior canícula, e nos períodos de nevoeiros ou de chuvas intensas devem-se tomar as devidas precauções.



**INÍCIO**  
N38.628330,W7.346341



**FIM**  
N38.628330,W7.346341

PERCURSO 8,5 KM

ESTRADA MUNICIPAL

ZONA URBANA

**1**

Cruzeiro

**2**

Sepulturas medievais

**3**

Criação de porco preto

**4**

Casa do mel / Apicultor

**5**

Parque Infantil / Escola Primária

0 0,5 Km





Em cima, Igreja de N.ª Sr.ª do Rosário (esquerda); Cruzeiro (direita)

## NAS MARGENS DE ALQUEVA

É um percurso para começar de manhã bem cedo, quando a luz é mais especial, no Cruzeiro perto da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Para quem vem de Alandroal, este monumento do séc. XVI fica do lado direito, um pouco antes da aldeia do Rosário. O caminheiro vira as costas à estrada e encontra 200 metros à esquerda do caminho, escavadas na rocha, as sepulturas medievais datadas dos séc. X-XIII.

## ENTRE MONTES

A rota prossegue por um caminho com pequenas descidas e subidas, passando ao lado do Monte da Rouca cerca de 700 metros mais adiante. É o





Sepulturas medievais

primeiro de um conjunto de montes alentejanos que balizarão o percurso. Entre prados que na primavera estão sempre muito floridos, segue-se o Monte dos Velhos e, depois de passar uma pequena ribeira, após uma pequena subida, está o Monte das Flores. Um curto troço de piso asfaltado, a que se segue de novo um caminho de terra batida, indicam ao caminheiro que está no caminho certo para passar junto ao Monte da Graça, meio quilómetro mais à frente. Cerca de 400 metros depois fica o Monte da Cruz.

## AO LADO DO ALQUEVA

O Grande Lago do Alqueva já não está longe. Terão de ser percorridos uns 300 metros para usufruir da fabulosa paisagem, com olival na outra

Ponte pedonal entre o Monte da Graça e o Monte da Cruz





margem e, mais longe, montado. O imenso espelho de água serena, que após invernos mais chuvosos “morde” a berma do caminho, é um bálsamo para quem ali passa. Não é invulgar deparar-se com pescadores que tentam a sua sorte na grande massa de água. (ver **VIDA & FESTA**)

## PARQUE DE CAMPISMO

No percurso ao longo da albufeira fica o Parque de Campismo (ver **FICAR**), onde o caminheiro pode parar para se refrescar. Logo a seguir, a rota vira à esquerda, depois de passar a Horta das Águas Frias, deixando para trás o Grande Lago. No entanto, os mais audazes podem tentar a sorte descobrindo os segredos e encantos da albufeira até onde lhes apetecer. Entre olivais, o caminho assinalado sobe durante uns 400 metros até ao Monte Benfica.

## MONTE DAS GALHANAS

Passando o Monte Benfica, de novo entre olivais e terrenos de pastagens verdejantes na primavera, terão de ser percorridos uns 800 metros até atingir o Monte das Galhanas, uma unidade de turismo rural (ver **FICAR**) que o caminheiro atravessa para continuar o percurso. A partir daqui, durante cerca de dois quilómetros, a rota segue junto a campos com gado bovino e equino e uma criação de porco preto.

Parque de Campismo e figueira da Índia





Em cima, Giro; em baixo, Monte Benfica (esquerda) e Monte das Galhanas (direita)

## PRAÇA DE TOUROS

O aparecimento de algumas casas ao longo do caminho é o prenúncio da chegada à aldeia do Rosário. O último troço, de cerca de 600 metros, é em asfalto, passando sobre uma ribeira e continuando depois a subir em direção ao povoado. Do lado esquerdo encontra-se o parque infantil e a Escola Primária e, mesmo a chegar à estrada principal, a praça de touros. Virando à direita, avista-se ao fundo da reta a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, fim do percurso.

# JUROMENHA, SENTINELA DO GUADIANA (PR5)

5 Km | 2h00min



INÍCIO  
N38.739898,W7.239058



FIM  
N38.739898,W7.239058

PERCURSO 5 KM

ESTRADA MUNICIPAL

ZONA URBANA

1

Rua da Boavista

2

Cais

3

Escadaria

EN373

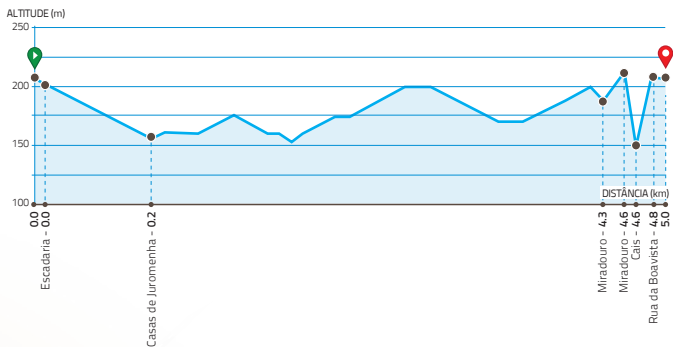
JUROMENHA

FORTALEZA DE  
JUROMENHA

N38.738240,W7.239934  
4.6 Km

RIO GUADIANA

0 0.2  
Km



## O PERCURSO

É relativamente curto, com alguns declives. A paisagem vai revelando campos agrícolas com searas ou vegetação natural, esplendorosa na primavera. Algumas passagens, junto ao Guadiana, podem tornar-se inacessíveis nas estações de mais chuva.

## OBSERVAÇÃO

A vegetação típica do Alentejo marca presença: matos, azinhal, cereais e pastagens. Podem observar-se belíssimas formações ripícolas, com freixos, salgueiros e tamargueiras. Junto ao Guadiana há fauna característica dos cursos de água.

## QUANDO FAZER

Qualquer altura do ano é boa para fazer este percurso. No entanto, nos meses de calor intenso são de evitar as horas de maior canícula, e nos períodos de nevoeiros ou de chuvas intensas devem-se tomar as devidas precauções.







Página seguinte, Castelo/Fortaleza de Juromenha (em cima); searas (centro) e Casas de Juromenha (em baixo)

Na pequena vila de Juromenha todas as distâncias são curtas. Por isso, o início do percurso é muito fácil de encontrar: rua da Boavista, com a fortaleza à vista. Uma escadaria junto ao painel informativo dá acesso à margem do Guadiana. Num pequeno espaço de lazer a meio da descida, à direita, pode fazer-se a primeira de muitas paragens de contemplação da soberba paisagem. Ao fundo, um pequeno cais convida à pesca.

## CASAS DE JUROMENHA

Virando à esquerda, percorre-se cerca de 1,1 quilómetros de estrada de terra batida sempre ao longo do rio. Logo ao começo, à direita, as Casas de Juromenha (turismo rural), com as suas propostas de atividades fluviais, não passam despercebidas (ver **FICAR**). No final deste troço, o caminheiro sobe até à EN 373 e atravessa-a. Do outro lado mete por um carreiro, que conduz à margem do ribeiro de Mures.





DESCOBRIR - JUROMENHA, SENTINELA DO GUADIANA (PR5)



Fortaleza de Juromenha

## RIBEIRO DE MURES

O percurso prossegue durante cerca de 500 metros ao longo do ribeiro de Mures – ao longe, podem ver-se colónias de aves residentes que ocupam pequenos ilhéus no meio do leito –, antes de infletir para a esquerda através de campos cultivados com cereais. Cerca de 700 metros mais à frente atravessa-se de novo a EN 373, para prosseguir agora em direção a Juromenha.

## PAISAGEM AVASSALADORA

O caminho percorre durante cerca de 400 metros uma paisagem espetacular, entre terrenos agrícolas sem árvores. Aqui, o caminhheiro dispõe de uma visão panorâmica por excelência, abarcando num só movimento o Alqueva, pastagens e, mais ao longe, massas de azinhal – no final da primavera, as searas de trigo são deslumbrantes. É o Alentejo no seu esplendor.



## REGRESSO À FORTALEZA

O percurso continua para a esquerda, descendo durante cerca de 800 metros. A Fortaleza já não está muito longe e, ao lá chegar, vale a pena entrar, percorrer o complexo e contemplar, sem tempo, bem à moda do Alentejo. Da Torre de Menagem, a vista sobre o Grande Lago, Espanha e o Guadiana é deslumbrante. Ao sair, circundam-se as muralhas para chegar ao fim do percurso.





# PATRIMÓNIOS



A cultura e a memória de um povo fazem-se de tudo o que é possível encontrar hoje no concelho de Alandroal. Das histórias antigas de contrabando à inspiração dos poetas e "dezedores" populares, das lendas e tradições aos jogos tradicionais, da recolha de plantas medicinais à atividade musical nas aldeias, tudo conflui no Fórum Cultural Transfronteiriço, ponto de encontro das inúmeras manifestações da tradição coletiva.



## **FÓRUM CULTURAL TRANSFRONTEIRIÇO, PONTO DE ENCONTRO**

O Fórum Cultural Transfronteiriço de Alandroal tem como objetivo a promoção de atividades de natureza cultural. O edifício dispõe de um auditório com 176 lugares sentados e sala de projeção, espaço café-concerto e salas de exposições.

Estes módulos permitem a realização de espetáculos de natureza diversa, como concertos, peças de teatro, bailado, recitais, entre outros, que ali têm lugar regularmente. Além disso, a sala polivalente permite ainda a realização de exposições de média/grande dimensão com artistas locais e de fora, enquanto as salas de ensaio podem acolher ateliês, reuniões e ações de formação, entre outras atividades. O Fórum promove ainda sessões de cinema três vezes por mês.



Rua do Rodo – 7250-133 Alandroal  
Tel. 268 448 076 | E-mail: [cm-alandroal@mail.telepac.pt](mailto:cm-alandroal@mail.telepac.pt)  
Horário: 8h30-20h30 (segunda a sexta-feira)



Edifício do antigo posto da Guarda Fiscal, em Montes Juntos

## CONTRABANDO, TEMPO DE MEMÓRIAS

Perde-se na noite dos tempos a origem do contrabando na raia luso-espanhola. Elemento vital nas relações entre comunidades, foi durante séculos uma peça fundamental na dinâmica de sobrevivência de vastas franjas populacionais dos dois países ibéricos.

Atividade clandestina, quando as fronteiras ainda eram uma realidade e delimitavam espaços geográficos e políticos bem precisos, o contrabando configurou igualmente formas de afrontamento à autoridade do Estado, ainda bem presentes nos testemunhos de antigos contrabandistas.

Presente em todo o Alentejo, onde a predominância da “raia seca” favorecia tais práticas, o contrabando marcou desde sempre o concelho de Alandroal. Café, tabaco, peças de automóvel ou perfumaria eram os principais produtos contrabandeados nesta zona. Para conhecer melhor as histórias de vida destes homens, informe-se no Fórum Cultural Transfronteiriço de Alandroal.







Poço das Flores, Montes Juntos

## ALGUNS TESTEMUNHOS

### José Patalona Colaço, 75 anos (Montes Juntos)

"As primeiras vezes aquilo esteve mau, umas botas de pano que a gente usava aí... nas primeiras noites até as costas esfolavam à gente. Íamos aos poços, levávamos uns saquinhos de plástico novos, era preciso muito cuidado ao ir ao poço. Era onde eles [os *carabinêros*] estavam sempre. Metíamos uma pedrinha dentro do saco (para não fazer barulho a tirar a água), aquilo ia ao fundo, trazia-se o saquinho com a água e descansávamos naqueles matagais escondidos, até se fazer sol. Uma vez com o Lagarto, éramos 14 cargas. Passámos uma zona que era só cascalho, íamos desviados uns 14-15 metros uns dos outros, vamos vendo uns aos outros, não se perca alguém. O último era um bocado surdo e ia batendo com o pau nos cascalhos. Arranjou-se uma briga, porque disseram ao Lagarto."

### Francisco Mira, 80 anos (Rosário)

"Vinha um carro a buscar a gente para nos levar ao Guadiana. O contrabando de cá estava livre, lá na Espanha é que não estava. Carregávamos 35 quilos às costas. Andávamos léguas e léguas, descansávamos no caminho. Íamos levar o contrabando muito longe, àquelas terras que eu nem sei o nome, àquelas terras que estão na nossa direção. Íamos sempre a corta-mato, mas a corta-mato pelos sítios mais ruins que podia haver, aí é que a Guarda Fiscal não esperava a gente, aí é que a gente se safava dela."

### Inácio Corneta, 70 anos (Terena)

"Metíamos a carga nos estirantes e íamos até ao barco, onde o barqueiro, chamado Nazaré, passava quatro de cada vez para o lado de lá do Guadiana. Passávamos por vedações elétricas onde havia gado bravo. Ali, ao passar as cercas, tínhamos receio mas metíamos o pau na cerca elétrica, levantávamos

a perninha e saltávamos por cima. As descargas que fazíamos era entre Cheles e Olivença, em diversos pontos onde ficava o Joaquim José Lagarto a guardar as cargas até que viéssemos. Depois vinha um espanhol buscar as cargas.”

### **Manuel Busca, 78 anos** (Montes Juntos)

“As razões que me levaram a praticar o contrabando foi a necessidade. Tinha as filhas, mandei fazer umas casas, ganhava seis contos [30 euros] e meio nas pedreiras e o dinheiro não me chegava e então tive de ir para o contrabando. Ia todas as noites. Recebíamos por carga 150 escudos [75 cêntimos]. Levávamos 35 quilos de café quando éramos dez, quando não íamos todos tínhamos de levar 70 quilos. Quando íamos nunca falávamos em coisa nenhuma. Fumar e meter as pontas dos cigarros portugueses dentro duma caixa de fósforos por causa dos carabineiros não saberem que ali passaram contrabandistas, para não darem com a gente.”

### **João Mamede, 79 anos** (Aldeia da Venda)

“Andei no contrabando por necessidade. Foi uma profissão velhaca para ganhar algum tostão para comer, para dar conta da vida. Sem saber banhar e ter de passar o Guadiana a dar-me a água por debaixo dos braços. Levava café, açúcar, e por vezes nem era capaz de poder com a carga nem tomar ar, mas levava-a, tinha de levar aquela carga para ganhar x. Perdi umas 5 ou 6 cargas. Perdia a carga, não ganhava nada.”

### **Inácio Vitória, 76 anos** (Terena)

“Estávamos 15 dias aqui, depois ia outros 15 dias para Campo Maior com aquele pessoal de lá. A um chamavam-lhe o “Morto Vivo”, era o cortador, ainda é vivo. Havia alturas que eu ficava lá, em Espanha, a guardar as cargas. Passávamos as cargas do café mesmo em frente do Monte da Granja, algumas vezes. Outras vezes, era perto do Posto dos Mociços e deixávamos as cargas numa ponte em S. Benito que é antes de chegar a Olivença. Outras vezes era mesmo ao pé do Moinho do Lagarto. Ganhava, naquela altura, 200 escudos [1 euro] por noite e carga que passasse. Isto foi antes do 25 de Abril. Trabalhava nas pedreiras e andava no café.”





Grupo Coral Trigueirão no Relheiro, de Hortinhas, Terena (Foto C.M.A.)

### POVO QUE CANTA E DECLAMA

Um grupo coral numa aldeia do concelho de Alandroal faz justiça à tradição musical alentejana, inconfundível nas suas sonoridades e emoções. Ouvi-lo cantar composições que remetem para as antigas tradições rurais, as duras formas de trabalho agrícola e os modos de divertimento popular é um privilégio e uma experiência única. Esta tradição antiga está bem viva na memória coletiva e tem os seus cultores e seguidores no concelho de Alandroal. Além dos que damos a conhecer, há mais poetas à espera de serem descobertos nas terras do concelho. Procure-os e será recompensado.

### GRUPO CORAL TRIGUEIRÃO NO RELHEIRO

Todas as sextas-feiras à noite há encontro. Os 16 homens e mulheres que compõem o Grupo Coral Trigueirão no Relheiro reúnem-se no edifício da antiga escola primária de Hortinhas e ensaiam o seu repertório: as letras e músicas das antigas tradições dos camponeses, nos trabalhos agrícolas, nas festas ou bailaricos, ganham de novo vida. "Tivemos um rancho durante mais de 10 anos. As recolhas feitas nessa altura foram agora introduzidas no grupo", explica José Maneiras, presidente da Associação Núcleo de Cultura e Formação de Hortinhas, no âmbito da qual foi criado, em 25 de Abril de 2012, o Grupo Coral Trigueirão no Relheiro.

O nome pode parecer estranho para muitos, mas provém diretamente do universo alentejano: o trigueirão é uma ave e o relheiro é o nome dado aos molhos de trigo amontoados após as colheitas.

A atividade da associação, por seu lado, não se esgota na dinamização do grupo coral. Fundada em abril de 2011, é responsável pela organização do Festival da Concertina - Acordeão, que se realiza desde 2009, sempre no primeiro fim de semana de outubro. Desde a edição de 2013, tem-lhe associado o nome de Dionísio Bandalinho, "um grande acordeonista autodidata de Hortinhas que morreu muito cedo", lembra José Maneiras, e que foi uma espécie de padrinho do Festival.

A grande oportunidade de ouvir o Grupo Coral é no outono, mas há sempre a possibilidade de assistir aos ensaios, combinando previamente com José Maneiras.

Associação Núcleo de Cultura e Formação de Hortinhas  
Estrada Principal (antiga Escola Primária) – 7250-065 Hortinhas  
Telem. 962 402 947 | E-mail: zicomaneiras1953@gmail.com

## TI PINTO:

### VOCAÇÃO DE NASCENÇA

Nunca foi à escola e só aprendeu a ler e a escrever, quase por acaso, aos 15 anos. Ti Pinto (88 anos), antigo agricultor, padeiro e outros ofícios de sobrevivência, só viria a fazer a quarta classe muito mais tarde, já com 59 anos. Mas isso não o impediu de ver surgir os poemas na sua cabeça “logo de nascença” e só depois começar “a viver a vida de muitas maneiras”.

Trabalhava a guardar ovelhas numa herdade, onde tinha como companheiro um rapaz um pouco mais velho que sabia

ler. “Com umas laginhas a servir de ardósia, foi ele que me ensinou a ler as letras; primeiro as do alfabeto, depois as palavras mais pequenitas e a seguir as outras. Passado tempo, já lia as letras dos jornais e era mesmo capaz de ler cartas.”

Graças a essa aprendizagem (“naquele tempo, se tivesse uma dúvida, não havia ninguém para a resolver”, recorda Ti Pinto), faz hoje poemas de “toda a maneira”, que é uma forma de dizer que muitos e variados são os temas que desenvolve. Aprecia o canto ao despique, gosta de ir a encontros de poetas e tem prazer em dizer os seus poemas em público. Acontece que a memória já não é a mesma de outros tempos e, por isso, prefere lê-los depois de os escrever. Uma volumosa pasta em cima da mesa guarda um sem número de poemas seus, que mostra e oferece sem problema – os originais estão no computador. Se não der com a casa, qualquer vizinho sabe onde mora Ti Pinto.

Domingos Pinto (Ti Pinto)

Rua de Sto. António, 39 – 7250-242 Juromenha | Tel. 268 969 096

#### Mote 200

*Não há campo a verdejar  
Já não há palha nem grão  
Tudo temos de importar  
Compra-se a outra nação*

I  
Há oito décadas de anos  
Era ainda bem novinho  
Já pisava o mau caminho

Já conhecia os enganos  
Eu formava os meus planos  
Com os meus pés a sangrar  
Sem capa para me tapar  
Nesses invernos sombrios  
O país vai por más vias  
Não há campo a verdejar  
(...)

Ti Pinto  
(Juromenha)



## TI PACHECO: REPENTISTA ACIMA DE TUDO



Tudo servia como tema, era conforme as circunstâncias. O importante é que surgisse a poesia num repente. Daí que Ti Pacheco (89 anos), antigo trabalhador do campo e da Câmara Municipal de Alandroal, se defina a si próprio como um “repentista”.

Tinha uma vida desafogada e ia para todo o lado dizer poesia. “Tinha animais e a minha mulher tratava deles. Chegava

a estar dois dias fora de casa e quando chegava e ela me dizia dois versos era muito bom sinal!”

No tempo em que não havia televisão, Ti Pacheco não era homem para ir muito ao café ou à taberna. Mas quando lá ia recorda-se que puxavam muito por ele “para dizer ou cantarolar poemas”. Nesses tempos, as pessoas divertiam-se com muito pouco dinheiro, recorda. “Eu começava de repente, logo que me davam um mote.”

Os tempos mudaram mas hoje, quando vai ao centro da aldeia beber um chá, continuam a pedir-lhe para dizer uns versos: “É para queimar um pouco o tempo, para não me lembrar da velhice ou do mal do corpo.”

Na verdade, a idade já pesa a Ti Pacheco e, por isso, as últimas quadras que fez foram sobre a sua vida (“à laia de balanço”). Constata que há coisas que é cada vez mais difícil relembrar e isso custa-lhe a aceitar. Por essa razão, decidiu começar a escrever os seus poemas, numa tentativa de não perder aquilo que a memória já não consegue reter.

Paralelamente, continua a fazer poemas, pois “o sentir também continua” presente. E como a sua vista é muito boa, mantém-se intacta a inclinação para ler. Ti Pacheco ainda vai a encontros de poesia, embora com menos frequência. Com um pouco de sorte, talvez possa ser ouvido pelo viajante a responder, na hora, a um bom mote...

Joaquim Pacheco (Ti Pacheco)

Montes Juntos – 7250-282 Capelins | Tel. 268 469 130

*A Terra que não dá pão  
A árvore que não dá fruto  
Malandro que não trabalha  
De onde lhe vem o produto?*

Há terra que, obviamente  
O agricultor não deseja  
Por bem tratada que seja  
Nada dá infelizmente.

Perde-se trabalho e semente  
Por ser estéril o chão  
Como não dá produção  
Mesmo sendo cultivada,  
É por todos desprezada  
A terra que não dá pão.  
(...)

Ti Pacheco  
(Montes Juntos)

## TI LIMPAS: MAIS “DEZEDOR” DO QUE POETA



Desenhar não era com ele, mas a decorar tudo o que lia não havia outro. Tratorista e operador de máquinas reformado, Ti Limpas (84 anos) descobriu essa capacidade na escola: “Decorei de uma ponta à outra o segundo livro que li”, recorda. Fez a iniciação à poesia na primária, mas mais decisiva ainda foi a influência do avô. “Sabia ler e aprendi com ele umas décimas.” Ainda se lembra – e recita de memória sem falhas – as primeiras que decorou, que também já tinham sido transmitidas ao avô: são sobre as letras do alfabeto.

Durante anos, era comum haver muita gente a cantar ao despique. Davam-lhe um mote e começava logo a fazer umas décimas, seguindo regras precisas. Não eram tão bem feitas como as pensadas com tempo, mas surtiam efeito na hora. “O meu feitio de versejar não era de criticar ou gozar alguém”, diz Ti Limpas. “Era à maneira da conversa.” Percorreu Portugal de lés-a-lés e dizia os poemas de memória, gabando-se de “nunca levar um papel”. Uma das fontes eram os folhetins do Ti Manuel Antunes, populares na época. Lembra-se, em particular, das décimas sobre a guerra civil de Espanha e o “ano ruim de 1940”. “Tinha sete anos quando foi da guerra e chegavam muitas mulheres a fugir. Havia tanta miséria nesse tempo. As décimas do Manuel Antunes eram sobre isso.”

Mais do que poeta, considera-se um “dezedor”, “mais por ler do que por cultura”, para a qual nunca houve muito espaço: “A minha vida era dura, a trabalhar das quatro da manhã às onze da noite...”

Já não sai de casa para dizer poesia em público, mas bem conversado pode aceitar uma visita. Há que telefonar primeiro e dizer ao que se vai.

Manuel Veladas (Ti Limpas)

Rua da Cruz, 25 – 7250-266 Ferreira de Capelins | Tel. 268 469 282

### Mote

*Já ouvi o João Pedro  
A tocar a concertina  
Gostei não guardo segredo  
Como ninguém imagina*

Não conheço outro tão novo  
Tão hábil e dedicado  
Merece no nosso povo  
Ser por todos abraçado

### I

Logo que deu em crescer  
Mostrou que era resoluto  
O João Pedro é o produto  
Dos pais que o viram nascer  
Pela maneira de ser  
A alto grau o promovo  
Se o engrandeço e o louvo  
É pela sua humildade  
Com a sua habilidade  
Não conheço outro tão novo  
(...)

Ti Limpas  
(Ferreira de Capelins)

## TI PISCO: A POESIA NÃO SE ENSINA



Hortelão, pescador e poeta, Ti Pisco (62 anos) começou a fazer poemas aos 12, 13 anos, já não se lembra bem. O avô fazia-os, o pai também e a tradição cumpriu-se com ele, prolongando-se agora no filho José Miguel (26 anos), que “também tem jeito para isso”.

Fazer poesia é coisa que não se ensina, diz Ti Pisco, mas “a escola ajuda”. Ou seja, saber ler e escrever são ferramentas que permitem dar expressão literária à inspiração do momento. E, para que isso aconteça, tudo serve: “Os poemas dependem do acontecimento, da política ou do

assunto do momento que eu veja que é interessante.”

O namoro, a pesca, a caça, a morte ou o Governo podem ser temas. Há quadras que saem na hora, de repente, mas se o poema for maior ficará acabado no dia seguinte. A maior parte, confessa, surgem-lhe quando está deitado, mais descontraído. Uma vez, Ti Pisco escreveu-os, outras ficam na memória.

Hoje, é nos encontros de poetas populares, realizados um pouco por todo o país, que tem oportunidade de dizer as suas poesias. Antigamente, porém, as tabernas, as tascas ou os convívios de aldeia, que eram muito frequentes, proporcionavam auditórios mais alargados: “Os novos acompanhavam os velhos, vinham namorar e havia despiques, bailaricos sem música, cante e bailes de roda: um cantava, outro respondia e assim se arranjava namoro!”

Ti Pisco não sabe quantas poesias fez. “É um império! Estou sempre a fazê-las e vou continuar até morrer.” Quer ouvi-lo? É simples: basta ligar-lhe ao fim da tarde, depois de vir da horta. Levar uma “fresca” ajuda.

Manuel Leitão (Ti Pisco) – Rua da Liberdade, 6  
7250-065 Hortinhas | Telem. 964 727 152

### Mote

*Adeus quinta da desgraça  
Amaldiçoada sejas tu  
Já criei ferrugem nos dentes  
E teias de aranha no cu*

Eras por todos cobiçada  
Na freguesia do Carregueiro  
Reformei-me da vida de mineiro  
E foste por mim arrendada.

Começaste a ser cultivada  
Davas fartura na praça  
E hoje quem por ti passa  
Vê as tuas árvores a cair,  
Vou-me despedir de ti  
Adeus quinta da desgraça.  
(...)

Ti Pisco  
(Hortinhas)



PATRIMÓNIOS - POETAS E ARTISTAS POPULARES



### A ORIGEM DOS NOMES

#### **Ermida de S. Bento (Alandroal)**

A data da sua fundação permanece um mistério. No entanto, uma lenda chegou aos nossos dias ligando a sua construção a um eremita, João Sirgado, que se deslocava todos os dias ao local para orar a S. Bento da Contenda. Este terá livrado a vila do efeito mortífero da peste de 1580, tendo em sua homenagem sido construída a ermida que ficou com o seu nome.



#### **Juromenha**

Diz a lenda que um rico Godo, desejando ter herança e amores não correspondidos com sua irmã Mégnia ou Menha, resolveu prendê-la no castelo, no intuito de a convencer. A isso sempre se recusou a jovem dizendo: Jura Menha que não... Ainda hoje uma das torres do castelo tem a denominação de torre da Menha, por supostamente ali ter estado presa a dita donzela.

#### **Fonte do Alandro (Mina do Bugalho)**

Esta fonte situa-se junto a uma ribeira que corre a um quilómetro da aldeia. Foi-lhe atribuído este nome porque as pessoas, para beberem água dela, teriam que utilizar uma folhinha colocada na bica, de seu nome alandro, sendo essa a explicação para o nome da fonte. Diz-se ainda que nessa fonte está enterrada uma panela com objetos valiosos e junto da panela encontra-se uma cobra. Quem conseguir ir sozinho à meia-noite e escavar no local onde se encontra a cobra, deixando que ela lhe chegue à testa, pode levar o que a panela contém. Se acontecer o contrário (não deixando que a cobra lhe chegue a testa, ou recusar nesse momento e tentar fugir), a pessoa será atacada e destruída pela mesma cobra.

#### **Nossa Senhora da Boa Nova (Terena)**

Duas lendas se contam a propósito da capela de Nossa Senhora da Boa Nova. A primeira reza assim:

Os mouros estavam prestes a invadir Castela e uma batalha estava iminente. D. Afonso IV, sogro de Afonso III de Castela, foi visitado em Évora (onde estavam as Cortes) pela filha D. Maria para lhe pedir auxílio. O pai disse-lhe que não ajudaria o genro. No caminho de regresso, a rainha dormiu em Terena. Entretanto, o pai mudou de ideias e mandou dois vassalos informar a filha. Dormiram na vila do Redondo, levantaram-se mais cedo e foram apanhar D. Maria onde agora está a cruz, quando o sol estava a nascer. Ao saber da boa nova, ali se ajoelhou e declarou que mandaria construir no local uma capela em nome de Nossa Senhora da Boa Nova. À ribeira deu-lhe o nome de Lucefécit porque na altura a luz se fez, ou seja, ao romper da manhã.

Já na segunda, dizia-se existir uma prisão junto ao mar, onde estava um prisioneiro com algemas nos pés e mãos. Declarava-se inocente, mas ninguém acreditava. Certo dia o carcereiro foi-lhe levar a comida e reparou que as algemas tinham desaparecido; o prisioneiro afirmou não saber o que tinha acontecido. Passou algum tempo e as algemas desapareciam constantemente, até que um dia o prisioneiro disse que as algemas estavam em Terena, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Nova. Quando os guardas se deslocaram à igreja encontraram as algemas, então foram obrigados a soltar o prisioneiro.

### Castelo Velho e Pedra do Charro (Terena)

No sopé da vertente Norte abre-se uma pequena galeria irregular, artificialmente afeiçoada, conhecida como a Casa da Moura; pode tratar-se quer de uma sondagem de mineração quer de um espaço ritual, com paralelos nos 'santuários' etnográficos frequentes na região, cuja característica comum é a existência de uma cavidade na rocha e que a tradição popular atribui sistematicamente às mouras encantadas. (...) Numa pequena elevação coroada por uma formação rochosa de forma vagamente antropomórfica, junto da presumível entrada principal do povoado, regista-se a presença de cerâmicas, escórias de fundição e restos de estruturas. A tradição popular considera este local, denominado 'Pedra do Charro', a sepultura de um bandoleiro solitário, o Charro, enterrado com todas as suas riquezas. De fato, pode tratar-se de uma área de *habitat* marginal, nomeadamente o local das atividades metalúrgicas, numa determinada época do povoado. Pode tratar-se também de uma necrópole relacionada com o povoado, o que daria algum fundamento à tradição local.

(In Calado, Manuel, *Carta Arqueológica do Concelho de Alandroal*, 1993)

### Igreja da Fonte Santa (Terena)

Nos princípios da construção da igreja de Nossa Senhora da Fonte Santa, que seria para ser construída no alto de uma colina, as ferramentas deixadas pelos pedreiros de um dia para outro iriam aparecer sempre no local onde é hoje a igreja. A massa para os trabalhos endurecia muito rapidamente e começou por jorrar uma fonte em direção à ribeira de Lucefécit. Por estas razões, construíram então a igreja no local atual.

Esquerda, Torre da Menha, Juromenha e direita, capela de N.ª Sr.ª da Boa Nova





### FLORA DO ALENTEJO PARA OS MALES DO CORPO

Com as suas cinco pétalas brancas pinceladas de púrpura à volta do olho amarelo, a flor da esteva é característica da orla mediterrânica e um *ex-libris* da paisagem alandroense e do Alentejo em geral.

O visitante urbano lembrar-se-á dela pelo cheiro inebriante e, sobretudo, pelo verniz pegajoso das suas folhas. Indiferentes a isso, as cabras atrevem-se pelo mato dentro pelo que ela representa como alimento.



Os mais antigos, por seu lado, sabem que pode ser usada como planta medicinal – principalmente os seus rebentos, que têm propriedades calmantes e desinfetantes. A indústria da perfumaria, finalmente, tem investido na extração do láudano, que usa como fixador de perfumes.

No universo mágico-religioso das culturas tradicionais, a esteva e o rosmaninho eram colocados à porta das casas para afastar “almas penadas” e “coisas do mal”.

A riqueza vegetal do concelho de Alandroal não se esgota na nomeação das características da esteva, muito pelo contrário. É isso que Domingos Boieiro, nascido no Alandroal e professor no Redondo, quis pôr em evidência ao escrever o livro *Ervas e Mezinhas – Corpo e Alma* (2008, edição da Câmara Municipal de Alandroal; € 5,00, à venda no Posto de Turismo de Alandroal). “Há um património vegetal riquíssimo e com imensas potencialidades”, explica o autor. “O objetivo foi fixar saberes, inventariando as espécies vegetais utilizadas localmente e utilizadas para fins medicinais e alimentares. Se isso não for feito, o conhecimento fragmenta-se e acaba por se perder.”

Esta ideia já era bastante antiga, encorajada sobretudo pelos avós e pessoas mais idosas



Domingos Boieiro

das relações de Domingos Boieiro. Nesse sentido, diz, “eles é que foram os fazedores do livro”, que constitui uma homenagem à importância e valor da transmissão deste conhecimento ancestral: “Foi uma forma de devolver às pessoas que me são próximas tudo o que me ensinaram.” O projeto de trabalho de Domingos Boieiro é mais alargado e prevê um segundo livro, já escrito, com uma recolha de rezas e benzeduras. Outras ideias a concretizar dizem respeito às “comidas do pão”, ao repositório de saberes sobre “todos os meses do ano” e, eventualmente, sobre os moinhos do Guadiana, todos submergidos pelo enchimento da albufeira do Alqueva.

Quem quiser saber mais acerca do trabalho de Domingos Boieiro, que está disponível para animar debates, palestras ou outras ações em torno desta temática, pode contactá-lo através de 936 171 779 ou [dboieiro@gmail.com](mailto:dboieiro@gmail.com).



### Azinheira

As folhas verdes cozidas dão um chá que é usado para combater as constipações ou fazer gargarejos para a inflamação da garganta. O uso externo é aconselhado para a limpeza da pele, combate o acne e outras borbulhagens.

o herpes labial. Dada a sua elevada toxicidade, nunca deve ser ingerido, mas usado apenas externamente.

### Poejo

Tem um sem número de utilizações condimentares e alimentares, estando presente na sopa, açorda e peixe alentejanos. Como infusão é bom para reduzir as dores menstruais, aliviar as alergias associadas a problemas respiratórios e estados gripais.

### Coentro

Além do uso na cozinha alentejana, muito popularizado, as sementes

e as partes verdes desta planta de cheiro agradável e forte sabor aromático são utilizadas em infusão para combater as afeções gastrointestinais e expulsar os gases. Também ajuda à digestão.

### Loendro (ou aloendro)

As folhas e flores cozidas dão uma loção usada para limpar as impurezas da pele e combater

### Urtigões e urtigas

Os levantamentos da memória popular atribuem-lhe inúmeras utilizações medicinais, entre as quais o reumatismo, circulação de sangue, raquitismo e anemia, como antivermicida, etc. As alergias e urticárias causadas pelas picadelas das urtigas podem ser combatidas com o mentrasto, uma planta que cresce junto à urtiga e que tem efeito tóxico calmante.



Alquerque, Fonte das Bicas

### JOGAR NA RUA

O jogo é uma atividade tão antiga como a própria humanidade, submetida a regras que definem ganhadores e perdedores. Os Jogos de Tabuleiro são uma das formas particulares dessa herança cultural, existentes em vários pontos do país. Um dos locais onde podem ser encontrados jogos em bom estado é o Alandroal. Estão identificados na vila três jogos que mostram características idênticas: são o palco de “batalha” entre dois adversários, cuja destreza mental é essencial para alcançar a vitória.

O Alquerque, geralmente com 25 casas, remonta ao antigo Egito, tendo sido introduzido na Península Ibérica pelos muçulmanos. Alguns estudiosos defendem que o Jogo das Damas descende do Alquerque. Os exemplares de Alandroal são deste último tipo.

### FONTE DAS BICAS (Alandroal)

Feito em mármore, está localizado nos degraus e muretes laterais da Fonte das Bicas (edificada nos séculos XVII/ XVIII), na praça da República. Existem cinco bases de jogo de Alquerque dos Doze, com os tabuleiros a apresentar pequenas covas circulares em vez dos tradicionais traços. Estes tabuleiros foram



intensamente usados, como o comprova o enorme desgaste das concavidades.

### **CAPELA DE S. SEBASTIÃO** (Alandroal)

Feitos em tijoleira e mármore, dois jogos de Alquerque de Doze estão situados na Capela de S. Sebastião, no Largo Major Roçadas. Um está numa das tijoleiras de revestimento de um banco lateral, no exterior da capela. O outro fica no acesso à capela, defronte da porta principal. Nenhuma das gravações de pedra revela demasiada erosão.

### **NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** (Alandroal)

Dois jogos de Alquerque dos Doze está localizado num dos degraus da escada principal da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no interior do Castelo (Rua do Castelo). Para melhor identificação, fica situado no lado direito do segundo degrau, por baixo do patamar da entrada. As suas concavidades distribuem-se por 5x5 linhas, num total de 25 casas, e não são muito profundas.

Alquerque, Capela de S. Sebastião; por baixo, Alquerque, Igreja Matriz de N.ª Sr.ª da Conceição



### PRÁTICA POPULAR

Os tempos de convívio e lazer são frequentemente preenchidos com a realização de jogos tradicionais. Não é invulgar passar por uma localidade e deparar, em espaço aberto, com populares a jogarem à malha ou ao xito. Outras vezes, há lugar à promoção de torneios, que reúnem um número considerável de participantes vindos de diversas freguesias. Informe-se no Posto de Turismo ou no *site* da Câmara Municipal de Alandroal acerca dos eventos organizados. Num caso ou no outro, pare, veja e, se possível, participe.

#### XITO

O xito é constituído por uma cápsula de uma munição com cerca de 5 centímetros de altura, que é colocado sobre uma laje de xisto com as dimensões aproximadas de 30X30 cm. A finalidade do jogo é derrubar o xito com antigas moedas de 20 reis.

A povoação de maior relevo no concelho para a prática é Cabeça de Carneiro (freguesia de Santiago Maior). É no Centro Cultural da povoação que se realiza anualmente um torneio, em data variável.

#### MALHA

O objetivo do jogo é derrubar com as malhas (em ferro, com 700 gramas de peso, 12 centímetros de diâmetro e 7 milímetros de espessura) os xitos (pinos de madeira com 22 centímetros de altura e 5 de diâmetro), colocados à distância de 15 metros, de acordo com as regras constantes de um regulamento.

As povoações onde este jogo é mais popular são Ferreira (freguesia de S. António-Capelins) e Rosário (freguesia de Nossa Senhora da Conceição-Alandroal). Não existem locais específicos para a sua prática, sendo geralmente utilizados os campos de futebol. Não há um calendário específico de encontros ou torneios, sendo realizados esporadicamente, sem datas definidas.

#### DOMINÓ BELGA

Jogo muito comum em todo o país, dispõe no concelho de Alandroal de um número relevante de praticantes, em particular na vila de Alandroal, que promove regularmente torneios. Jogado por dois jogadores de cada vez, ganha o que primeiro atingir 200 pontos, de acordo com um sistema de pontuação que consta do regulamento das provas.

#### SUECA


Muito popular e amplamente conhecido em todo o país, este jogo de cartas não precisa de ser apresentado ou descrito. É praticado em todo o concelho, nomeadamente em espaços de convívio sénior, como jardins públicos, centros culturais, salas de convívio e outros locais. Em quase todas as aldeias do concelho, no decorrer das suas festividades anuais, são organizados torneios.







# SABERES & SABORES



Poucos concelhos apresentam uma tradição artesanal tão rica e viva como o Alandroal. Mais do que motivações artísticas, são sobretudo as necessidades práticas do quotidiano e da vida em comunidade que animam estes homens e mulheres na manufatura de cestas ou rendas, redes de pesca ou mantas. A mesma motivação está presente nos produtos regionais – azeite, mel ou vinho, pão, queijo ou enchidos – de que se dá conta nas páginas seguintes.

### SABERES ARTESANAIS

Da cestaria aos metais, dos trabalhos em madeira às pinturas alentejanas, do esculpir do mármore aos tecidos e rendas, sem esquecer as imemoriais artes da pesca de rio, os saberes artesanais do Alandroal – profundamente ligados aos ciclos da existência coletiva e às necessidades práticas do quotidiano – mantêm uma luta sem tréguas contra o esquecimento. Os artesãos do Alandroal estão disponíveis para disponibilizar peças, partilhar conhecimentos e transmitir saberes ao visitante interessado. Aproveite a rara oportunidade: é só contactá-los e dizer ao que vai.

#### TRABALHOS EM MADEIRA

##### Manuel Claré

Rua Alexandre Herculano, n° 18 – 7250-117 Alandroal  
Telem. 961 806 162 | E-mail: maneljclare@hotmail.com



A história de Manuel Claré, 48 anos, como aproveitador de madeiras para fazer peças artísticas começou no dia em que uma raiz na barragem de Lucefécit lhe chamou a atenção. “Ao vê-la, achei que era engraçado fazer alguma coisa com ela”, comenta. Desde então, recolhe tudo o que possa transformar; oliveira é o que mais aparece, mas também azinho ou amieiro. Os seus trabalhos são feitos nos tempos livres que a profissão

(cantoneiro de limpeza da Câmara Municipal de Alandroal) lhe deixa. Como raramente usa madeira nova, há peças que levam semanas só a limpar. Depois aplica cera de abelha para obter o efeito pretendido; vernizes só quando o cliente pede. Trabalha apenas por encomenda, que nos últimos tempos têm sido mais raras. Por isso, tira partido da sua formação como marceneiro

para fazer restauros ou outros trabalhos. A oficina está desde Agosto de 2012 no edifício do antigo Hospital da Misericórdia. Toda a gente sabe onde fica mas é melhor telefonar antes de aparecer.



##### Carlos Damas

Rua das Eiras do Ravasco, 32 – 7250-121 Alandroal  
Telem. 964 635 597 | <http://artesanatoalandroalense.blogspot.com/>



Carlos Damas, 42 anos, tinha 13 quando começou a fazer canudos, seguindo uma tradição familiar que vem desde o bisavô. Tradicionalmente, o objeto obtido a partir de ramos de alandro, madeira macia que se presta a ser entalhada, servia para atizar o lume ou a lareira, depois de lhe ser retirado o sabugo ao centro. Hoje, é sobretudo uma peça decorativa, pacientemente trabalhada até se obter um rendilhado de belíssimo efeito. Apesar de ganhar

a vida de outras formas – como guardador de gado e, até há um ano, como servente de pedreiro –, Carlos Damas nunca deixou de trabalhar a madeira. Pode vê-lo a trabalhar no centro da vila, num banco de jardim ou junto à Fonte das Bicas, por um tempo transformados em oficina de artesão.

### **José da Silva**

Bairro 25 de Abril, 20, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos  
Tel. 268 434 010

### **PEÇAS EM ESTANHO**

#### **João Godinho**

(Só por encomenda)

Rua Diogo Lopes Sequeira, 10/12 – 7250-129 Alandroal | Telem. 927 636 426

### **CASTELOS DE MÁRMORE EM MINIATURA**

#### **Luís Quina**

Rua Dr. Teófilo Braga, 27 – 7250-140 Alandroal | Telem. 926 864 967

### **RESTAURO DE ANTIGUIDADES**

#### **Manuel Capitão**

Tapada de S. Bento, lote 24 – 7250-127 Alandroal | Telem. 922 132 352

### **ARTESANATO URBANO**

#### **Maria Pisco**

Rua de S. Pedro, 18 – 7250-128 Alandroal | Telem. 967 148 421

### **PINTURA EM GESSO E MARFINITE**

#### **Cidália da Silva**

Rua de S. Bento – 7250-127 Alandroal | Telem. 939 773 645  
E-mail: cidaliacsilva@gmail.com | <http://cidaliasilva.com.sapo.pt>

### **RENDAS E BORDADOS**

#### **Jacinta Albino**

Bairro da Alfarrobeira, lote 23 – 7250-101 Alandroal | Telem. 967 035 587

Peças trabalhadas em madeira, Carlos Damas





Trabalho em renda, Vicência Caleço

### **Teonila Fontes**

Rua de Santo António, n.º 9 – 7250-126 Alandroal | Telem. 967 987 500  
E-mail: teonila.fontes@hotmail.com | <http://pontocruz-decoracao.blogspot.com>

### **Nídia Claréu**

Rua de S. Pedro, n.º 7 – 7250-128 Alandroal | Telem. 964 492 201

### **Ludovina Chlra**

Bairro 25 de Abril, 20, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos  
Tel. 268 434 010

### **Vicência Caleço**

Rua João Anastácio Rosa, n.º 13 – 7250-065 Terena | Tel. 268 459 316



Vicência Caleço, 73 anos, faz rendas desde que se lembra. Aos 11 anos, a mãe ensinou-a e depois habituou-se a fazê-las (“é uma paixão que eu tenho”), mesmo quando trabalhava no campo e os tempos livres eram escassos. Diz que é uma coisa de família, que faz para si e para quem encomenda. Agora que está reformada e em casa, não deixa de trabalhar todas as horas disponíveis, tendo especial predileção em fazer “coisas esquisitas”. Dá nomes às peças – “buracos e tapados”, os mais antigos, “lérias e pilhérias”, etc. –, que lhe foram transmitidos mas que nem sequer sabe o que querem verdadeiramente dizer. Continua a trabalhar, em conjunto com a comadre Tomásia, mas conserva ciosamente o seu saber. E quem quiser vê-la trabalhar deve contactar previamente o posto de turismo de Alandroal.

### **Tomásia Pereira**

Rua João Anastácio Rosa – 7250-065 Terena  
Tel. 268 459 236



Aprendeu renda com a avó aí pelos 11 anos e fez o seu primeiro naperon aos 16. Tomásia Pereira, 87 anos ainda rijos e lúcidos, continua a ter prazer em fazer rendas (“gosto de fazer tudo”, confessa) e aceita encomendas. Mas os anos começam a pesar um pouco e, por isso, já não vai “querendo muitas”. Faz questão de mostrar as peças mais bonitas da sua coleção particular, aquelas que fez para si ao longo dos anos: um naperon circular

feito com gancho, uma toalha de franjas feita com cana e alfinete de dama, um pano “luzinhas de Portugal”, uma renda de frioleira feita com *naivete*... A maneira de fazer as rendas mais difíceis de executar é um segredo que não revela a ninguém, embora mantenha uma cumplicidade antiga com a comadre Vicência.

## CESTARIA EM VERGA

### Bento Prates

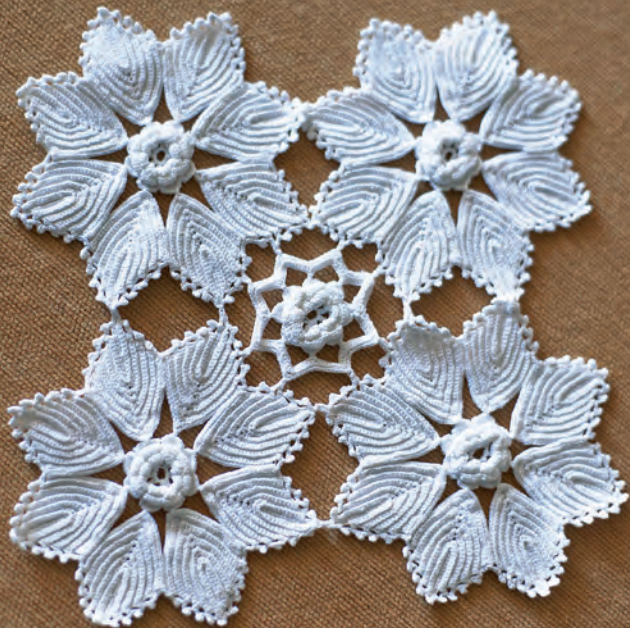
Monte do Chiado – 7250-203 Rosário

Telem. 962 629 012

A vida do pai era o mármore, mas também se dedicava à arte da cestaria. “Desde pequeno que o via a fazer e fui aprendendo a ver. Um dia disse-me que devia começar a fazer e achei que não era má ideia...”, explica Bento Prates, 42 anos. Mais novo de 11 irmãos, seguiu a sugestão do



Trabalho em renda, Tomásia Pereira





Cestaria em verga, Bento Prates

pai para aprender a trabalhar em verga. Tinha 25 anos quando recebeu as primeiras luzes e desde então complementa o trabalho na Câmara Municipal com a confecção de cestos, merendeiras e outros utensílios que estão à venda no posto de turismo de Alandroal. Vimeiros e salgueiros que existem na região, junto às ribeiras, são as árvores que fornecem a Bento Prates a matéria-prima. Depois de recolhida, a verga tem de ser ripada e só depois começa a ser moldada. As mãos experientes e calejadas de Bento Prates levam uma hora a fazer um pequeno cesto.

## PINTURA ALENTEJANA

### Alice Mancha

Estrada Nacional 255, 3, Aldeia da Venda

7200-011 Santiago Maior

Tel. 268 497 090 | Telem. 965 279 806

E-mail: [allicemancha@gmail.com](mailto:allicemancha@gmail.com) / [allicemancha@hotmail.com](mailto:allicemancha@hotmail.com)



A pintura alentejana foi um sonho de infância realizado por Alice Mancha. Aos oito anos viu no Redondo uma cadeira pintada de vermelho, mas só adulta, depois de vários anos a viver nos Açores, é que quis saber como aquilo se fazia. Seguiu a tradição, que consiste em fazer pintura com motivos locais (ramagens, flores, etc.) em madeira,

mas ousou ir mais longe, passando a restaurar peças ("é dar vida a uma coisa morta", explica) e a fazer aplicações em potes de louça, peças de vidros, painéis de ferro e até braseiras. Está, por isso, disponível para ensinar o que sabe a outros, o que, de resto, já fez no passado. Aproveite e aprenda a pintar uma cadeira.



## Joana Serrano

Rua da Torre, 8, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior

Telem. 966 765 859

## PERSONALIZAÇÃO E PINTURA DE MOTOS E CAPACETES, AEROGRAFIA

### Eduardo Códices

Bairro da Churreira, nº 50 - 7250-203 Rosário | Telem. 963 367 984

E-mail: geral@codicesdesign.com/eduardocodices@hotmail.com

www.codicesdesign.com

## REDES DE PESCA E SACOS PARA O PEIXE

### Francisco Rondinha

Rua da Boa Esperança, 1, Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior

Tel. 268 469 388 | Telem. 964 424 692



Francisco Rondinha, 68 anos, asfaltador da Câmara Municipal de Alandroal reformado, faz redes de pesca há uns 15 anos. Era e continua a ser uma arte dos tempos livres, realizada sempre por encomenda – à volta de cinco pedidos por ano, mais no inverno, diz. Pescador nas horas vagas (o Guadiana não está longe de sua casa), começou a interessar-se pelas redes e a querer saber como é que se fazem. Um vizinho, padeiro, prometeu anos a fio que o ensinava, mas nunca cumpriu. Até que

um dia, passou lá por casa, já com um grão na asa e uma agulha cheia de linha na mão, e começou a ensinar-lhe a técnica. Hoje, tanto faz tarrafas

(redes) grandes de 25 panos como pequenas, de 14 ou 16 panos. Como não é homem para ficar parado, também se especializou noutro ramo – faz miniaturas de barcos de pesca,







Tecelagem, Catarina Carraça (Foto C.M.A.)

casinhas e outros peças com temas rurais, em madeira e cortiça, que já expôs em várias localidades do país.

### **Joaquim Elias**

Rua do Figueiredo, n° 10, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos  
Tel. 268 434 127 | Telem. 964 973 289

### **PEÇAS DE DECORAÇÃO E MOBILIÁRIO EM FERRO FORJADO**

#### **José Padilha**

Rua das Eirinhas, 18, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior  
Tel. 268 499 276 | Telem. 966 808 275

### **TAPEÇARIA, TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA MANUAL**

#### **Catarina Carraça**

Caixa Postal 222 – Bloco 1, Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | Telem. 964 144 210



Começou a trabalhar com teares em 1994. Aos 18 anos, fez a formação em Reguengos de Monsaraz, seguida de outra em Arraiolos. Entretanto, adquirira o seu primeiro tear em segunda mão por 250 contos, em moeda antiga [1250 euros] e teve a ajuda dos pais para comprar o segundo. A lã, o algodão e tudo o que puder meter no tear são as matérias primas usadas. Os seus padrões associam o tradicional e o moderno para dar lugar a tapetes que podem levar mais de uma semana a fazer. Apesar dos seus clientes

serem de classe média e média alta, viver desta atividade não é fácil.



### **PEÇAS EM FERRO FORJADO**

#### **Manuel Fontainhas**

(Artes d' Cá)

Azenha do Monte Novo, Mina do Bugalho | 7250-053 S. Brás dos Matos  
Telem. 934 085 717 | E-mail: fontainhasmanuel@gmail.com



Peças em ferro forjado, Manuel Fontainhas

Começou com a madeira e a pedra (xisto), mas é no ferro fundido que encontra a sua vocação, possivelmente por influência de seu pai, serralheiro civil de profissão. Manuel Fontainhas, 44 anos, tem desde há mais de 15 anos como atividade principal o trabalho em metal. No início, admite, foi por curiosidade, mas depressa lhe tomou o gosto, desenvolvendo peças por encomenda, sobretudo de natureza decorativa. Depois de ter transformado parte da sua casa em oficina, o que faz hoje dá para viver. Para lá chegar, siga pela EN 373 de Alandroal para Elvas aproximadamente três quilómetros. O desvio não está assinalado, mas depois do cruzamento que liga à estrada da Mina do Bugalho, vire na primeira à sua esquerda (100 metros adiante) e andando cerca de 600 metros chegará à Azenha do Monte Novo, é fácil lá chegar (coordenadas GPS: **N38.703608, W7.356314**).

## ARTESANATO EM TECIDO

### Maria Félix

(Atelier País das Maravilhas)

Rua 25 de Abril, lote 76 – 7250-065 Terena | Telem. 922 088 842

Peças trabalhadas em madeira, Carlos Damas (Foto C.M.A.)





### PRODUTOS DA TERRA

Pão com um fio de azeite, azeitonas, queijo fresco e umas fatias de paio, acompanhados por um tinto alentejano, tudo isto rematado com uma colher de mel ou um delicioso peixinho de rala. Está assim feito um magnífico repasto, sóbrio e delicado, substancial e reparador – algo que os deuses da Antiguidade não desdenhariam ter à mesa.

A escolha não foi aleatória: os ingredientes são produtos regionais, originários da terra, produzidos ou confeccionados por empresas da terra. Que mais se pode desejar depois de um dia a trilhar os caminhos do concelho e a experimentar tudo o que o Alandroal tem para o viajante?

#### AZEITE

##### **Cooperativa Agrícola de Alandroal**

Estrada da Cruz do Martelo, 7 – 7250-107 Alandroal | Tel. 268 449 262  
E-mail: coopalandroal@sapo.pt

Em novembro e dezembro é grande a azáfama no lagar da Cooperativa Agrícola de Alandroal. São os meses da safra da azeitona, que acabará com a sua transformação em azeite. Se vier ao Alandroal nestes meses, não perca a oportunidade de presenciar ao vivo os processos ancestrais de transformação da azeitona em azeite, agora realizados por maquinaria. Também pode comprar azeite diretamente nas instalações da cooperativa.

##### **Cooperativa Agrícola de Santiago Maior**

Caixa Postal 405, Bloco 6 – Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | E-mail: coop.santiagomaior@hotmail.com  
Tel. 268 499 123 (escritório) | Tel. 268 497 312 (armazém)





Peixinhos de rala, Pastelaria Landroal, Alandroal

## DOCES

### Pastelaria Landroal

Rua Dr. António José de Almeida, 7 – 7250-138 Alandroal  
Tel. 268 449 662 | Fax. 268 449 664 | E-mail: info@landroalresidencial.com  
www.landroalresidencial.com

O melhor e mais delicioso da doçaria tradicional alentejana aguarda pelos apreciadores, gulosos ou não. Mas, acima de tudo, não falhe as especialidades da casa, absolutamente incontornáveis: prove um Pêro Rodrigues ou um pastel de chicharo, mas não saia sem se entregar ao sabor único dos peixinhos de rala. Uma maravilha!



### Pastelaria Várzea

Rua da Aldeia – Aldeia de Casas Novas de Mares – 7200-015 Santiago Maior  
Telem. 965 371 321

### Pastelaria Princesa

Rua dos Quintais, n.º 22 – Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior  
Tel. 268 499 485

### Arte-Doce (fabrico de artigos para Pastelaria e Confeitaria)

Deolinda de Jesus Mendes Veladas Faustino

Bairro do Rossio, n.º 29 – 7250-065 Terena

Telem. 965 868 720 | E-mail: deolinda Faustino@hotmail.com

## ENCHIDOS

### Salsicharia Alandroalense, Lda

Zona Industrial, 1, lote 2 – 7250-000 Alandroal

Telem. 967 476 954/ 931 129 537



### **Salsicharia Sacaia – Fabrico de Enchidos, Lda.**

Tapada do Besugo – Caixa Postal 528 – Bloco 10 – Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | Tel. 268 497 326 | Telem. 964 729 855

Diz quem sabe que bom pão, bom queijo e bons enchidos encontram-se à confiança na Aldeia de Casas Novas de Mares. Bairrismos à parte, a verdade é que vem gente de toda a parte, de norte e do sul do país, para comprar os enchidos da família Rosado. No inverno, o que mais sai são as farinheiras, os chouriços, as morcelas, as cacholeiras. No verão, por seu lado, os viajantes querem peças mais grossas, como o paio ou o painho. No local, há uma loja onde podem ser adquiridos os diferentes tipos de enchidos.

### **Salsicharia de Francisco Rainho**

Rua da Liberdade, 11 – Aldeia dos Marmelos – 7200-013 Santiago Maior  
Tel. 268 499 224 | Telem. 965 337 754

## **MEL**

### **Miguel Silva**

Rua do Século, n° 32 - A – 7250-203 Rosário  
Tel. 268 459 197 | Telem. 963 371 755

Nos meses de junho e julho, as abelhas marcam os dias de Miguel Silva, 51 anos. É a época de extração do mel. Os cerca de 160 enxames impõem-lhe uma rotina certa, que começa de manhã cedo nas colmeias a retirar os quadros. Depois de limpos do mel e cera excedentários, os quadros vão a centrifugar, o que é trabalho para uma tarde inteira. O mel centrifugado é coado e guardado mais um dia, sendo de seguida embalado. Miguel Silva vende mel por junto ou em pequenas embalagens a quem o queira comprar. No resto do ano, as abelhas dão-lhe menos trabalho. Nos meses de fevereiro a abril, volta a ocupar-se um pouco mais com a manutenção das colmeias, preparando a colheita seguinte.

### **José Nina**

Rua Nova da Agostinha, 4 – Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior  
Tel. 268 499 140



Extração de mel dos quadros

### **Inácio Coelho**

Monte de Lucas – Hortinhas – 7250-069 Terena  
Tel. 268 459 383/268 497 079 (Aldeia das Pias)

### **PÃO**

#### **Panificadora Cardoso, Unipessol Lda.**

Zona Industrial, Lote 22 – 7250-126 Alandroal  
Tel. 268 431 112 | Telem. 967 072 133

#### **Padaria Pereirinha**

Largo do Café – Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos  
Tel. 268 434 180 | Telem. 966 730 545

#### **Herdeiros de Marcelino Fortes Bexiga – Pão e Bolos**

Rua Nova da Agostinha – Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior  
Tel./ Fax: 268 497 047 | Telem. 969 450 087

#### **Padaria Calisto**

Rua do Comércio e Indústria, 4 – Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior  
Tel. 268 499 164

#### **Panificadora Serranos, Lda.**

Estrada Nacional 255 – Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior  
Tel. 268 497 244

#### **Adelaide e Romão, Lda.**

Largo 1.º de Maio – Caixa Postal 537 – Bloco 10 – Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior  
Tel. 268 102 188 | Telem. 968 092 571

#### **Padaria Martins**

Rua Nova, 17-A – Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior  
Tel. 268 469 250 | Telem. 965 227 924



## **Padaria da Tapada**

Rua da Aldeia – Aldeia de Casas Novas de Mares – 7200-015 Santiago Maior  
Telem. 961 162 480

## **Padaria de Terena**

Rua João Anastácio Rosa, n.º 25 – 7250-065 Terena | Telem. 936 820 192

O dia de Carlos Major começa bem cedo, pelas quatro e meia ou cinco horas da madrugada, faça sol ou chuva. É padeiro e tem de preparar a massa, enformar o pão e cozê-lo – é assim todos os dias do ano, para que os seus clientes, da terra ou de fora, possam ter pão fresco logo de manhã. Mas não é um pão qualquer, é pão alentejano, cuja fama e tradição vêm de longe. A venda faz-se até à hora de almoço e de novo das cinco às sete da tarde; o que mais sai é o chamado pão de quilo, que na sua maior parte foi encomendado antes.

## **QUEIJOS**

### **Alandroqueijo, Lda. – Queijaria Tradicional de Alandroal**

Largo Pêro Rodrigues – 7250-114 Alandroal | Tel. 268 449 413

### **Serra Lica**

Caixa Postal 716 – Orvalhos – 7200-017 Santiago Maior  
Tel. 268 459 523 | Telem. 914 225 429 | E-mail: [serralica@gmail.com](mailto:serralica@gmail.com)  
[www.facebook.com/serralica](http://www.facebook.com/serralica) | <http://sites.google.com/site/serralica>

Gertrudes Grazina é o rosto de uma das diversas queijarias existentes no concelho de Alandroal. Os que têm mais saída são os queijos de cabra e os de mistura vaca-ovelha, mas também há mercado para o queijo de ovelha, de cabra com orégãos e para o requeijão. Além da venda local, a Serra Lica distribui os seus produtos, com resultado assinalável, na zona da Grande Lisboa (em particular Loures, Malveira, Barreiro, Baixa da Banheira, Setúbal e Sesimbra). Fazer queijos tem a sua arte e os interessados podem fazer a sua iniciação marcando uma visita com a devida antecedência.





Vinha, Monte do Pigeiro

### **Fátima e Filhos – Indústria de Lacticínios, Lda.**

Caixa Postal 402 – Bloco 6 – Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | Tel. 268 490 100 | E-mail: fatima-filhos@sapo.pt

### **Inácio Carraça**

Caixa Postal 548 – Bloco 10 – Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | Tel. 268 499 186

### **Lactifreire, Lda.**

Rua da Eira Abaixo – Caixa Postal 303 – Bloco 4 – Aldeia de Casas Novas de Mares  
7200-015 Santiago Maior | Tel. 268 499 226

### **José Germano**

Rua Monte dos Cavacas, 4 – Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior  
Tel. 268 499 260 | Telem. 934 003 261

### **José Calisto**

Rua Monte dos Cavacas, 2 – Aldeia da Venda  
7200-011 Santiago Maior | Telem. 969 646 787

## **VINHOS**

### **Pontual Wines**

#### **PLC – Companhia de Vinhos do Alandroal**

Travessa da Misericórdia, n.º 2 – 7250-150 Alandroal  
Tel. 268 887 260 | Fax. 268 887 261

E-mail: geral@plcvinhos.com

www.pontualwines.com | facebook.com/pontualwines

Criada em 2000 por Paolo Nigra, Luís Martins e Carlos Portas, a PLC – Companhia de Vinhos do Alandroal adotou o nome composto pelas iniciais do nome de cada um dos seus sócios. O território total é de 500 hectares, com olival, cereais, montado e vinha. Nos 150 hectares de vinha que ocupa entre o Alandroal e Portalegre, num território aberto e paisagem espetacular, a empresa produz vinhos de alta qualidade com as marcas Pontual (Pontual Branco, Pontual Touriga Nacional e Trincadeira, Pontual Syrah e Pontual Reserva 2005) e Desigual (Desigual Branco e Desigual Tinto). Os tintos regionais alentejanos já conquistaram sete medalhas (três de ouro, três de prata e uma de bronze) nos concursos Wine Challenge 2003, Concurso Mundial de Bruxelas, 2006 e 2007, e Concurso Nacional de Vinhos engarrafados 2007 e 2010. Vai um brinde?







# VIDA & FESTA



As festas de verão e as práticas devocionais em honra do sagrado são a outra face de uma existência coletiva consagrada ao trabalho e à produção de riqueza. No Alandroal, também a caça e a pesca têm uma expressão associativa forte, contraponto natural de práticas e atividades desportivas que podem ser encontradas em todas as vilas e aldeias do concelho. A festa brava é outra tradição com raízes profundas na terra alentejana.



Rosário, braço da albufeira de Alqueva

## **DE ESPINGARDA AO OMBRO E CANA NA MÃO**

A caça e a pesca são atividades lúdicas que movimentam milhares e milhares de pessoas em todo o país. O Alandroal não é exceção.

A geografia relativamente pouco acidentada do concelho é um poderoso fator de estímulo para a caça, feita sempre de acordo com as boas práticas e os códigos de autorregulação assumidos pelas organizações associativas. Um contacto com as inúmeras associações do concelho permitirá saber onde e quando o viajante poderá usufruir as melhores e mais vívidas experiências do género.

Já a pesca, com o rio Guadiana e o Grande Lago (ver **DESCOBRIR**) ao longo de toda a fronteira leste, esteve desde sempre presente no quotidiano das populações ribeirinhas, sendo praticada atualmente durante todo o ano. Há pontos com identificação e acesso fáceis – é o caso da pista de pesca desportiva em Juromenha, da barragem de Lucefécit ou da aldeia do Rosário (ver **DESCOBRIR**). Outros, porém, só se conseguem encontrar com a ajuda de um guia conhecedor do território, para o que poderá ser pedida a colaboração das associações de pescadores. Todavia, o melhor ainda está por descobrir. Atreva-se.

### **CLUBE DE CAÇA E PESCA MONTE DO FUNCHAL**

Caixa Postal 52 – 7250-202 Alandroal

### **JUVENTUDE SPORT ALANDROALENSE**

Secção de Pesca “Os Marujos”

Largo da Matriz, 2 – 7250-110 Alandroal | Tel. 268 449 201

### **ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA HERDADE DE SANTA CLARA**

Estrada Nacional 255 – 7250 Alandroal

### **CLUBE DE CAÇADORES DE ALANDROAL**

Rua do Pinheiro, 5 – 7250-132 Alandroal

### **CLUBE DE TIRO, CAÇA E PESCA DA HERDADE DO PÊRO GALEGO**

Rua Virgínia Soler, nº 1 – 7250-127 Alandroal

### **CLUBE OS AMIGOS DO TIRO**

Rua João de Deus, 3 – A – 7250-142 Alandroal

### **UNIÃO DOS CAÇADORES DA FREGUESIA DE TERENA**

Rua da Liberdade, 77 – 7250-069 Terena

### **CLUBE DE CAÇA DOS BOMBEIROS DE ALANDROAL**

Largo de S. Bento – 7250 Alandroal

Telem. 963 762 972

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA DE FERREIRA DE CAPELINS**

Escola Primária de Faleiros – 7250-266 Capelins

### **CLUBE DE CAÇA E PESCA DE JUROMENHA**

Rua de Santo António, nº 4 – 7250-242 Juromenha

Telem. 964 055 053

### **CLUBE DE CAÇADORES DO ROSÁRIO – ALANDROAL**

7250-201 Rosário

Telem. 939 545 799

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA OS ALEGRETES**

Rua do Século, 16 – 7250-201 Rosário

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE SÃO BRÁS**

Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos

### **CLUBE DE CAÇADORES DO ALCAIDE**

Monte do Azinhal, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos





### **ASSOCIAÇÃO CAÇA E PESCA DA ALDEIA DA VENDA**

Praça dos Grilos, 32, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES, PESCADORES E DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE SANTIAGO MAIOR**

Bloco 3, 274, Aldeia de Casas Novas de Mares – 7200-015 Santiago Maior

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DE CABEÇA DE CARNEIRO**

Rua do Centro Cultural, Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior

### **CLUBE DE CAÇA E PESCA DE CABEÇA DE CARNEIRO**

Rua de Santo António, Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior

### **GRUPO DESPORTIVO DE CAÇA E PESCA DO SEIXO**

Rua Principal, 7, Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior

### **CLUBE DE CAÇADORES DOS ORVALHOS**

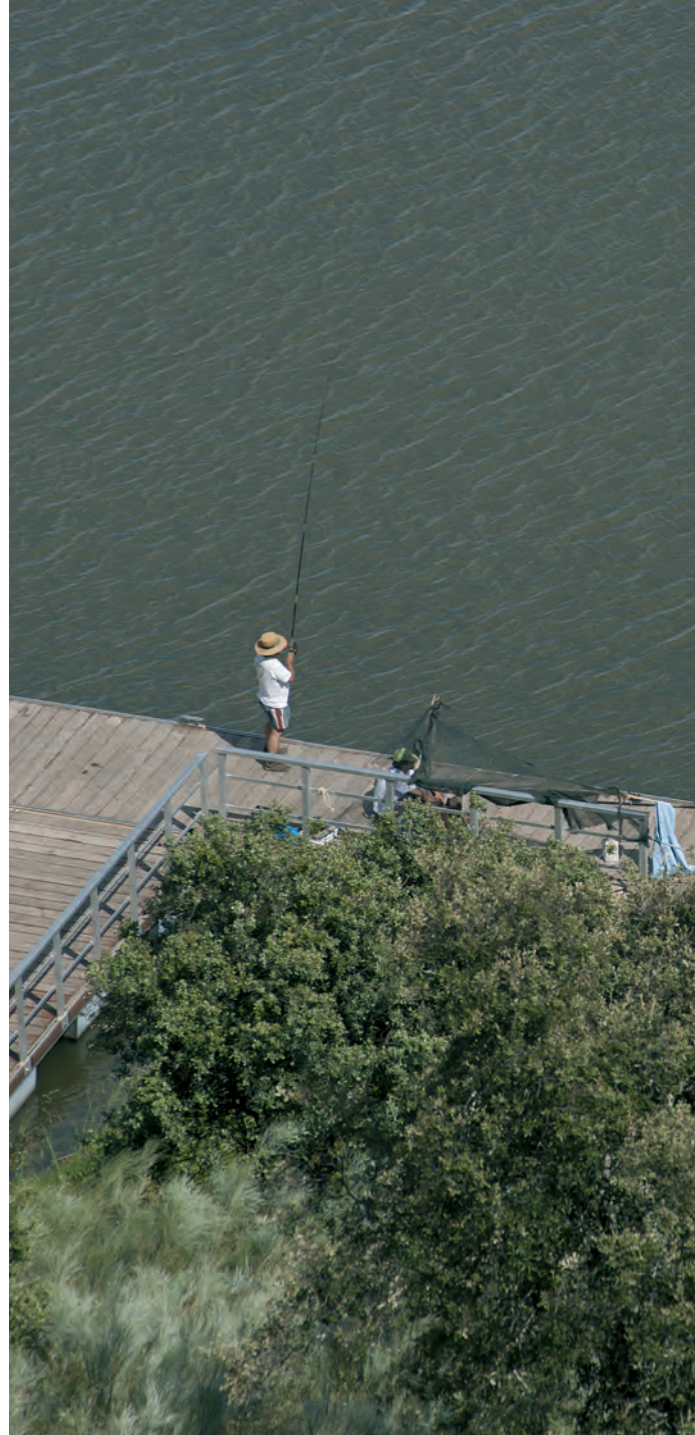
Monte do Vale das Cebolas, Orvalhos – 7200-017 Santiago Maior  
Telem. 969 465 604

### **ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO LUCEFÍCIT**

Herdade da Cruz Branca, 7250-065 Terena – Tel. 268 459 373

### **CLUBE DE CAÇADORES DAS PARREIRAS**

Estrada Municipal 1111, lote 11 – 7250-065 Terena  
Telem. 965 182 001



VIDA & FESTA - CAÇA & PESCA



Em cima, nesta página e na seguinte, **Festas da N.ª Sr.ª da Boa Nova**; página seguinte, em baixo, **Festas N.ª Sr.ª da Conceição** (Fotos C.M.A.)

## POVO QUE CANTA, POVO QUE ADORA

Profundamente arreigadas na vida e no imaginário populares, as romarias e festas são as formas peculiares com que as populações casam, de forma feliz, as suas íntimas convicções religiosas com o sentido lúdico da existência. São tempos de culto e de diversão, de respeito ao sagrado e de manifestação festiva. De uma forma geral, têm lugar a partir da primavera, atingindo o ponto culminante em agosto, em pleno verão. O concelho de Alandroal não foge à regra, com as freguesias a dinamizarem iniciativas que rivalizam entre si, em espetáculos de luz, cor e vida que nunca deixarão de surpreender o viajante desejoso de novas experiências e emoções.

### ROMARIAS

#### **Nossa Senhora da Boa Nova**

**Fim de semana da Pascoela**

Terena (Freguesia de S. Pedro, Terena)

O santuário, a pouca distância da localidade e de fácil acesso, é palco de uma grande romaria que se celebra no primeiro fim de semana posterior à Páscoa. A importância desta romaria na região é tal que a segunda-feira de Pascoela (dia principal da festa) é o feriado municipal do concelho de Alandroal. Dalí sai uma procissão em direção à Igreja Matriz, enquanto desta sai outra em direção à Capela de Nossa Senhora da Boa Nova, que têm a particularidade de se realizarem ao sol posto e terminarem já de noite. No meio do caminho as duas procissões encontram-se, havendo sermão e fogo de artifício, após o qual, as duas procissões se tornam uma só em direção à Igreja Matriz. Habitualmente, um espetáculo de fogo de artifício assinala a chegada à igreja, onde é celebrada missa.





## FESTAS

### Festas de Nossa Senhora da Conceição

1º fim de semana de setembro

Alandroal (Freguesia de Nossa Senhora da Conceição)

Também conhecida como Festa de Setembro, é a mais importante e significativa festa popular do concelho, trazendo muita gente à vila. São três dias de muita animação, divertimento e confraternização, com o programa a incluir diversos espetáculos musicais, tourada, arruada, largada de touros e garraiada, além da tradicional procissão e missa em honra da padroeira. A esta festa está associado o Festival da Juventude, que decorre no primeiro dia do evento.

### Festa da Santa Cruz

2º fim de semana de maio

Aldeia da Venda (Freguesia de Santiago Maior)

Festa tradicional com cariz religioso, tem na sua origem imemorial um rito pagão, associado à apresentação à comunidade das raparigas e rapazes em idade casadoira. Fazem parte da festa igual número de raparigas e rapazes, vestidos de forma apropriada, em cortejos que se encontram no local da aldeia que simboliza o Calvário. Os cantares, a cargo das cantadeiras, são alusivos à vida e morte de Cristo, evidenciando a profunda devoção do povo à Cruz e ao que ela representa.

### Festa de S. Brás

Fevereiro (data variável)

Mina do Bugalho (União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha)

### Festa de Nossa Senhora da Conceição

1º fim de semana de maio

Montes Juntos (Freguesia de Santo António - Capelins)

### Festa de S. Brás

2º fim de semana de maio

Mina do Bugalho (União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha)

### Festas da Santa Cruz

3º fim de semana de maio

Cabeça de Carneiro (Freguesia de Santiago Maior)

### Festas Populares

Julho (sem data certa)

Hortinhas (Freguesia de S. Pedro, Terena)

### Festa de Nossa Senhora do Rosário

2º fim de semana de agosto

Rosário (Freguesia de Nossa Senhora da Conceição)

### Festa de S. Brás

Agosto (data variável)

Mina do Bugalho (União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha)



Em cima e em baixo: Festas da Santa Cruz, Cabeça de Carneiro, Santiago Maior (Fotos C.M.A.)

### **Festa de N.ª Sr.ª do Loreto**

**Agosto (data variável)**

Juromenha (União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha)

### **Festas de Santo António**

**Meados de agosto**

Ferreira de Capelins (Freguesia de Santo António - Capelins)

### **Festas de N.ª Sr.ª dos Remédios**

**Agosto/setembro (data variável)**

Aldeia de Marmelos (Freguesia de Santiago Maior)

Para conhecer mais detalhadamente a programação de cada um destes eventos, esteja atento à Agenda Cultural da Câmara Municipal de Alandroal (disponível em <http://www.cm-alandroal.pt>), que divulga mensalmente tudo o que há para ver, fazer e participar no concelho.





Em cima: Piscina exterior, Alandroal em baixo: Piscina interior, Alandroal (Fotos C.M.A.)

## **PISCINAS MUNICIPAIS DE VERÃO E DE INVERNO**

**Experimente, nade na Municipal de Alandroal.**

### **PISCINA DESCOBERTA**

Entre 1 de julho e 15 de setembro, ajustado às condições climatéricas.

(Utilização livre)

10h00-20h00 (terça a domingo)

Encerrada à segunda-feira

### **PISCINA COBERTA**

Entre 1 de outubro e 30 de junho, ajustado às condições climatéricas.

(Utilização livre; aulas de natação e de hidroginástica)

9h35-20h50 (terça a domingo)

15h00-20h00 (fim de semana e feriados)

Encerrada à segunda-feira

### **PISCINAS MUNICIPAIS DE ALANDROAL**

Tapada de S. Pedro – 7250-108 Alandroal

Tel. 268 449 197 | E-mail: [cm-alandroal@mail.telepac.pt](mailto:cm-alandroal@mail.telepac.pt)



Complexo Desportivo de Alandroal

## MUITOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

As margens naturais e pouco acidentadas do Grande Lago permitem, em muitos pontos, o exercício físico, seja a corrida ou o mero passeio (ver **DESCOBRIR**, Rotas).

O concelho de Alandroal dispõe de uma invejável rede de infraestruturas desportivas que podem ser utilizadas pelos interessados. Assim, quem quiser fazer uma “peladinha” com os amigos tem à disposição campos de futebol – o de Alandroal com relvado sintético – nas seguintes localidades:

- |                   |             |                      |
|-------------------|-------------|----------------------|
| - Mina do Bugalho | - Hortinhas | - Montes Juntos      |
| - Rosário         | - Juromenha | - Cabeça de Carneiro |
| - Terena          | - Alandroal | - Aldeia das Pias    |

A rede de pavilhões polidesportivos do concelho está distribuída pelas seguintes localidades:

- |                   |                   |                        |
|-------------------|-------------------|------------------------|
| - Aldeia da Venda | - Aldeia de Casas | - Ferreira de Capelins |
| - Terena          | Novas de Mares    | - Cabeça de Carneiro   |

Na vila de Alandroal existem ainda um pavilhão gimnodesportivo e campos de jogos na EBI Alandroal, mas apenas para utilização pela população escolar do concelho.





Grupo dos Cantadores dos Reis, Alandroal; página seguinte, Escolas de Futebol (Fotos C.M.A.)

## ATIVIDADES PARA TODOS OS GOSTOS

Práticas desportivas, educação musical, tauromaquia ou atividades recreativas e lúdicas estão à disposição dos interessados nas numerosas associações e sociedades existentes no concelho de Alandroal. Com uma história e objetivos diferenciados, elas existem com um mesmo fim – proporcionar uma diversidade de serviços que se complementam. Embora vivam sobretudo viradas para os seus associados e respetivas necessidades, o viajante encontrará nestas organizações um dinamismo e espírito de iniciativa que se traduzem em programas de atividades muitos ricos e a vários títulos interessantes.

Para conhecer mais detalhadamente a programação das coletividades e associações recreativas e desportivas, consultar a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Alandroal (disponível em <http://www.cm-alandroal.pt>), que divulga mensalmente tudo o que há para ver, fazer e participar no concelho.

### **JUVENTUDE SPORT ALANDROALENSE**

Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

#### **ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **BANDA DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO CULTURAL DE ALANDROAL**

Fórum Cultural Transfronteiriço

Rua do Rodo – 7250-133 Alandroal | Tel. 268 448 076 | Telem. 963 883 490

E-mail: [bandaalandroal@sapo.pt](mailto:bandaalandroal@sapo.pt)

#### **ATIVIDADE MUSICAL**

A Banda de Música surge na sequência da criação do Centro Cultural de Alandroal, em 1982. Nasceu sob a orientação do maestro Sardinha, com o apoio de alguns antigos músicos que tinham sido elementos da antiga Banda Filarmónica do Alandroal. Desde 1996 sob a orientação do



maestro António Alfaiate, a banda tem 32 executantes e a escola é frequentada para além dos executantes da banda por mais 32 alunos, dos quais 10 são na faixa etária dos 3 aos 6 anos e 12 dos 6 aos 8 anos. Presentemente a banda é composta apenas por executantes formados na Escola de Música do Centro.

### **GRUPO DE CANTADORES DOS REIS**

Rua Principal, 20– 7250-146 Alandroal | Telem. 967 831 555

#### **ATIVIDADE RECREATIVA**

Criado há 23 anos, o Grupo de Cantadores dos Reis mantém bem viva a tradição de cantar as Janeiras no dia de Reis. Fazendo parte da identidade da região, as Janeiras nasceram em tempos antigos, quando os mais desfavorecidos cantavam à porta dos lavradores abastados pedindo-lhes ajuda para minorar as dificuldades dos trabalhadores rurais. Em grupos, homens e mulheres calcorreavam caminhos e veredas para chegar a um monte e depois a outro. Aí aqueciam os corpos ao lume, secavam a roupa, cantavam e depois partiam. Desde a sua criação, as duas dezenas de elementos que compõem o Grupo de Cantadores dos Reis percorrem, todos os anos, as ruas da vila de Alandroal, animando a noite com as canções tradicionais de Natal, num percurso que termina no edifício da Câmara Municipal. Pode vê-los e ouvi-los no dia de Reis do próximo ano.

### **SOCIEDADE COLUMBÓFILA ALANDROALENSE**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra – 7250-135 Alandroal

Tel. 268 431 006

#### **ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **MOTORKLUB DE ALANDROAL**

Rua do Mercado, 7 – 7250-131 Alandroal

#### **ATIVIDADES DESPORTIVA E RECREATIVA**

### **ASSOCIAÇÃO EQUESTRE – SUBIR AO ESTRIBO**

Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

**ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **ASSOCIAÇÃO GRUPO DE FORCADOS DO APOSENTO DE ALANDROAL**

Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

**ATIVIDADE TAUROMÁQUICA**

### **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALANDROAL**

Quartel dos B.V.A, Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

**ATIVIDADE HUMANITÁRIA**

### **ALANDROAL UNITED**

Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues, 20 – 7250-139 Alandroal

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

### **CENTRO CULTURAL DE FERREIRA DE CAPELINS**

Ferreira de Capelins – 7250-266 Capelins | Tel. 268 469 459

**ATIVIDADE RECREATIVA**

### **CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DE MONTES JUNTOS**

Rua da Igreja, s/n, Montes Juntos – 7250-282 Capelins | Tel. 268 469 101

**ATIVIDADE RECREATIVA E DESPORTIVA**

### **ASSOCIAÇÃO NÚCLEO DE CULTURA E FORMAÇÃO DE HORTINHAS**

Estrada Principal, Escola Primária – 7250-069 Hortinhas

**ATIVIDADE RECREATIVA E LÚDICA**

### **CLUBE DE RUGBY DE JUROMENHA**

Rua das Fontainhas, 3 – 7250-242 Juromenha | Telem. 962 703 949

**ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **GRUPO DE AMIGOS DE JUROMENHA**

Largo do Posto – 7250-242 Juromenha | Telem. 969 414 648

**ATIVIDADE RECREATIVA**

Torneio de futebol de praia (Foto C.M.A.)



### **NÚCLEO DE FUZILEIROS DE JUROMENHA/ELVAS**

Largo do Posto – 7250-242 Juromenha | Telem. 925 435 152

**ATIVIDADE RECREATIVA**

### **GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO ROSÁRIO**

Estrada Municipal, 1 – 7250-203 Rosário | Telem. 966 730 563

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

### **CENTRO CULTURAL DO ROSÁRIO**

7250-203 Rosário

**ATIVIDADE RECREATIVA**

### **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA MINA DO BUGALHO**

Estrada de S. Brás, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

### **CENTRO CULTURAL ORVALHENSE**

Caixa Postal 772, Orvalhos – 7200-017 Santiago Maior

Telem. 966 353 003

**ATIVIDADE RECREATIVA**

(Clube Aranhóis do Asfalto)

### **CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DA ALDEIA DE MARMELOS**

Aldeia dos Marmelos, 7200-013 Santiago Maior

**ATIVIDADE RECREATIVA E DESPORTIVA**

### **CENTRO DE CULTURA E RECREIO DA ALDEIA DA VENDA**

Rua do Comércio e Indústria, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior

**ATIVIDADE RECREATIVA E LÚDICA**

### **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CASANOVENSE**

Aldeia de Casas Novas de Mares – 7200-015 Santiago Maior

Telem. 966 531 305

**ATIVIDADE RECREATIVA**

### **CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DE CABEÇA DE CARNEIRO**

7200-014 Santiago Maior

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

### **GRUPO DESPORTIVO CARNEIRENSE**

Rua do Centro Cultural, 8, Cabeça de Carneiro – 7200-014 Santiago Maior

**ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **ASSOCIAÇÃO JOVEM DE SANTIAGO MAIOR**

Edifício da antiga Escola Primária, Aldeia dos Marmelos

7200-013 Santiago Maior | Telem. 964 717 188

**ATIVIDADE RECREATIVA E LÚDICA**

### **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DESENHAR SOLUÇÕES**

Rua da Liberdade, n.º 5, Aldeia dos Marmelos – 7200-013 Santiago Maior

Telem. 965 591 035

**ATIVIDADE RECREATIVA E LÚDICA**





Corrida dos Castelos (Foto C. M. A.)

## **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SANTIAGO MAIOR**

Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

## **ASSOCIAÇÃO DE CICLOMONTANHA DE SANTIAGO MAIOR – SACAIOS BTT**

Edifício da escola Primária, Aldeia de Casas Novas de Mares

7200-015 Santiago Maior

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

A Associação de Ciclomontanha de Santiago Maior-Sacaios BTT foi criada em Janeiro de 2010 com o objetivo de desenvolver de forma independente as atividades que os seus membros vinham realizando desde 2007 no âmbito da Associação Desportiva e Cultural de Santiago Maior. Começou por ser a secção de BTT desta última associação, fruto da vontade e do gosto pela prática de BTT de um grupo de amigos residentes nesta freguesia, mas neste último caso naturais da freguesia de Santiago Maior. Ainda antes da sua existência formal, aquele grupo promoveu, em 2006, a 1ª Maratona BTT e o 1º Passeio de BTT na freguesia de Santiago Maior, iniciativas que registaram elevada participação. O sucesso obtido encorajou os promotores a criar um grupo organizado para a realização e divulgação das suas atividades. Os Sacaios BTT de hoje tinham nascido e convidam-no a pedalar com eles.

## **GRUPO DE AVENTUREIROS HÍPICOS DE SANTIAGO MAIOR**

Rua dos Quintais, 24, Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior

**ATIVIDADE DESPORTIVA**

## **CONFRARIA DO PÃO**

Monte das Galegas – 7250-066 Terena

**ATIVIDADE CULTURAL**

## **ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DE TERENA**

Largo da Coutada, 12 – 7250-065 Terena | Telem 964 424 445

**ATIVIDADE RECREATIVA**

## **CONFRARIA NOSSA SENHORA DA BOANOVA**

Dependência do Santuário da Boanova – 7250-065 Terena

Telem. 919 913 234

**ATIVIDADE RECREATIVA**

## **CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DE TERENA**

Estrada Municipal 1111, lote 4, Apartado 36 – 7250-065 Terena

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

## **ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO LUCEFÍCIT**

Bairro do Rossio, lote 115 – 7250-065 Terena

**ATIVIDADE HIDROAGRÍCOLA**

## **CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DE HORTINHAS**

Rua 25 de Abril – 7250-069 Hortinhas

**ATIVIDADE DESPORTIVA E RECREATIVA**

## **RUN/TRAIL**

**Se corre, não pare no Alandroal, corra.**

As hipóteses são muitas mas sugerimos particularmente três: PR2, PR3 e PR4 (ver **DESCOBRIR**, Pequenas Rotas).

## **Instituições de solidariedade social**

### **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALANDROAL**

Rua Dr. António José de Almeida, 13 – 7250-138 Alandroal

### **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALANDROAL**

Rua António Álvares, 3 – 7250-127 Alandroal

### **CHROUPANA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ALANDROAL**

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 3-A – Apartado 29 – 7250 Alandroal

### **LAR E CENTRO DE DIA CANTINHO AMIGO**

Sítio Lar de Idosos, Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior

### **CASA DO POVO DE SANTIAGO MAIOR**

Largo da Casa do Povo, Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior

### **CRUZ VERMELHA DE SANTIAGO MAIOR**

Rua Principal, 32, Aldeia das Pias – 7200-012 Santiago Maior

### **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS IDOSOS DA FREGUESIA DE TERENA**

Estrada Municipal 1111, 19 – 7250-065 Terena | Tel. 268 459 158



Em cima, Praça de Touros, Aldeia da Venda; página seguinte, Ribeira de Lucefécit

## FESTA BRAVA

A tradição tauromáquica alentejana cumpre-se no Alandroal na corrida anual, realizada por ocasião das Festas de Nossa Senhora da Conceição, no início de setembro. A praça de touros fica situada no antigo recinto de feiras e exposições da vila, a pouca distância da Ermida de Nossa Senhora da Consolação.

As Festas da Santa Cruz, na Aldeia da Venda, proporcionam outro momento alto da festa brava no segundo fim de semana do mês de maio, com a realização da respetiva corrida anual. Outras iniciativas de menor dimensão, publicitadas essencialmente a nível local, são realizados pontualmente em freguesias do concelho, por ocasião das suas festas.

Para o efeito, consultar Agenda Cultural mensal da Câmara Municipal de Alandroal em <http://www.cm-alandroal.pt>.






VIDA & FESTA - TAURUMAQUIA

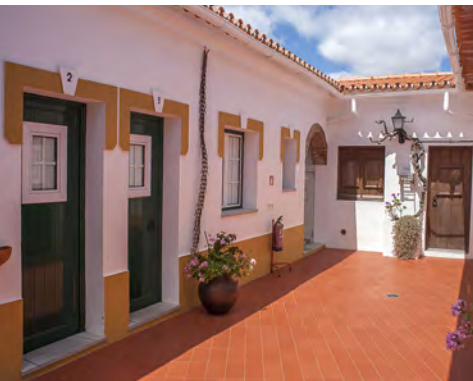


# FICAR



O Alandroal é uma terra onde há que ficar para ter tempo de ver, sentir e viver tudo o que se oferece ao viajante que aspira a experiências diferentes. A oferta é múltipla e variada, tanto em vilas como em espaço rural, com destaque para as inúmeras unidades de turismo rural, de alta qualidade, existentes no concelho. Igualmente surpreendentes são as propostas da gastronomia local, onde imperam os pratos ligados ao peixe de rio. Bom proveito !

## ALOJAMENTO



Casa de Campo Alcaide Pêro Rodrigues

## ESTADIA PARA REPETIR

No Alandroal existe uma rede de alojamentos de qualidade, que faz os viajantes sentirem-se como em suas casas e com desejo de voltar. As diversas unidades de turismo rural existentes no concelho propõem uma considerável gama de alojamentos e atividades que tiram todo o partido das características da região – sossego, qualidade ambiental, natureza substancialmente intocada. Mas quem preferir o ambiente urbano também não se arrependerá da sua decisão.

### CASA DE CAMPO ALCAIDE PÊRO RODRIGUES

No mesmo local existiu outrora uma adega, que deu lugar, após reconstrução expressamente para este fim, à casa de campo. Localizada numa rua discreta e sossegada de Alandroal, é uma boa opção para quem preferir ficar instalado na malha urbana da vila.

#### Casa de campo

**Responsável:** Alcinda Ribeiro

5 quartos duplos; 1 suite

**Equipamentos:** ar condicionado; TV; telefone; mini-bar; cofre; secador de cabelo; casa de banho privativa; televisão por cabo em todos os quartos; Internet sem fios.

**Coordenadas GPS:** N38.700831, W7.406364

Em baixo e página seguinte, Casas de Juromenha



Rua Alexandre Herculano, 43 – 7250-117 Alandroal  
Tel. 268 431 280 | Fax. 268 431 280 | Telem. 962 876 066  
E-mail: angelojnr@gmail.com | www.hosperorodrigues.com.sapo.pt

## CASA DA SÃO

A Casa da São abriu a atividade em 2001. Construído em 1925 para fins de comércio e pensão – era conhecido na zona como a “casa do sr. Pereira” –, o negócio tornou-se conhecido pelos bons petiscos alentejanos com que brindava os seus clientes. Ao lado da casa funcionava a taberna, casa grande com lareira e soalho de xisto, que serviu de local de recreio à gente da terra durante mais de 50 anos. Recuperada e adaptada ao atual conceito de alojamento rural, é uma confortável e acolhedora Casa de Campo.

### Casa de campo

**Responsável:** Camila Pronto

2 quartos duplos; dois quartos de casal

**Equipamentos:** ar condicionado; quartos com casa de banho privativa; TV; telefone.

**Coordenadas GPS:** N38.545736,W7.464683

Rua Monte dos Moreiras, 3, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior  
Tel. 268 499 324 | Telem. 965 233 193/ 963 153 639  
E-mail: geral@casadasao.com | www.casadasao.com

## CASAS DE JUROMENHA

É a mais recente unidade de turismo rural do concelho, aberta em março de 2012. Foi construída de raiz junto à margem direita do Guadiana, onde existiu outrora um estaleiro de areia. No local funciona uma empresa especializada em atividades de rio (Wad Nature, www.wadnature.pt), que proporciona a residentes e não residentes programas diversificados. Fica no caminho da Rota Juromenha, Sentinela do Guadiana (ver **ROTAS**).

### Casa de campo

**Responsável:** Nuno Ribeiro e Vera Galhardas

5 casas com 2 quartos cada

**Equipamentos:** piscina; bar e refeições ligeiras; ar condicionado; TV; kitchnet; Internet wireless.

**Atividades:** star-watch; passeios de flora e fauna; descidas de kayak; passeios de interesse histórico; cursos de windsurf; cursos de o’pen bic; aluguer de Equipamento (windsurf, kayaks e o’pen bic).

**Coordenadas GPS:** N38.739997, W7.236058







Em cima e na página seguinte (em cima), **Herdade dos Barros**

Casas de Juromenha – 7250-242 Juromenha

Tel/Fax: 268 969 242 | Telem. 934 086 554

E-mail: [casasdejuromenha@gmail.com](mailto:casasdejuromenha@gmail.com) | [www.casasdejuromenha.com](http://www.casasdejuromenha.com)

## HERDADE DOS BARROS

Rui Caeiro comprou há 15 anos o terreno onde se situa a casa de campo. Estava tudo ao abandono, com mato muito alto que cobria por completo asazinheiras de bom porte, que ainda lá continuam. Em 2008 abriu ao público o atual estabelecimento, que beneficia de uma excelente localização, a dois passos da barragem de Lucefécit e no caminho da Rota Passeio pelo Campo (ver **ROTAS**).

### Casa de campo

3 quartos twin; 1 quarto de casal

**Responsável:** Rui Caeiro

**Coordenadas GPS:** N38.631891,W7.406824

**Equipamentos:** quartos com casa de banho privativa; TV; ar condicionado; restaurante; cafetaria.

**Atividades:** caminhadas; andar de bicicleta; canoagem; pesca.

Herdade dos Barros – 7250-065 Terena

Telem. 964 310 216/960 219 104

E-mail: [herdadedosbarros@gmail.com](mailto:herdadedosbarros@gmail.com) | [www.herdadedosbarros.com](http://www.herdadedosbarros.com)

## HERDADE D. PEDRO

É o mais antigo empreendimento de turismo rural no concelho, existente desde 1992. A herdade tem uma localização soberba, no cimo de uma colina,

Herdade D. Pedro





e está decorada ao estilo rural inglês – ou não fossem os seus fundadores daquela nacionalidade, tendo-a adquirido e recuperado há cerca de 30 anos. A herdade tem uma carteira de clientes fiéis, que ali regressam com regularidade há mais de 15 anos (podem ficar na casa-mãe), a par de outros que vão chegando para descobrir a excelência da região.

### Agro-Turismo

**Responsável:** Frederico Dubery

1 quarto single; 2 twin; 5 quartos de casal; 2 suites (com pequeno-almoço)

**Equipamentos e serviços:** ar condicionado; piscina; pesca; mini-bar /snack; TV; kitchenete; campo de tiro; camas suplementares, berço; lareiras nos salões; som ambiente; refeições; aceita animais.

**Atividades (com marcação prévia):** cavalos; equitação; caça; pesca; passeios de jipe; passeios pedestres; bicicletas BTT; tiro aos pratos; biblioteca.

**Coordenadas GPS:** N38.559667,W7.465650

Herdade D. Pedro, Terena – 7250-202 Alandroal

Telem. 960 482 057 | E-mail: d.pedroturismo@gmail.com

<http://montedompedro.no.sapo.pt>

### HERDADE DO MONTE OUTEIRO

Já foi monte agrícola com importância na zona e hoje é uma unidade de turismo rural. A propriedade de 90 hectares foi comprada em 1999 por Raquel Coutinho, que vive ali desde 2001. Dispõe ainda de olival, pomar e exploração de gado bovino e ovino. Existe desde 2006 e por ali têm passado clientes de todas as idades e diversas nacionalidades – na sua maioria para verem o Alqueva, diz Raquel Coutinho.

Herdade Monte do Outeiro





Hotel Nave Terra

### Casa de campo

**Responsável:** Raquel Coutinho

5 quartos

**Equipamentos:** piscina e picadeiro exterior

**Atividades:** passeios a pé; passeios de bicicleta; observação de práticas agrícolas em visita à exploração.

**Coordenadas GPS:** N38.552000, W7.423035

Herdade do Monte Outeiro – 7200-021 Santiago Maior  
Tel. 268 499 272 | Fax 268 499 272 | Telem. 968 302 237  
E-mail: [herdademonteouteiro@sapo.pt](mailto:herdademonteouteiro@sapo.pt)

### HOTEL NAVE TERRA

Numa propriedade de 150 hectares onde havia um monte velho que foi demolido, surgiu este hotel rural em 2006. A ideia é mais antiga, pois o seu proprietário e responsável está ali há 20 anos. Uma pequena barragem, que já existia quando José Casimiro chegou, proporciona passeios de canoa. Outra mais-valia é a possibilidade de aprender a domar cavalos de forma natural, no estrito respeito pela vontade dos animais. Está em vias de concretização um parque de campismo.

Monte das Galhanas



## Hotel rural

**Responsável:** José Casimiro

5 quartos duplos; 6 suites

**Coordenadas GPS:** N38.704593,W7.332741

**Equipamentos:** sala de estar com lareira e ar condicionado; quartos com lareira (suite), ar condicionado, TV satélite, colchões de futon, secador de cabelo, redes mosquiteiras, música ambiente e mini-bar (suites); piscina com som subaquático.

**Serviços:** camas suplementares; barco; correio, telefax, despertar; restaurante; depósito de valores; cartão débito/crédito

**Atividades:** pesca; passeios pedestres; bicicletas; cursos de arte terapia equestre (com marcação prévia).

Herdade Nave de Baixo, Mina do Bugalho – 7250-053 S. Brás dos Matos

Telefone: 268 434 061 | Fax 268 434 063 | Telem. 925 484 806

E-mail: [naveterra@hotmail.com](mailto:naveterra@hotmail.com) | [www.hotelnaveterra.com](http://www.hotelnaveterra.com)

## LANDROAL RESIDENCIAL, LDA.

### Alojamento local

**Responsável:** Rui Coelho

3 quartos duplos; 6 quartos single

**Coordenadas GPS:** N38.702938,W7.403779

**Equipamentos:** quartos com casa de banho privativa; TV; ar condicionado; sala Convívio; bar-pastelaria (fabrico próprio); Wi-Fi.

Rua Dr. António José de Almeida, 7 – 7250-138 Alandroal

Tel. 268 449 662 | Telem. 933 607 730/ 936 417 114

E-mail: [info@landroalresidencial.com](mailto:info@landroalresidencial.com) | [www.landroalresidencial.com](http://www.landroalresidencial.com)

## MONTE DAS GALHANAS

Existe há cerca de 15 anos e a sua exploração continua a ser assegurada em regime familiar. Para contrariar o desaproveitamento do monte, os antigos celeiros foram reconvertidos, dando assim lugar a um desejo antigo da família. Ótima vista sobre as aldeias do Rosário e, mais longe, Aldeia das Pias, assim como Cheles e Monsaraz. A Rota nas Margens do Alqueva (ver **ROTAS**) atravessa a propriedade e passa-lhe mesmo à porta.

### Agro-turismo

**Responsável:** Zélia Santos

5 quartos duplos

**Coordenadas GPS:** N38.613316, W7.345186

**Equipamentos:** quartos com casa de banho privativa; TV; ar condicionado; sala com lareira; piscina; estacionamento gratuito; mini-bar; sala de refeições; cozinha de apoio.

Caixa Postal 39 – 7250-201 Alandroal

Tel. 268 459 100 | Telem. 963 355 237

E-mail: [monte.galhanas@iol.pt](mailto:monte.galhanas@iol.pt)

## MONTE DO PERAL

Criado de raiz em 2011, o Monte do Peral é um projeto de dois cidadãos holandeses que tinham um sonho – construir algo no sul da Europa que estivesse perto da água e numa região pouco povoada. A tranquilidade,



Monte do Peral

mais a boa comida e o bom vinho do Alentejo, acabaram por ser decisivos na sua escolha. Assim nasceu esta unidade, procurada sobretudo por clientes de classe média-alta em busca de requisitos especiais – lugares sossegados, personalizados, com conforto e luxo.

### **Casa de campo**

**Responsáveis:** Marianne van der Poel e Jos Dams  
11 quartos

**Coordenadas GPS:** N38.532464,W7.353791

**Equipamentos:** aquecimento e arrefecimento no modo ecológico (geotermia); piscina com jacuzzi; piscina para crianças; biblioteca; Wi-Fi (gratuito, na biblioteca e no salão do pequeno almoço); estacionamento (gratuito); bicicletas BTT; churrasco; jardim e fonte.

**Atividades:** caminhadas; passeios de bicicleta; observação astronómica; participação na Rota do Fresco e Rota do Mármore.

Rua do Calvário, Caixa Postal 165 – 7250-202 Montes Juntos

Tel. 268 469 153 | Telem. 961 496 761 / 969 234 220

E-mail: [info@montedoperal.com](mailto:info@montedoperal.com) | [www.montedoperal.com](http://www.montedoperal.com)

[www.facebook.com/Monte.do.Peral](https://www.facebook.com/Monte.do.Peral)

## **MONTE DOS VICENTES**

Num monte com mais de 300 anos de história, muito conhecido na região, existe desde 2011 esta unidade de turismo rural. Foi parcialmente recuperado, respeitando a traça antiga das habitações e casas de animais, para recriar um ambiente em que as pessoas se sintam como se estivessem em suas casas. Fica a cerca de 800 metros de distância da Rota Passeio pelo Campo (ver **ROTAS**).

### **Agro-turismo**

4 quartos duplos

**Responsável:** César Fontes

**Coordenadas GPS:** N38.606222,W7.417172

**Equipamentos:** piscina; TV; ar condicionado; cozinhas equipadas; salamandra; secador de cabelo; máquina de café.

**Atividades:** caminhadas; BTT; birdwatching; cooking classes; participação em atividades agrícolas; tiro ao arco; passeios a cavalo; observação de astros com telescópio.

Monte dos Vicentes – 7250-065 Terena | Telem. 964 188 899

E-mail: [info@montedosvicentes.com](mailto:info@montedosvicentes.com) | [www.montevicentes.com](http://www.montevicentes.com)



Monte dos Vicentes

## PARQUE DE CAMPISMO ROSÁRIO

Capacidade máxima 50 pessoas (caravanas, autocaravanas e tendas)

**Coordenadas GPS:** N38.606944,W7.346667

**Serviços:** duche quente; lava-loiça; tomadas de corrente para caravanas e tendas; lava roupa; minimercado/ supermercado; piscina; Wi-Fi (Aberto de 1 de março a 1 de outubro)

Camping Rosário Ernst & Irene Hendriksen, Apartado 27

7250-999 Alandroal | Tel. 268 459 566 /963 679 945

E-mail: [info@campingrosario.com](mailto:info@campingrosario.com) | [www.campingrosario.com](http://www.campingrosario.com)

## QUINTA DIAS EM SONHO

**Casa de campo**

**Responsável:** Virgínia Dias

2 quartos de casal; 1 twin

**Coordenadas GPS:** N38.559667,W7.465650

**Equipamentos:** sala com lareira, TV LCD equipada com TV Cabo e DVD; sala de refeições com lareira; sala de jogos com snooker; acesso à Internet; ar condicionado; churrasco; piscina.

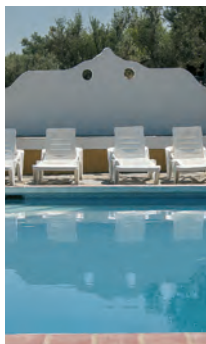
**Atividades:** aluguer de bicicletas; balonismo; passeios de barco; exposições de arte; sessões de poesia.

Rua dos Chancas, Aldeia dos Marmelos – 7200-013 Santiago Maior

Telefone: 268 497 051 | Fax 268 497 051

E-mail: [info@quintadiasemsonho.com](mailto:info@quintadiasemsonho.com) [www.quintadiasemsonho.com](http://www.quintadiasemsonho.com)

Parque de Campismo Rosário





Ensopado de borrego, A Maria

### PALADARES DO ALENTEJO PROFUNDO

A gastronomia é um dos pontos fortes da região alentejana, onde o pão é o rei da mesa. Pratos como as migas, a açorda ou as sopas são outras das iguarias culinárias que o Alandroal tem para oferecer a quem o visita e quer experimentar. Sopa de peixe do rio, caldeta de peixe barbo, peixe do rio frito, açorda de sável, lúcio-perca assado no forno, recheado ou de cebolada: uma vez por ano, no mês de março, o peixe de rio é o rei da Mostra Gastronómica de Alandroal. Restaurantes, cafés, bares e tascas esmeram-se na confeção e apresentação de pratos ligados ao peixe de rio, culminando na já tradicional Caldeta para Todos (mais informação sobre o evento em [www.cm-alandroal.pt](http://www.cm-alandroal.pt)). Ao longo do ano, os restaurantes do concelho do Alandroal tornam possível essa experiência gastronómica única – basta encomendar o menu com antecedência. Mas a oferta é muita e diversificada, das carnes aos enchidos, queijos e vegetais; a restauração do concelho desafia o visitante à descoberta das primícias da gastronomia da região.

#### A CHAMINÉ

Rua do Pinheiro, 12 – 7250-132 Alandroal | Tel. 268 449 335

Horário: 09h00 às 24h00

Dia de Encerramento: segunda-feira

Férias: 2ª e 3ª semanas de setembro

Capacidade: 50 lugares (30 no restaurante)

Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro e cartões

#### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo, pimentos, salada de polvo, orelha de porco, ovas.

**Sopas:** açorda, sopa de tomate, gaspacho.

**Marisco:** sapateira, camarão, amêijoas, arroz de marisco, feijoada de marisco.

**Peixe:** feijoada de polvo na púcara, cação de cebolada, sardinhas

assadas, chocos, peixe-espada.

**Carne:** perna de borrego na brasa, migas à alentejana, secretos de porco preto, costeletas de novilho à Chaminé, plumas de porco preto, carne de porco à alentejana.

**Doces:** pudim caseiro, sericaia, manjar de abade, doce da casa.

## A MARIA

Rua João de Deus, 12 – 7250-142 Alandroal

Tel. 268 431 143 | Telem. 963 945 937

Horário: 12h00 às 17h00; 19h30 às 23h00

Dia de Encerramento: segunda-feira

Férias: 2ª quinzena de agosto

Capacidade: 80 lugares (convém fazer reserva)

Sala para grupos | Estacionamento

Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro, cheque e cartões



### ESPECIALIDADES

**Entradas:** coelho, xara, pimentos adocicados, morcela, paio, cogumelos.

**Sopas:** sopa de beldroegas, sopa de cação, sopa de feijão com mogango, sopa da panela, sopa de tomate.

**Peixe:** bacalhau à alandroalense.

**Carne:** cozido de grão, pezinhos

de coentrada, migas à alentejana, borrego estufado à antiga, chispe assado no forno, cabrito assado do Alentejo, perdizes estufadas.

**Doces:** pão de rala, fidalgo, filhós com mel, doce de mel e noz, sericaia, encharcada.

## ADEGA DOS RAMALHOS

Largo Major Roçadas, 2 – 7250-113 Alandroal

Tel. 268 449 490 | Telem. 961 648 971/966 775 112

Horário: 09h00 às 24h00

Dia de Encerramento: terça-feira

Férias: 1ª quinzena de setembro

Capacidade: 60 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro e cartões

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** paio, presunto, pimentos assados, queijo.

**Sopas:** sopa de tomate, açorda de alho, sopa da panela, sopa de cação.

**Peixe:** bacalhau à Ramalho

**Carne:** assado de borrego,

ensopado de borrego, migas com entrecosto, secretos de porco preto com migas, picanha à brasileira, cozido de grão, carne de porco preto.

**Doces:** pão de rala, sericaia, bolo de amêndoa e gila, pudim de ovos, bolo de mel e noz.

Adega dos Ramalhos







Herdade dos Barros

## ARCO-ÍRIS

Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues, 9 – 7250-139 Alandroal

Tel. 268 449 154

Horário: 09h00 às 24h00

Dia de Encerramento: segunda-feira

Capacidade: 30 lugares

Estacionamento | Ar condicionado | Sala para casamentos

Formas de pagamento: dinheiro e cheque

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo de ovelha, paio, pimentos assados.

**Sopas:** sopa de cação, sopa de feijão verde, sopa de espinafres.

**Marisco:** camarão grelhado e cozido, gambas à Guilho.

**Peixe:** bacalhau à casa, bacalhau

dourado, arroz de tamboril, cherne e salmão grelhados.

**Carne:** borrego assado, migas alentejanas com entrecosto, ensopado de borrego.

**Doces:** doce da casa, mousse de chocolate, pudim de ovos.

## RESTAURANTE ZÉ DO ALTO

Rua de Olivença, 26 – 7250-125 Alandroal

Tel. 268 449 574 | Telem. 962 064 835

Horário: 12h00 às 15h30; 19h00 às 24h00

Dia de Encerramento: domingo e segunda-feira à tarde

Férias: Não tem

Capacidade: 150 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro

Serve refeições para fora

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** pão, azeitonas.

**Peixe:** bacalhau, caldeirada de peixe barbo, carpa com molho de poejo, carapaus fritos com arroz de tomate, sardinha assada.

**Carne:** vitela estufada, assado no forno, ensopado de borrego, caldeirada de cabrito, grelhados, costeleta de vitela.

**Doces:** doce da casa.

## CAFÉ DO MERCADO

Mercado Municipal – 7250-131 Alandroal

Tel. 965 842 461

Horário: 07h30 às 24h00

Dia de Encerramento: domingo

Férias: 1ª quinzena de agosto (sem data certa)

Capacidade: 40 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro e cheque

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo, azeitonas, pão.

**Sopas:** sopa de feijão com poejo, sopa de cação.

**Peixe:** bacalhau à moda da casa, peixe assado no forno.

**Carne:** perna de porco assada no forno, carne de porco à alentejana.

**Doces:** doce da casa, molotof, baba de camelo.

## PIRÂMIDES DE S. PEDRO

Rua João de Deus, 16 – 7250-146 Alandroal

Tel. 268 449 383 | Telem. 964 074 627

Horário: 09h00 às 24h00

Dia de encerramento: domingo

Férias: não tem

Capacidade: 30 lugares

Estacionamento | Ar condicionado | Sala para casamentos

Formas de pagamento: dinheiro

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo, azeitonas, pão.

**Sopas:** sopa de cenoura, sopa de coentros.

**Peixe:** bacalhau à central, choquinhos, pescada frita, caldeirada de peixe de mar, caldeta de peixe de rio.

**Carne:** perna de porco assada no forno, grelhada mista, assado de borrego.

**Doces:** doce da casa, mousse, mousse de ananás, mousse de manga, pudim.

## CAFÉ RESTAURANTE A LANTERNA

Estrada Municipal 1111, lote 9 – 7250-065 Terena

Tel. 268 459 244

Horário: 07h00 às 24h00

Dia de encerramento: Não tem

Férias: Não tem

Capacidade: 50 lugares

Estacionamento

Ar condicionado

Formas de Pagamento: dinheiro e cheque

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** azeitonas, queijos, pão.

**Sopas:** sopa do dia (sopas alentejanas).

**Marisco:** camarão cozido.

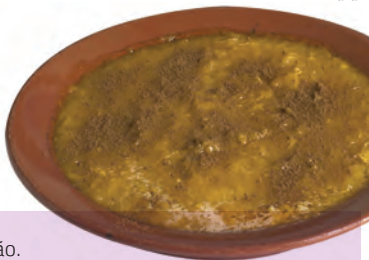
**Peixe:** bacalhau frito, bacalhau assado no forno.

**Carne:** borrego assado no forno,

ensopado de borrego, migas com carne de porco/entrecosto.

**Doces:** mousse de chocolate caseira, pudim de ovos, molotof, sericaia.

Encharcada,  
A Maria



## RESTAURANTE CERVEJARIA A BOA NOVA

Rua João Anastácio Rosa, 5 – 7250-065 Terena

Tel. 268 459 147

Horário: 07h00 às 02h00

Dia de encerramento: segunda-feira (1 vez por mês)

Férias: 2ª quinzena de agosto

Capacidade: 40 lugares

Estacionamento | Ar Condicionado

Formas de Pagamento: dinheiro

Só serve refeições por encomenda

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** azeitonas, queijo, pão.

**Peixe:** bacalhau cozido com grão-de-bico.

**Carne:** ensopado de borrego, frango assado.

## O TARRO

Rua dos Grilos, 7, Aldeia da Venda – 7200-011 Santiago Maior

Tel. 268 499 168

Horário: 08h00 às 24h00

Dia de encerramento: segunda-feira

Férias: Não tem

Capacidade: 80 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro e cheque

### ESPECIALIDADES

**Entradas:** azeitonas, queijo, paio, presunto.

**Sopas:** sopa de hortaliça.

**Peixe:** bacalhau à casa, sopa de

chernes ou cação.

**Carne:** borrego assado no forno.

**Doces:** doce da casa (ananás ou pêssigo), sericaia.

## A MARISQUEIRA

Rua Nova Agostinha, 10, Aldeia das Pias

7200-012 Santiago Maior

Tel. 268 499 222

Horário: 07h00 às 24h00

Dia de encerramento: quinta-feira (exceto se for feriado)

Férias:

2ª quinzena de agosto

Capacidade: 120 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro, cheque e cartões

Sericaia,  
Adega dos Ramalhos



### ESPECIALIDADES

**Entradas:** azeitonas, queijo, pão.

**Marisco:** camarão grelhado ou frito, búzios, navalheiras, arroz de marisco.

**Peixe:** robalo, besugo, chocós, linguado, chernes grelhado ou cozidos.

**Carne:** lombo assado no forno, costeleta de vitela ou porco.

**Doces:** doce de café, molotof, mousse de chocolate ou ananás, sericaia, bolo de bolacha.



Cozido de grão, Adega dos Ramalhos

### CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL

Estrada Principal, Orvalhos – 7200-017 Santiago Maior

Tel. 268 499 136

Horário: 06h30 às 24h00

Dia de encerramento: não tem

Férias: não tem

Capacidade: 39 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro, cheque e cartão

#### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo, azeitonas e pão.

**Peixe:** peixe assado, bacalhau à lagareiro

**Carne:** cozido à portuguesa, carne de porco à alentejana

### CAFÉ RESTAURANTE O PARAÍSO

Rua do Século, 30-A – 7250-203 Rosário

Tel. 268 459 366

Horário: 09h00 às 24h00

Férias: sem data certa

Capacidade: 40 lugares

Estacionamento | Ar Condicionado

Formas de Pagamento: dinheiro e cheque

#### ESPECIALIDADES

**Entradas:** queijo, chouriço.

**Sopas:** cabidela de galinha do campo, sopa de legumes, sopa de tomate com bacalhau.

**Peixe:** peixe do rio, bacalhau à

Paraíso

**Carne:** assado de borrego, ensopado de borrego.

**Doces:** doce da casa, mousse de chocolate, semi-frio de maçã.

### HERDADE DOS BARROS

Junto à Barragem de Lucefécit – 7250-065 Terena

Tel. 964 310 216

Horário: 12h00-14h45; 17h00-22h00

Dia de encerramento: segunda-feira

Férias: não tem

Capacidade: 60 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro, cheque e cartão

## ESPECIALIDADES

**Entradas:** tiborna, orelha de porco.

**Sopas:** sopa de cação, sopa de tomate, açorda.

**Peixe:** dourada, bacalhau, bacalhau à Brás.

**Carne:** secretos de porco preto, migas com carne de alguidar, feijoada de lebre, perdiz recheada.

**Doces:** sericaia com ameixas, pão de rala, farófiás.

## PATEO DE CASCALHAIS

Herdade de Cascalhais – 7250-242 Juromenha

Tel. 268 969 140 | Telem. 961 335 463/963 272 698

Horário: 12h30-22h00

Dia de encerramento: segunda-feira

Férias: não tem

Capacidade: 200 lugares

Estacionamento | Ar condicionado | Sala para casamentos

Formas de pagamento: dinheiro, cheque e cartão

## ESPECIALIDADES

**Entradas:** cogumelos redondos no forno; omoleta de espargos; queijo assado com ervas aromáticas, sabores do monte.

**Sopas:** sopa de cação, sopa de tomate, açorda.

**Peixe:** bacalhau à Cascalhais; carpa com esparregado de couve; bacalhau gratinado com espinafres; açorda de gambas.

**Carne:** arroz de pato; arroz de lebre; assado de borrego à antiga; costeleta de borrego com molho de hortelã; medalhões com bacon e Porto.

**Doces:** frescura três sabores; arroz doce, pudim d'avó; sericaia com ameixas; crepe com gelado de baunilha.

## HORTELÃ DA RIBEIRA

Largo do Posto, n.º 15 – 7250 – 282 Montes Juntos

Tel. 268 469 041

Horário: 06h30 às 23h00

Dia de encerramento: segunda-feira

Férias: não tem

Capacidade: 40 lugares

Estacionamento | Ar condicionado

Formas de pagamento: dinheiro

## ESPECIALIDADES

**Sopas:** sopa de cação, açorda de beldroegas com queijo

**Peixe:** bacalhau à casa; caldeirada de peixe.

**Carne:** cachaço no forno, borrego no forno; migas à alentejana; cozido de grão.

**Doces:** doce da casa, arroz doce.

Mostra do peixe do rio (Fotos C.M.A.)



## RECEITAS DE PEIXE DO RIO

### **Caldeta de peixe-barbo** (A Maria)

1 barbo médio; pão do monte; 2 cebolas; 2 tomates; 1 molho de poejos; 1 molho de hortelã da ribeira; ½ litro de água; sal q.b; 1 cabeça de alho; 1 copo de vinho branco; azeite q.b.

Amanhe o peixe e tempere com sal grosso. Dê preferência a uma parte do peixe (do meio para cima) porque encontrará menos espinhas. Pique muito bem a cebola, o alho, o tomate, os poejos e a hortelã e ponha-os numa caçarola. Tempere com sal e azeite e leve ao lume a alourar. De seguida, coloque o peixe na caçarola. Pouco a pouco, junte água. Deixe cozer o peixe nesta caldeta até que os olhos do barbo fiquem brancos. Retire o peixe, coloque-o numa travessa e prove, apurando o sal. Sirva o peixe sobre pão do monte, generosamente regado com a caldeta.

### **Lúcio-perca assado no forno** (A Lanterna)

1 lúcio-perca; poejo; alho; azeite; cebola; batatas; pão; sal q.b.

Amanhe, escame e retire as tripas e as guelras do peixe. Faça pequenos golpes transversais na largura do peixe. Tempere-o com um piso de sal, alho e poejos. No fundo do tabuleiro, não poupe o azeite e acame o peixe com cebola cortada às rodelas fininhas. Deite o peixe já temperado nesse preparado e leve-o a assar no forno. Depois de estar assado, emprate e sirva com batatas assadas e pão frito. Decore a gosto. Sugere-se umas boas rodelas de limão e um raminho de poejos.

### **Açorda de sável** (A Chaminé)

800 gr. de sável; ovas de sável; ½ litro de água; azeite q.b.; sal q.b; 1 molho de coentros; 1 molho de poejo; 2 dentes de alho; ½ quilo de miolo de pão; 1 limão.

Comece por amanhar o peixe e cortá-lo muito fininho, tempere com sal e limão. Ponha as ovas a cozer em água e sal. De seguida, num gral, pise o alho, o sal, os poejos e os coentros. Quando as ovas estiverem cozidas, retire a água e com ela amasse o pão, junte o molho pisado no gral e coloque o preparado num tacho para refogar juntamente com as ovas. Se necessário, junte um pouco mais de azeite.

### **Lúcio-perca no forno da Vicência Silva** (Hortelã da Ribeira)

1 quilo de lúcio-perca; 2 cebolas; 2 cabeças de alho; azeite q.b.; sal q.b.; 30 gramas de banha de porco; 1 ramo de salsa; 1 copo de vinho branco; 9 batatas; couve galega.

Num recipiente com um pouco de azeite, coloca-se o peixe já arranjado e, por cima, picados, cebola, uma cabeça de alho e salsa. Regue com vinho branco e leve ao forno. Quando os temperos estiverem tentadouramente alourados, o peixe está pronto para retirar do forno. Corte e salteie a couve galega com uma cabeça de alho em lascas e azeite e sal a gosto. Sirva com a couve galega salteada e/ou batata assada com casca.

### **Sopa de peixe do rio da Clarinda** (Pateo de Cascalhais)

1 quilo de peixe barbo; azeite q.b.; sal q.b.; 1 cebola grande; 2 dentes de alho; 2 folhas de louro; 1 molho de poejos; 8 fatias de pão.

Com o peixe já arranjado, deite-o numa caçarola para cozer com sal, louro e poejos. Prepare um refogado com a cebola picada, o alho em lascas, o louro e o azeite. Quando o peixe estiver cozido, retire-o da água. Junte este caldo do peixe ao refogado e, quando estiver a ferver, acrescente os poejos e as fatias de pão. Com essa sopa, sirva o peixe à parte.

## ▶▶ CONTACTOS ÚTEIS

### **CÂMARA MUNICIPAL DE ALANDROAL**

Praça da República – 7250-116 Alandroal

Tel. 268 440 040 | Fax. 268 440 042

E-mail: cm-alandroal@mail.telepac.pt | www.cm-alandroal.pt

### **BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALANDROAL**

Rua Dr. Manuel V. Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

Tel. 268 449 144

### **CENTRO DE SAÚDE DE ALANDROAL**

Rua Dr. Manuel V. Xavier Rodrigues – 7250-139 Alandroal

Tel. 268 440 090 | Fax. 268 440 098

E-mail: csalandroal@alentejocentral1.min-saude.pt

Horário:

De 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> – 9h00 às 14h00 - consulta externa;

14h00 às 21h00 - atendimento geral

Sáb., dom. e feriados – 09h00 -15h00

### **CENTRO DE SAÚDE DE ESTREMOZ**

Av. 9 de Abril – 7100-500 Estremoz

Tel 268 337 700 | Fax 268 337 700

E-mail: csestremoz@alentejocentral1.min-saude.pt

Horário: 08h00 às 24h00

### **HOSPITAL DE SANTA LUZIA (ELVAS)**

Rua Mariana Martins, Fonte Nova – Apartado 242

7350-954 Elvas, Portugal

Tel. 268 637 200 | Fax. 268 629 817

E-mail: admin@ulsna.min-saude.pt

### **HOSPITAL ESPÍRITO SANTO (ÉVORA)**

Largo Senhor da Pobreza – 7000 Évora

Tel. 266 740 100 | Fax. 266 740 126

E-mail: sec.ca@hevora.min-saude.pt

### **HOSPITAL INFANTA CRISTINA (BADAJOZ)**

Avda. de Elvas s/n – 06010 Badajoz – Espanha

Tel. (00 34) 924 218 100

### **POSTO DE TURISMO DE ALANDROAL**

Praça da República – 7250-116 Alandroal

Tel. 268 440 045 | E-mail: pturismo.adl.dsscd@cm-alandroal.pt

### **BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALANDROAL**

Largo do Arquiz – 7250 Alandroal

Tel. 268 440 040 (ext. 324)

### **POSTO DA GNR- ALANDROAL**

Rua Eiras do Ravasco, 1 – 7250-121 Alandroal

Tel. 268 449 163

### **POSTO DA GNR- SANTIAGO MAIOR**

Rua Principal, 39, Aldeia de Pias – 7200-012 Santiago Maior

Tel. 268 497 018





## **FICHA TÉCNICA**

### **DIREÇÃO**

Carlos Alberto Cupeto (Universidade de Évora)

### **REDAÇÃO**

João Amaral (TTerra, Engenharia e Ambiente, Lda.)

### **FOTOGRAFIA**

José L. Diniz

### **DESIGN**

Fernando Feiteiro (Arte-Final, Design e Publicidade, Lda.)

Sandra Domingos (Arte-Final, Design e Publicidade, Lda.)

### **SIG/CARTOGRAFIA**

Paulo Ribeiro (TTerra, Engenharia e Ambiente, Lda.)

### **GESTÃO DE PROJETO**

Maria João Figueiredo (TTerra, Engenharia e Ambiente, Lda.)

### **TURISMO**

Célia Matos (Câmara Municipal do Alandroal)

### **CULTURA**

Ricardo Pacífico (Câmara Municipal do Alandroal)

### **IMPRESSÃO**

GIO, Gabinete de Impressão Offset, Lda.

### **1ª EDIÇÃO**

Agosto 2013

### **ISBN**

978-989-98585-0-3

### **DEPÓSITO LEGAL**

363324/13

O concelho de Alandroal é um mundo à espera de ser descoberto, vivido e sentido. Aqui, às portas de Espanha, no interior do Alentejo, o viajante que aspira a experiências diferentes encontra tudo. As rotas são janelas abertas sobre o Grande Lago de Alqueva e os vestígios míticos do Endovélico, mas também sobre a magia dos campos, vilas e aldeias a percorrer. Tudo o que há a saber sobre a gastronomia e a hotelaria, o artesanato e o património, as festas e romarias, a cultura popular e as práticas do quotidiano pode ser encontrado neste Guia, profusamente ilustrado e incluindo mapas e infografias detalhados sobre todos os aspetos da vida e alma desta terra única.

**Viva-a!**

Co-financiamento



**INALENTEJO**  
2007.2013



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL2007-2013



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



ALANDROAL **4**

DESCOBRIR **10**

PATRIMÓNIOS **76**

SABERES & SABORES **96**

VIDA & FESTA **112**

FICAR **132**







— Limite do concelho de Alandroal

— Limites das Freguesias

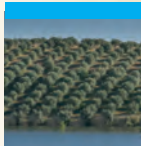
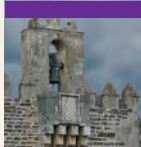
— PERCURSO PR1

— PERCURSO PR2

— PERCURSO PR3

— PERCURSO PR4

— PERCURSO PR5



0 5 Km

# SÍMBOLOS UTILIZADOS

-  Vista
-  Ponto de interesse
-  Parque de campismo
-  Ponto de informação
-  Parque
-  Restauração
-  Multibanco
-  Farmácia
-  Posto/Centro médico
-  Dormida
-  Posto de gasolina
-  Área inundável
-  Água
-  Loja/Compras
-  Run/Trail

## NÍVEIS DE DIFICULDADE DOS PERCURSOS

-  Baixa
-  Média
-  Alta